

ENTRE PÁGINAS ENTRE VIDAS

Lúcio Alcântara



ENTRE PÁGINAS
ENTRE VIDAS

© **Lúcio Alcântara**, 2013

Organizador
Lúcio Alcântara

Coordenação editorial e executiva
Sílvia Furtado

Projeto gráfico e capa
Alvaro Beleza e Livia Beleza

Seleção de material
Alvaro Beleza e Silvia Furtado

Fotografia
Jarbas Oliveira

Tratamento de imagens
Erick Ferraz e Jonas Xavier

Ilustração
Bernardo França

Revisão
Vera Fillzola

Catálogo na fonte
Telma Sousa

Agradecimentos
**Beatriz Alcântara, Diogo Fontenelle, Giselda Medeiros,
Horácio Didimo, Marly Vasconcelos, Natércia Pontes,
Raymundo Netto e Ubiratan Machado.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Entre páginas, entre vidas/Lúcio Gonçalo de Alcântara, organizador.

— Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2013.

200p. : il.

ISBN 978-85-61865-17-7

1. Marcador de página. 2. Livro. 3. Leitura. I. Título.

Fundação Waldemar Alcântara

Rua Júlia Vasconcelos, 100

Plo XII – Cep 60120-320

Tel: (85) 3257.6927

Fax: (85) 3241.2433

www.fwa.org.br



ENTRE PÁGINAS **ENTRE VIDAS**

Lúcio Alcântara





CONTEXT OF CREATION

...es, no long historical periods, and no
...s that gave it this characteristic of
...ion which creates the myth of the
...is an example of what I call poetic
...an from Abaetetuba culture.

...ible intertwined with the invis-
...see the visible in the invisible.
...revere eye, how to reveal the
...cape, the 'encantaria' of the
...ees the geographical land-
...e imaginary one; the physi-
...al one. He spontaneously
...e what could be real in
...eath on the surface. He
...pulp.

...of the abaaetetubense,
...nds"; has its "becom-
...nd natural landscape
...andscape of rivers
...Abaetetuba works
...e. He works and
...lives in-between

...n. He lives with
...ss among the
...parents take
...live together.
...m. They tell
...ties which
...rivers with
...help the
...family.
...of bal-
...parents'

...ure,
...un-
...nd
...t
...The Amazon: a vague metaphor in the long
...an unstructured myth. Abaetetuba is a region of is-
...lands and is enchanted in an island. Allego-
...island is a kind of DNA of the
...Pandora box. T

... usually listen the elderly say that
...born in an enchanted town. They are sure
...s the river that runs through the town, the
...eping in the 'encantaria' under the large
...Abaetetuba, at six o'clock of any given day,
...ut on the white sand beach of the island
...the person who manages to cut the tail of
...the person who manages to cut the tail of
...make at a single stroke will disenchant the
...real town of Abaetetuba. The visible town will disap-
...pear, and in its place, for the bliss of its inhabitants, the
...enchanted town will emerge from the 'encantarias' of
...this freshwater river of reverie. In this other town, all
...the inhabitants will live happily in equality, cultivating
...their lands, in peace and harmony. Remember! The
...'encantarias' are enchanted places in the depths of
...the rivers or in the thickets of the forest. They are like a
...submerged Olympus, where the enchanted members
...of the Amazon theogony live.

The person who quits in the act of killing the
...boiúna to disenchant the town will suffer severe
...punishment. I met a former canoeist called "Três-
...Nô" who had tried this heroic act on the beach of
...Pacoca at sunset of a given day. However, he was
...afraid, retreated and paddled back. As punishment,
...he spent three days and three nights delirious with
...high fever and ended up losing his mind. From that
...day on, he worked as a porter and wandered around
...the city. He never grew tired of repeating the failed
...venture to whoever asked.

Abaetetuba is in the Amazon. The Amazon is
...also one of the big 'encantarias' of the world. It is a
...great imaginary island. Like the town of Abaetetuba,
...enchanted in the island of Pacoca, the Amazon is part
...of the imaginal map of the world in which some islands
...have their place. One can recall some examples. The
...Biblical Paradise, as it was called by Antonio de León
...Pinelo, jurist and counselor of the King of Spain, in a
...text written between 1645 and 1650, to show that Para-
...dise was situated in America, perhaps in the Amazon...

... myth. It is with an island broken off the continent that
...Saramago reflected on the fate of Portugal.

The island therefore is always something that is
...shown as a mystery. Paradise islands are scattered
...across the world of culture. The island of Pacoca
...gestates in its surreal womb the town of Abaetetuba.
...Heaven on earth - one of the myths in the conquest
...of the Americas - could be as island in the Amazon.
...In the epic The quest for the Holy Grail - the holy cup
...would be found in an island. The Celtic representation
...of the "other world" and "wonderful beyond" of the
...navigations was in an island situated in the western
...world. The island that we all know today as Great Brit-
...ain is where the Druids learned magic crafts.

In several cultures, there is the recurring idea of
...the existence of the islands of the blessed or blessed
...territories. They are like unreachable lands, lands of
...happiness, and pilgrim images of a paradise beyond,
...in the geography of mythical mysteries. In the en-
...chanted town of Abaetetuba, in the island of Pacoca,
...there is the belief in the existence of the utopia of
...happiness and social harmony. The island of Dilmun,
...in the Sumerian Epic of Gilgamesh is an island of
...blessed. Classical antiquity recognized the islands of
...fortune, where only some blessed and chosen ones
...could go. The Chinese also conceived the existence
...of the island of the blessed, where the "eight immor-
...tais" led a paradisiacal life. In some other cultures, the
...fountain of youth would be in an island.

As a symbol, the island is therefore the world
...in miniature, the complete and perfect image of the
...Cosmos, a kind of concentrated sacred value. The
...enchanted town in the island of Pacoca, by the native
...imagination, is much bigger than the limited physical
...size of the island. It is a place of election, silence and
...peace. Uterine configuration. Refuge. Fantasy sur-
...rounded by reality on all sides. The Greek believed
...that Apollo ruled in as island. It was in an island that
...Achilles, hero of Homer's epic Iliad, met Helen and
...happy with her. Marajó, barrier of the
...ing in the mouth of the A

MARCADOR DE LIVRO. Tira de papel, cartão ou outro material solto ou preso ao livro, que serve para assinalar o lugar da leitura. Uma grande variedade de marcadores de livro sobreviveu até aos nossos dias, alguns datando do século XII. Tiras de pergaminho, por vezes pintadas, eram costuradas ou presas ao corte do livro em determinados lugares, assim como fitas de linho, ou ainda seda, que também podiam ser presas à cabeça do livro e desciam verticalmente para ele. Flores secas ou outros materiais orgânicos achatados também eram usados como marcadores de livros. Modernamente, o marcador de livros serve frequentemente como suporte publicitário de uma editora, uma instituição cultural ou outro; sinal; marca-livro; marca-texto.

marcadores de livros e de vidas

Ubiratan Machado

NATURAL DO RIO DE JANEIRO,
JORNALISTA, TRADUTOR, ESCRITOR,
AUTOR DE 22 LIVROS.

Mallarmé dizia que tudo o que existe nasce para terminar em livro. Com uma ponta de fantasia e de coerência o poeta francês sugeria que a vida é apenas uma fornecedora de material para as bibliotecas. Ou seja, a biblioteca é uma metáfora da própria existência humana e síntese de suas inquietações, sonhos, frustrações e buscas. Em suas prateleiras, registrados em palavras e imagens, terminam todos os conflitos humanos, as guerras, as grandes tragédias da civilização, as comédias pastelão, assim como as pequenas realidades e prazeres do cotidiano.

Pensei nesta ideia provocativa do grande simbolista, ante a resolução do Dr. Lúcio Alcântara de reunir em livro a sua coleção de marcadores de livros.

Desconheço a origem desse objeto cuja função precípua é poupar ao leitor o trabalho de procurar em que página havia interrompido a sua leitura, mas acredito, que, em sua forma atual, seja um produto típico da sociedade industrial.

Da mesma forma, ignoro se alguém, em qualquer parte do mundo, já teve a mesma ideia do Dr. Lúcio, que apesar de exercer diversos cargos importantes no cenário político brasileiro, senador, governador do Ceará, se manteve sempre fiel aos livros. Creio que é mais do que

provável. Com toda certeza, existem coleções de marcadores de livros franceses ou ingleses reunidos em álbuns luxuosos, como é comum à produção editorial europeia.

O que sei é que, em minhas andanças de quase sessenta anos pelas livrarias brasileiras, e algumas europeias e norte-americanas, conheci os mais variados tipos de colecionadores. Colecionadores de etiquetas de livrarias (categoria na qual me incluo), de ex-libris, de notas fiscais de livrarias, de santinhos encontrados dentro de livros e, obviamente, de marcadores de livros.

Com eles aprendi que nem todos os marcadores são confeccionados em papel e cartolina, com uma mensagem comercial. Nada disso. Existem exemplares requintados, em couro, em tecido (em geral seda, como eram os marcadores da livraria carioca Ler), em chifre, em metal e até em marfim.

Existe ainda uma outra categoria de marcador, mais humilde e portanto quase comovedora, confeccionada pelos leitores. Quase sempre, são pequenas tiras de cartolina ou papelão recortadas e desenhadas, em geral com paisagens, com o nome do proprietário e, eventualmente, alguma mensagem, como por exemplo "O amor dos livros dignifica a vida". Muito comum também os que reproduzem desenhos de flores, de preferência rosas.

Por fim, há uma terceira categoria de marcador, típica do sentimentalismo do século XIX e início do XX, que até há alguns anos era encontrada com certa frequência em velhos livros de velhas bibliotecas. Eram folhas vegetais ressecadas pelo tempo, em geral símbolos de amizade ou de amor, que muitas vezes se desfaziam em nossas mãos.

Como vemos, os marcadores servem tanto para registrar a realidade comercial de uma época, como o simples afeto de uma pessoa. Eles são também testemunhas, se bem que humildes, da eterna atividade do homem na terra. E como tal, fatalmente, teriam de terminar em um livro como este.

Mallarmé sabia do que estava falando.



Av. Santos Dumont, 2.727
sala 903 - Aldeota
60150-160 - Fortaleza - CE
Tel. (085) 261.5661
261.5871
Fax. 224.6579
e-mail:
taberlib@roadnet.com.br



Øyvind Torseter: Détours Editions La Joie de Lire Cappelendamm



ØYVIND TORSETER DÉTOURS

Éditions La Joie de Lire Cappelendamm

Toute l'actualité norvégienne sur



www.norvege.no
www.norla.no
www.cappelendamm.no

ÇAPPELEN DAMM
NORLA

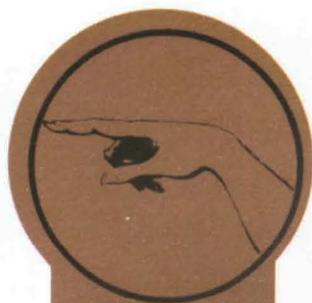




0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

LIVRARIA
1952 Leonardo da Vinci 1982

Av. Rio Branco, 185 Lojas 3 e 9 Fones: 252-7192—224-1329 RJ



0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

LIVRARIA
1952 Leonardo da Vinci 1982

Av. Rio Branco, 185 Lojas 3 e 9 Fones: 252-7192—224-1329 RJ



0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

LIVRARIA
1952 Leonardo da Vinci 1982

Av. Rio Branco, 185 Lojas 3 e 9 Fones: 252-7192—224-1329 RJ



0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

LIVRARIA
1952 Leonardo da Vinci 1982

Av. Rio Branco, 185 Lojas 3 e 9 Fones: 252-7192—224-1329 RJ

Coisas de Índio

Versão Infantil

CALLIS EDITORA

Tel.: (11) 3842-2066

TSCHANN
Libraire



125, boulevard du
Montparnasse
PARIS VI^e

Tél. 01 43 35 42 05
Fax 01 43 22 41 18
librairie@tschann.fr
www.tschann.fr

TSCHANN JEUNESSE
Tél. 01 43 20 04 68
jeunesse@tschann.fr

O u v e r t d e
1 0 h à 2 2 h



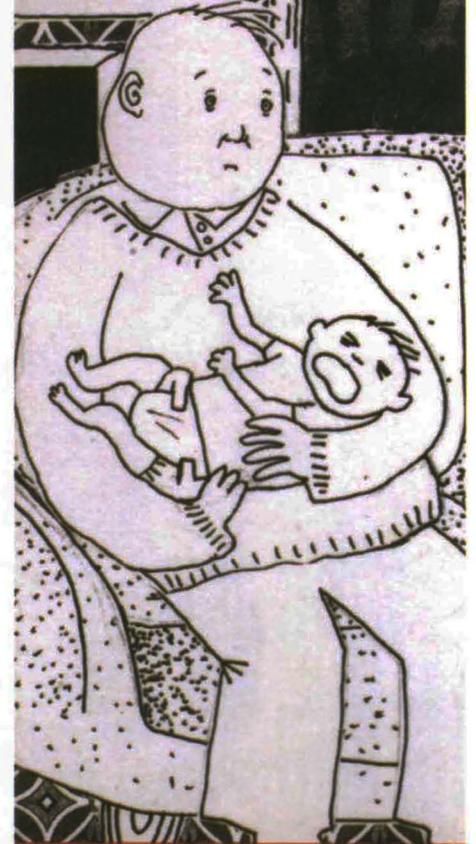
Librería Española

FLORIDA 943 - Tel. 312 - 3214/5650
1005 - Buenos Aires

Gro Dahle
Ne désespère pas, Gilbert
Editions Être Cappelen Damm



Gro Dahle
NE DÉSESPÈRE
PAS, GILBERT



Editions Être

Cappelen Damm

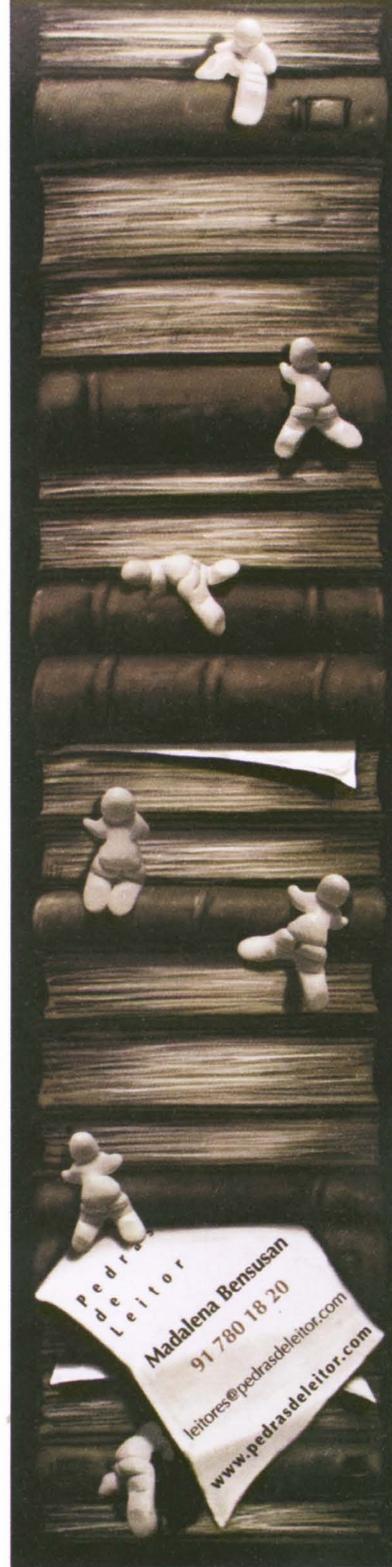
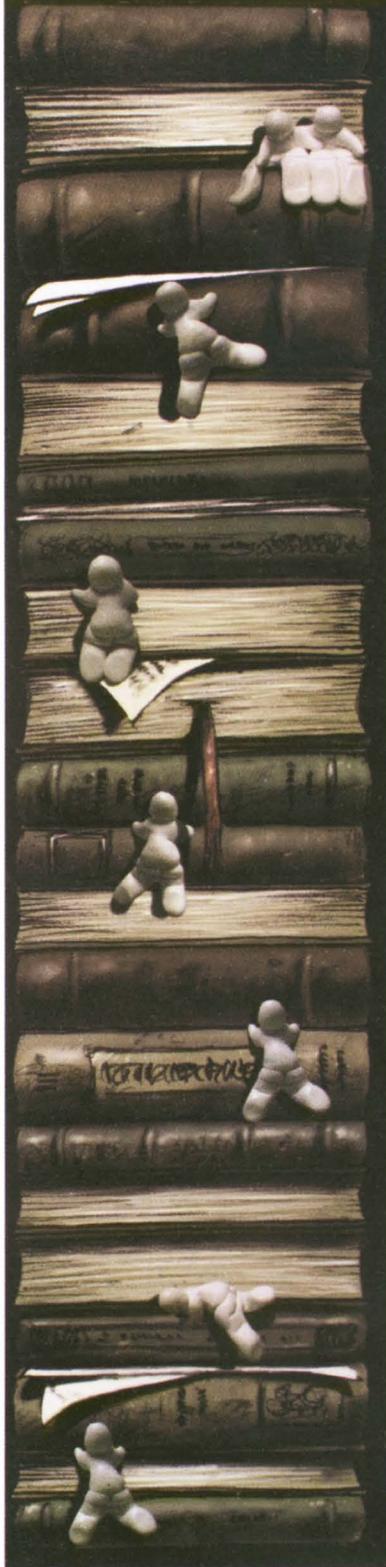
Toute l'actualité norvégienne sur



www.norvege.no
www.norla.no
www.cappelendamm.no

CAPPELEN DAMM
NORLA





marcador de livro

Lúcio Alcântara

O marcador
É pausa
É hiato
É uma vírgula
No texto.
É a leitura
Suspensa
Para atender
A criança
A cozinha que chama
O telefone que toca
O devaneio sutil
A meditação textual
O refluxo saudoso
A cisma imprecisa.
Ao cabo do livro
Esquecido entre páginas
Afogado em palavras
Achá-lo um dia
É ver sem saber
Um hífen de vida
Correio de saudades.



XIX
FEIRA DO LIVRO
DE BRASÍLIA
DE 25 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO



LIVRO: UMA
TECNOLOGIA
DE PONTA

PÁTIO
BRASIL
SHOPPING





O NASCIMENTO DA CULTURA AFRO-AMERICANA

SIDNEY W. MINTZ E RICHARD PRICE




Telefone: (21) 2270-0000
e-mail: pallos@alternex.com




FORD FOUNDATION

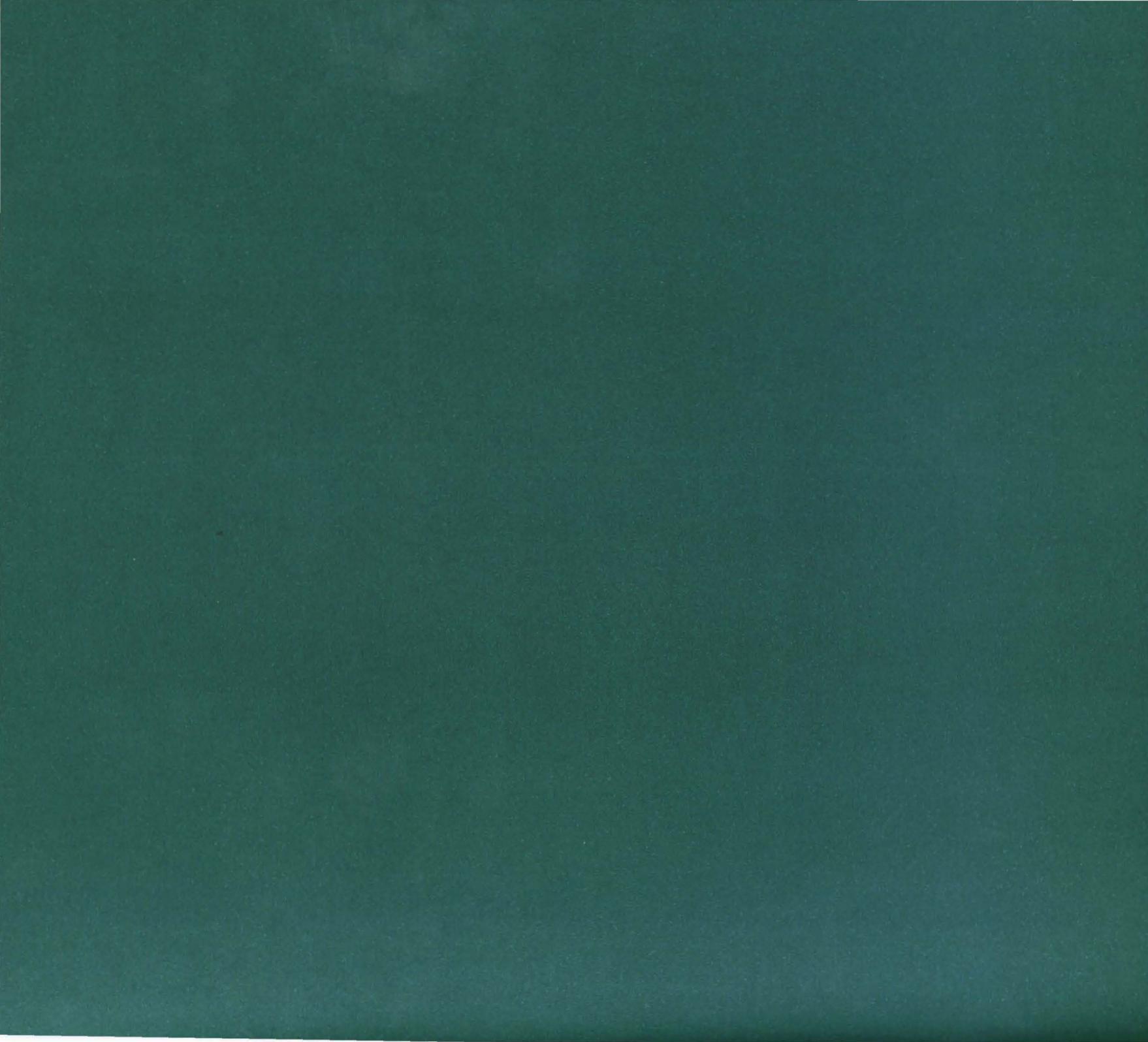
MOEMA DE POLI TEIXEIRA



NA UNIVERSIDADE



Éditions Fata Morgana • Fontfroide le Haut • F 34980 Saint Clément • www.fatamorgana.fr



"Eu escrevi porque era a única maneira
de falar me calando."

PASCAL QUIGNARD,
escritor francês (1948–)

Entre páginas, Entre vidas

Lúcio Alcântara

A bela dama ruiva e descansada,
De olhos longos, macios e perdidos
C'um dos dedos calçados e compridos
Marca a recente página fechada.

Cuidei que, assim pensando, assim colada
Da fina tela aos flóridos tecidos,
Totalmente calados os sentidos,
Nada diria, totalmente nada.

Mas, eis da tela se despega e anda,
E diz-me: “— Horácio, Heitor, Cibrão, Miranda,
C. Pinto, X. Silveira, F. Araújo,

Mandam-me aqui para viver contigo.”
Ó bela dama, a ordens tais não fujo,
Que bons amigos são! Fica comigo.

Soneto Circular

Machado de Assis, 1895

Não sei precisar quando, nem como, iniciei minha coleção de marcadores de livro. A atração pelo colecionismo, no caso, terá sido desperdada pela proliferação deles, que passaram a ser difundidos amplamente junto com livros e expostos à venda em livrarias e lojas de museus com variada motivação temática. Estampam monumentos, ícones da literatura e das artes em geral, mensagens comemorativas, religiosas e

de autoajuda. Inseridos nos livros, acompanham os novos lançamentos promovendo autores, editores e livrarias. Artesanais ou industrializados, são confeccionados a partir dos mais variados materiais, papel, metal, pano, fibras vegetais, em tamanhos e formatos diversos que os tornam às vezes decorativos, mas pouco funcionais, embora muito criativos. Os mais antigos costumavam trazer mensagens comerciais de negócios e produtos, relacionados ou não ao mundo do livro. De outra espécie, guardei na memória as fitas estreitas coloridas, de seda, presas no dorso dos livros religiosos. Era o tempo em que na calçada da casa dos meus avós, na pequena São Gonçalo, por ocasião das férias, nos recuados anos da minha infância, via todos os dias, ao cair da tarde, envergando uma batina preta, o vigário caminhar lendo, contrito, o breviário.

Estaríamos vivendo o que Robert Nagle chamou de "cultura do marcador de páginas", fruto da sua experiência como funcionário de uma livraria cuja direção lhe atribuía a tarefa de fazer com que cada cliente adquirisse três marcadores para aumentar o faturamento da loja então deficitária. O depoimento do autor, angustiado pela obrigação de ter que abordar os fregueses mediante um texto padrão imposto pela técnica comercial, desmente o decantado charme do trabalho em estabelecimentos do gênero.

Imagino que a origem remota desse objeto, cuja função é marcar a página na qual a leitura foi interrompida, esteja ligada ao aparecimento do códice. O codex, ou códice, veio para substituir o rolo, o *volumen*, com a vantagem de facilitar a leitura ao permitir que o texto possa ser paginado e indexado e as páginas viradas com rapidez⁽³⁾. Surgiu no século I só vindo, no entanto, a superá-lo no século IV. Um avanço lento e vitorioso, definitivo. Michel Melot⁽⁶⁾ atribui ao códice importância equivalente à invenção da imprensa na história do livro e da leitura. O livro, segundo ele, nasceu da dobra, sendo a primeira revolução o uso da matéria animal, de preferência ao papiro para sua confecção. As folhas dobradas permitiram a emoção que se experimenta ao abrir e fechar um livro. Sua difusão muito deve aos cristãos os quais usavam o novo formato para expandir os ensinamentos contidos no livro sagrado e que, graças a sua portabilidade, cada um poderia



conduzir para fazer sua leitura em caráter particular. Começava o fim da leitura cerimonial, litúrgica, pronunciada em voz alta no recinto dos templos. Tinha início a era da leitura silenciosa de cunho pessoal, reflexiva, apropriada, para a meditação emancipadora, caminho para a liberdade de pensamento. Trilha cheia do que Alberto Manguel chamou de "perigos da leitura silenciosa".

Melot⁽⁶⁾ considera que no regaço desse silêncio floresceu, embalada pelo devaneio e a contemplação, a literatura moderna, romanesca, intimista, sentimental e erótica. A larga aceitação alcançada pelos romances desperta vozes que terçaram armas contra a ação deletéria que o novo gênero exerceria sobre o espírito dos leitores. Era inevitável que essas tramas românticas afetassem de algum modo as almas mais sensíveis. Recordo da minha avó materna, Dcinha, uma doce criatura, aficionada por romances, acomodada em confortável espreguiçadeira a fazer uma leitura lacrimosa do drama popular "A Filha do Diretor do Circo". Passados muitos anos viria a adquirir um exemplar dessa obra numa homenagem literária à sua memória.

Dois consequências práticas decorreram da instauração do hábito da leitura em silêncio a partir da introdução do códice. A primeira foi a possibilidade de se fazer anotações à margem dos textos estabelecendo-se, às vezes, um verdadeiro diálogo entre leitor e autor. Os abundantes apontamentos e desenhos encontrados nos livros da biblioteca de Cortázar⁽⁵⁾, o escritor argentino, expressam com intensidade essa relação entre autor e texto. A outra mudança decorre da reflexão desencadeada pelo teor que leva à interrupção da leitura e portanto à necessidade de marcar o ponto em que ela foi suspensa. Para paradas breves, o dedo servia, como revela a leitora absorta na tela "A Dama do Livro", oferecida a Machado de Assis por um grupo de amigos, inspiradora do seu "Soneto Circular".

Antes que aparecessem os marcadores como hoje os conhecemos, produzidos industrialmente ou elaborados de forma artesanal, o leitor utilizava o que estivesse à mão para assinalar o trecho cuja leitura interrompera. Ainda agora, sabem disso os frequentadores de sebo, é frequente encontrar-se entre as páginas de livros usados os mais variados objetos. Santinhos, envelopes, cartões de diversa natureza,



A Dama do Livro (1882; óleo sobre tela)
Roberto Fontana

fotografias, selos, cartas, notas fiscais, flores secas, bilhetes de passagens e infindáveis outras coisas. Surpreende saber que há quem as colecionem, e até quem as estude, mergulhados numa arqueologia da leitura a partir desses achados, eles perdidos entre o leitor e o livro. Deitados junto às páginas, como uma pausa provocada por um motivo doméstico trivial, fadiga ou intervalo para cismar, ganham o mundo, carregando em sua simplicidade histórias que olhos estranhos não adivinham. Um destino curioso que marca relações entre vidas antigas e novas. Pesquisadores têm se debruçado sobre esses achados na busca de desenhar a partir deles uma espécie de "cartografia sentimental"⁽²⁾ do leitor e do livro.

Durante um certo tempo cuidava ser o único a manter uma coleção sistemática de marcadores, até conhecer o Rebouças que sofre do mesmo mal e com quem costumo trocar impressões e fazer permutas. Possuído da mesma alegria juvenil com que trocava figurinhas destinadas aos álbuns correspondentes a cada série. Descobri que, como eu, Michael Popek⁽⁹⁾ formado em literatura, e livreiro, que trabalhou na loja de livros de segunda mão dos pais desde os oito anos, se imaginava o único a recolher o que encontrava dentro dos livros, que intitulava de tesouros, a despertarem perguntas e sugerirem respostas. Ao iniciar um blog no qual divulga seus achados, descobriu como eu que há outros igualmente interessados no assunto. O livro que fez é uma amostra do material coletado por ele ao longo dos anos. Entre as muitas peças encontradas em suas buscas a mais bizarra foi uma folha de maconha conservada inteira metida em meio às páginas de um livro de receitas de cozinha. Que mão, e em que circunstâncias, terá introduzido ali esse insólito marcador?

Uma rápida incursão pela internet me revelou um grande número de pessoas fascinadas pelo marcador de livros. Há gente bastante para formar uma expressiva comunidade virtual que poderia se chamar "amantes de marcadores de livros", adeptos da paz que emana do silêncio da leitura. Há muitos modelos artesanais feitos de materiais diversos cujos processos de fabricação são descritos em detalhes. Dois deles me chamaram particularmente a atenção: um, por indicar não apenas a página, mas também o parágrafo no qual você parou a

VISITE

**Biblioteca
Municipal
Dolor Barreira**



Av. da Universidade, 2467
Benfica - Fone: 254.3737
254.6041

BEATRIZ ALCANTARA
LIVRE SINTONIA



leitura; o outro lembra uma tesoura com um sistema de ganchos que garante a marcação da página e facilita a retirada do volume de uma estante repleta sem danificar a lombada. O marcador, aliás, cumpre ainda uma função na preservação do livro, ao evitar o mau hábito de virar o canto da página para assinalar o local do reinício da leitura. Damian Thompson⁽¹¹⁾ conta que ao visitar seu primo, um zeloso colecionador de livros, tinha o péssimo costume de deixar o livro que estava a ler aberto com a face voltada para a superfície do móvel. Ao voltar encontrava-o invariavelmente fechado com um discreto marcador na página indicada. Sorte dele ter se deparado com um bibliófilo cuidadoso e fino que agiu de forma silenciosa para corrigir o parente descuidado.

Há versões de inspiração psicanalítica que tentam explicar o espírito do colecionador. Deixemo-las de lado para não perturbar a trajetória desses guardiões da memória. As coleções são constituídas graças à diligência obsessiva de seus titulares que caçam preciosidades para constituírem seus acervos. Ainda me vejo ansioso, meio perdido no labirinto de uma medina apinhada de gente, no Marrocos, para com a cumplicidade da minha mulher Maria Beatriz adquirir um lindo marcador em uma lojinha empoeirada repleta de produtos atendida por um descansado vendedor. Apenas um capítulo dos muitos escritos no livro sem páginas das minhas aventuras de multicoleccionador, rótulo que me atribuiu querida tia lusitana. Claro, há formas mais suaves de crescer o cabedal. Refiro-me às dadas contribuições de familiares e amigos, fundadores de um patrimônio afetivo do qual nunca irei me desfazer.

Os exemplares reproduzidos neste livro são uma parcela da coleção, selecionados pela dupla Silvia Furtado e Alvaro Beza que agiram com liberdade para escolhê-los de acordo com critérios de representatividade de modelos e estética. Eximi-me de colaborar com os dois para evitar que a ideia acabasse por se tornar uma obra impossível de muitos volumes. Ambos estariam mais à vontade para observarem o limite do razoável.

Diz-se dos bibliófilos que há mais prazer em exibir que possuir livros. Confesso nunca ter parado para pensar se me incluo entre os que se sentem assim. Com certeza não terá sido esse o propósito desta obra. Ao organizá-la tinha por objetivo partilhar com os companheiros de

travessia a satisfação por ter reunido ao longo dos anos este conjunto cuja apresentação está enriquecida pela valiosa participação de ilustres colaboradores.

Abriu-se há algum tempo uma discussão sobre o futuro do livro diante do avanço da tecnologia digital. Com o formato de hoje, estaria condenado a desaparecer. O debate continua, e o livro também. O mais provável é que as duas versões, eletrônica e impressa, coexistam. Como a pintura e a fotografia, o cinema e a televisão convivem até hoje sem que a aparição de uma modalidade de expressão implicasse na morte da outra.

A sobrevivência do livro significa a permanência do marcador como um simples e útil acessório da leitura. Os modernos leitores eletrônicos já prescindem deles, ligam sozinhos na página em que a leitura foi interrompida. Só que, com isso, se perde o prazer de folhear o livro e poder reler algum trecho ao acaso. Até que qualquer dia inventem a "função folhear"⁽¹⁾ e outros atributos exclusivos do livro impresso.

REFERÊNCIAS

1. COELHO, Marcelo. Tempo de Kindle. *Folha de São Paulo*, São Paulo, p. 8. 23 jan. 2013.
2. DELGADO, Márcia Cristina. *Cartografia sentimental de sebos e livros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 167p.
3. GREENBLATT, Stephen. *A Virada: o nascimento do mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 291p.
4. MACHADO, Arlindo. Códice é o modelo do "livro". *Folha de São Paulo*, São Paulo. 02 maio 1993.
5. MARCHAMALO, Jesús. *Cortázar y los libros: um paseo por La biblioteca del autor de Rayuela*. Madrid: Fórcola, 2011. 107p.
6. MELOT, Michel. *Livro*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012. 213p. (Coleção Artes do Livro, 9).
7. MOTTA, Thereza Christina Rocque da. *A Vida dos livros: autor e editor na experiência editorial*. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2010. 175p.
8. PIZA, Daniel. *Academia Brasileira de Letras: histórias e revelações*. São Paulo: Dezembro Editorial, 2003. 119p.
9. POPEK, Michael. *Forgotten bookmarks: a bookseller's collection of odd things lost between the pages*. Nova York: Perigee Books, 2011. 182p.
10. SIMONI, Marcello. *O Mercador de livros malditos: um livro misterioso, um monge assassinado, um enigma atemporal*. São Paulo: Jangada, 2012. 367p.
11. THOMPSON, Damian. *Books make a home: elegant ideas for storing and displaying books*. Nova York: Ryland Peters & Small, 2011. 159p.





VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

.....
Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mais triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada...



EDITORA NOVA FRONTEIRA



POÉTICA

Manuel Bandeira

.....
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

— Não quero mais saber do lirismo
[que não é libertação.



EDITORA NOVA FRONTEIRA



CONSOADA

Manuel Bandeira

Quando a indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:

— Aiô, inludível!

O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Cada coisa em seu lugar.

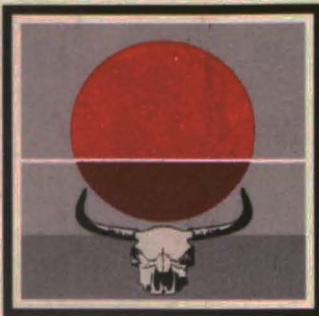


EDITORA NOVA FRONTEIRA

HISTÓRIA DAS SÉCAS

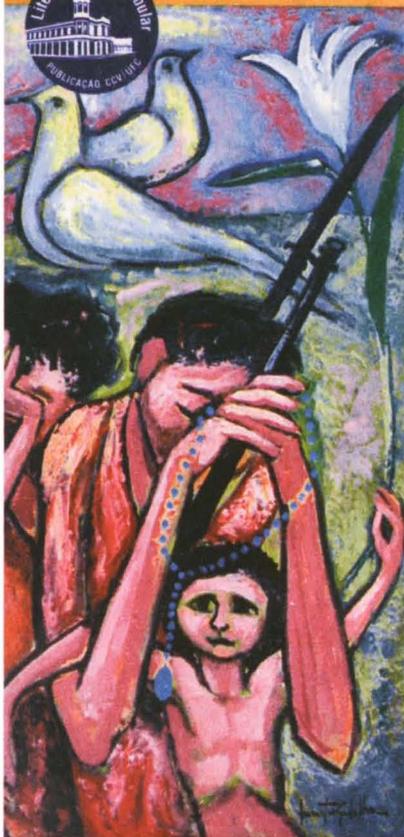
- SÉCULOS XVII a XIX -

Joaquim Alves



BIBLIOTECA BÁSICA GEARENSE
FUNDAÇÃO WALDEMAR ALCÂNTARA

Coleção
Literatura
no Vestibular
CCV/UFC

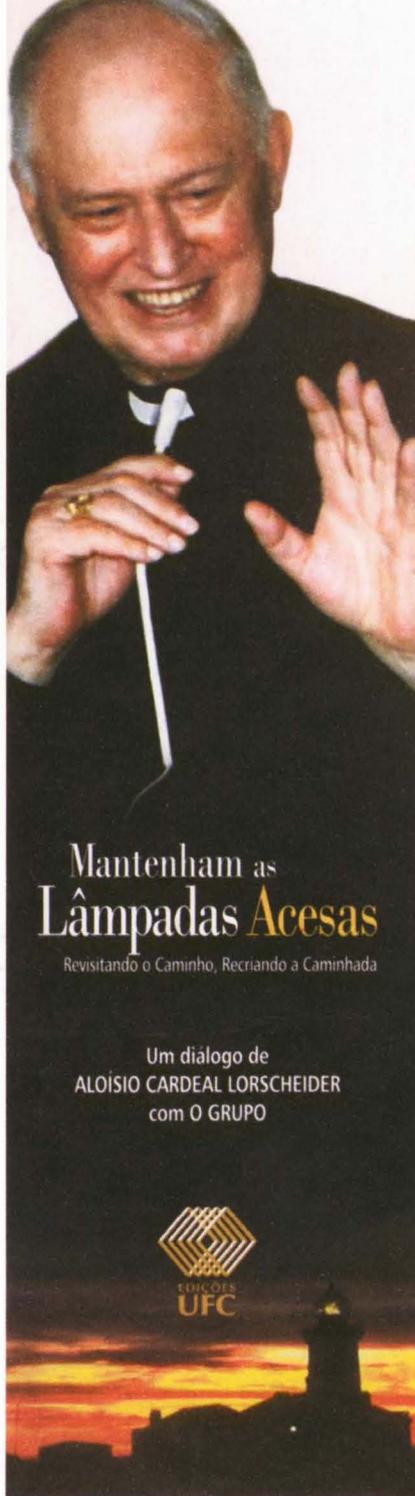


Antônio Sales

Aves de Arribação



E-mail: editora@ufc.br
Tel: (85) 3366.7499 / 7485 • Fax: 3366.7486



Mantenham as Lâmpadas **Acesas**

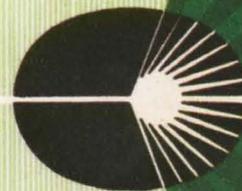
Revisitando o Caminho, Recriando a Caminhada

Um diálogo de
ALOÍSIO CARDEAL LORSCHIEDER
com O GRUPO



*“O Livro.
Veículo de Idéias.
que Trouxe o Passado
até o Presente.
Levará o Presente
ao Infinito dos Tempos”*

Bastos Tigre



Edições **UFC**

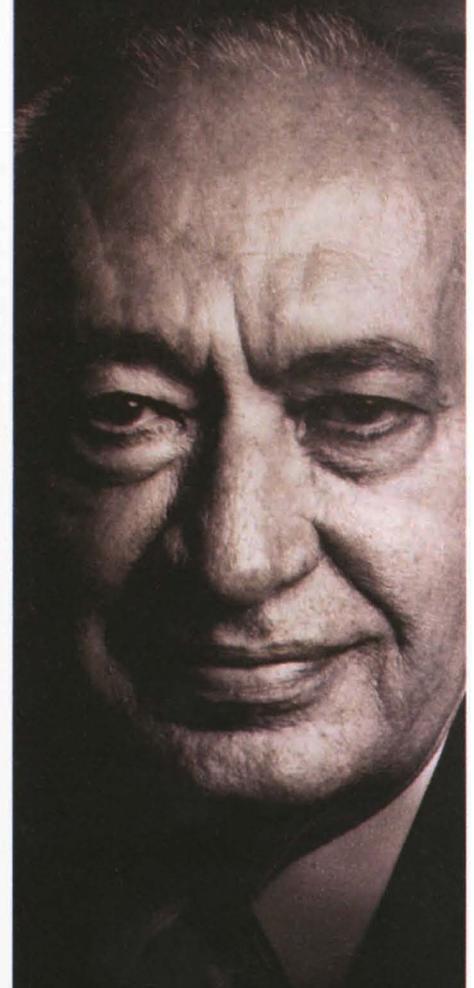
Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
Av. da Universidade, 2853 - Caixa Postal 2662
CEP 60.000 - Fortaleza-Ceará

Blog de Papel

BLOG DE PAPEL

ÉTICA SEGURANÇA RELIGIÃO CINEMA PARLAMENTO.
MÚSICA PODER LITERATURA SAÚDE IDEIAS TRABALHO
GOVERNANÇA IMPRENSA OBRAS OPINIÃO ECONOMIA FAMÍLIA
COMPORTAMENTO EDUCAÇÃO VIAGENS DESENVOLVIMENTO
CIDADANIA PENSADORES ESPORTE POBREZA LIDERANÇA CIÊNCIA
TECNOLOGIA POESIA TRANSPORTES GLOBALIZAÇÃO MEIO AMBIENTE
DADOS CULTURA POSIÇÃO HUMOR EMPREGO DEMOCRACIA CONSUMO
CIDADES JUSTIÇA INTERNET RENDA HISTÓRIA ENERGIA CORRUPÇÃO
TRÂNSITO PATRIMÔNIO FEMINISMO RACISMO UNIVERSIDADE
LIBERALISMO TEATRO MEMÓRIAS TRANSPARÊNCIA COMUNICAÇÃO
PARTIDOS TRIBUTOS ELEIÇÕES PRODUÇÃO OUTROS ASSUNTOS MAIS

Cláudia Albuquerque



Waldemar
do Ceará
e dos Alcântaras

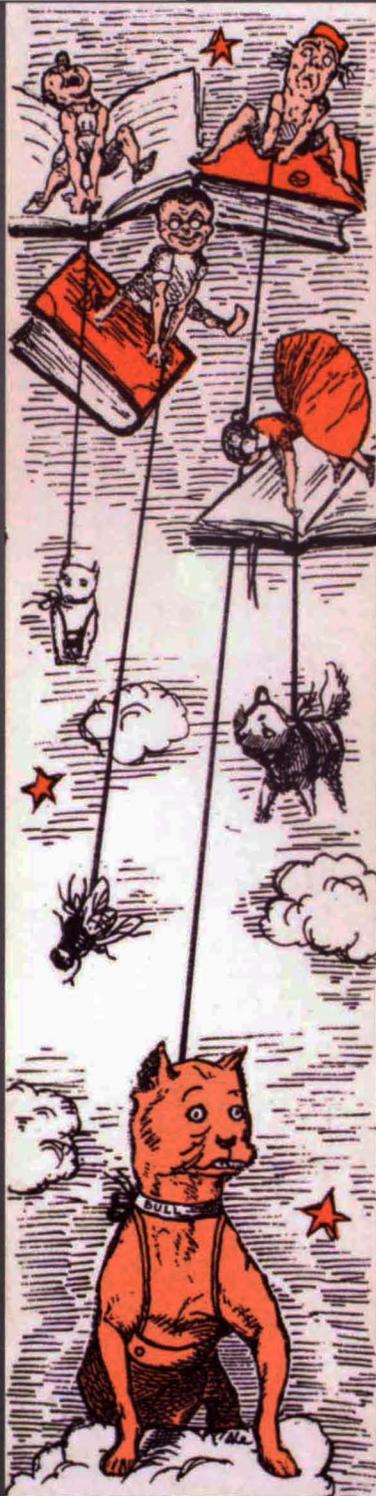
Realização

Apoio

2012 ANO DO CENTENÁRIO DE
WALDEMAR ALCÂNTARA

Ivens Dias Branco





Steve Richards
**L'ARTE
DELL'INVISIBILITÀ**

Tecniche antiche e moderne

I rituali iniziatici di tutte le civiltà e di tutti i tempi, parlano di tecniche che rendono possibile l'invisibilità. Non un sogno irrealizzabile dunque, bensì un evento possibile, una facoltà oggettiva, risultato di una serie di esercizi iniziatici. La lettura avvincente di questo testo ci conduce attraverso le diverse tecniche per rendersi invisibili, unitamente ad una storia dettagliata e precisa di quest'arte dall'antichità ai nostri giorni. Questo potere straordinario è spesso unito ad altre facoltà paranormali come la chiarezza e il viaggio fuori dal corpo. Magia, Alchimia, Tecniche segrete dei Rosacroce, in un testo ricco di personaggi ed eventi affascinanti del mondo della conoscenza occulta.

Pagine 146 - Prezzo L. 22.000



HERMES EDIZIONI

00196 Roma - Via Flaminia, 158
Tel. 06/3201656 - 3222797
Telefax 06/3223540



João CABRAL

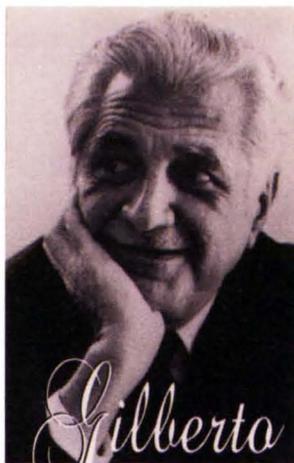
1920 • 1999

Pernambuco em mapa

*Só vai na horizontal
nos mapas em que o mutilaram;
em tudo é vertical:
dos sobrados aos bueiros da Mata.*

*Até o mandacaru
que dá a vitalícia banana
a todos que do Sul
olham-no do alto da mandância.*

*Aquela horizontal
é enganosa, está só nos mapas:
não diz de sua história
e muito menos de sua casta.*



Gilberto FREYRE

1900 • 1987

Vem menino desejado

Vem menino desejado

Vem dominar estas terras

Estas águas, estas matas

Estas mangueiras sinhás

Estes velhos cajueiros

Estas jaqueiras iaiás

Vem ser Senhor desta casa

Vem ser dono destes livros

Vem ver se são mesmo fortes

Estes mórveis já avós

NATAL 1999,



Joaquim NABUCO

1849 • 1910

O que faz a grande beleza deste nosso torrão pernambucano é em primeiro lugar o seu céu, que muda a cada instante, leve, puro, suave, onde as nuvens parecem ter asas, e que não é o mesmo em um minuto; é depois o nosso mar, verde, vibrátil e luminoso, as nossas areias tédidas e cobertas de relva, os nossos coqueiros, que vergam desde o soco até ao espanador de um brilho metálico e dourado, com que parecem ao longe sacudir as nuvens brancas, as jaqueiras e mangueiras cuja sombra redonda é um oásis de frescura e abundância...

🔍 1:1.4





FUNDAÇÃO
JOAQUIM NABUCO
INSTITUTO DA
CULTURA

Editora Mesanagana
Rua Dois Irmãos, 15, Apicuaçu
Recife-PE-Brasil
CEP 52071-440
Telefone: 81-4411.5458
<http://www.fundaj.gov.br>
e-mail: emai@fundaj.gov.br

perno	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095	8510095
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31



EDIÇÕES COSMOS
LISBOA

e-mail cosmos@liv-arcoiris.pt

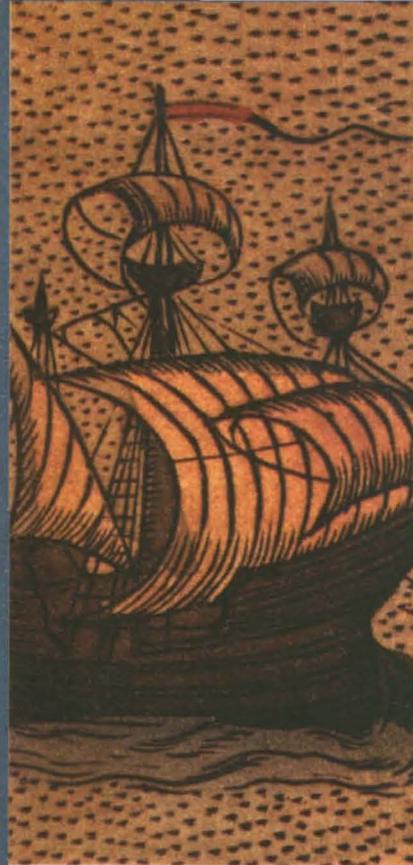


A VERTIGEM DO ORIENTE

**MODALIDADES DISCURSIVAS
NO ENCONTRO DE CULTURAS**

EDIÇÕES COSMOS
INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
1999

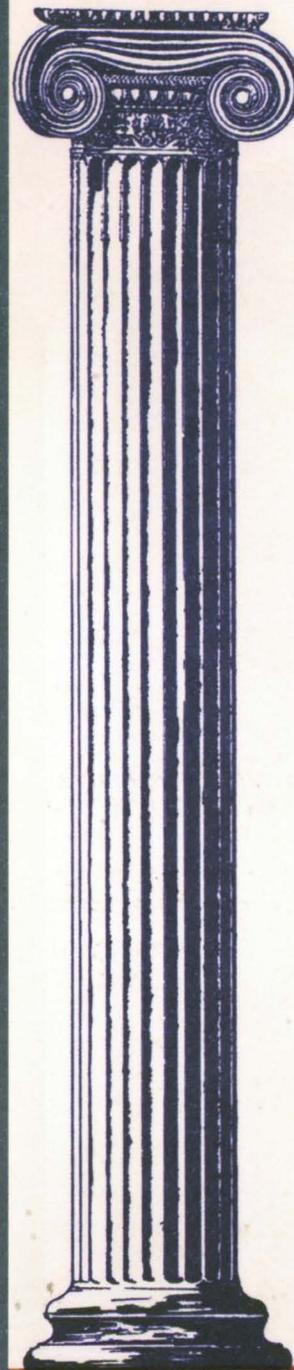
FORMENOR DE BIOMBO NAMBAN
MUSEU DE ARTE ANTIGA DE LISBOA, MC



**POÉTICAS DA VIAGEM
NA LITERATURA**

MARIA ALZIRA SEIXO

EDIÇÕES COSMOS, 1998



ARTE DE AMAR
(latim-português)
Ovídio

GILGAMESH
anônimo - conto sumério

**ÍTACA, O PELOPONESO
E TRÓIA**
Heinrich Schliemann

AVENIDA NIÉVSKI
(russo-português)
Nicolai Gógol

POÉTICA
(grego-português)
Aristóteles

**MINHAS MEMÓRIAS
INSCRITAS**
Katia Mann

TEATRO GREGO
Junito Brandão

O LIVRO DO AVESSO
João Silvério Trevisan

PETERSBURGO
Andrei Biéli

**UMA BREVE HISTÓRIA
DA MÚSICA OCIDENTAL**
Clarissa L. da Costa

O REINO DE AVILAN
Cassiano Gabus Mendes

**O MESTRE E
MARGARIDA**
Mikhail Bulgakov

ODISSÉIA
Homero
Co-edição com EDUSP

Nas boas livrarias ou
consulte-nos:

ARS POÉTICA EDITORA
Caixa Postal 57052
04093-970 - S. Paulo - SP
Tel: (011) 240-5598
Fax: (011) 531-9879



MARCADOR
DE
LIVRO

Não se comprehende que um homem intelligente e culto ignore o que seja a sciencia de Galton ou *Eugenia* que está preocupando, sériamente, os espiritos adiantados de todo mundo. Ha muita gente que, erroneamente, presume conhecê-la

Procurai saber suas verdadeiras bases e finalidades.

LIVRARIA ALVES

Rua do Ouvidor, 166

RIO DE JANEIRO

LIÇÕES DE EUGENIA

PELO

Dr. Renato Kehl

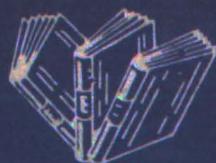
Obra publicada em portuguez e hespanhol. — Preço : 12\$000

Neste livro, o unico no genero, foi compendiado tudo quanto diz respeito á Eugenia, de um modo simples e methodico, de maneira que todos os leitores podem comprehender as bases e as grandes finalidades desta sciencia do aperfeiçoamento physico, psychico e moral do genero humano.

“... E' outro precioso beneficio que presta á sociedade brasileira com a sua erudição e o seu bom gosto literario, ensinando-lhe perfeitamente o que é eugenia e como se pôde praticar-a. Quero crêr que de cada leitor de sua obra, o Dr. Kehl fará um abnegado discípulo, tão clara é a sua exposição, tão convincentes os seus argumentos, tão singelas e precisas as suas lições”. —

JOÃO DO NORTE

Da Academia Brasileira de Letras.



LIVRARIAS LIVRO TÉCNICO

LITERATURA EM GERAL

Rua Senador Pompeu, 864 - Centro
Lojas 27 e 58 - Fone: 254.4577 R 262

Av. Dom Luis, 851 - Aldeota
Fone: 244.4800

Rua Major Facundo, 791
Centro - Fone: 231.0454

Travessa Pará, 22 - Praça do Ferreira
Fone: 231.4557

Rua Floriano Peixoto, 830
Centro - Fone: 231.0345

Rua Dom Joaquim, 54 - Aldeota
PABX: 221.3111

Universidade Federal do Ceará
Campus do Pici - N. P. D.
TPC: 281.6165

Distribuidora: Rua Dom Joaquim, 284
Aldeota - Fone: 226.8945
Fax: 085-221.3154 - Fortaleza - Ceará

ATENDEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL

1994

JANEIRO 1994		FEVEREIRO 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
						1	1 2 3 4 5
2 3 4 5 6 7 8						6 7 8 9 10 11 12	
9 10 11 12 13 14 15						13 14 15 16 17 18 19	
16 17 18 19 20 21 22						20 21 22 23 24 25 26	
23 24 25 26 27 28 29						27 28	

MARÇO 1994		ABRIL 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
						1 2 3 4 5	1 2
6 7 8 9 10 11 12						3 4 5 6 7 8 9	
13 14 15 16 17 18 19						10 11 12 13 14 15 16	
20 21 22 23 24 25 26						17 18 19 20 21 22 23	
27 28 29 30 31						24 25 26 27 28 29 30	

MAIO 1994		JUNHO 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
1 2 3 4 5 6 7						1 2 3 4	
8 9 10 11 12 13 14						5 6 7 8 9 10 11	
15 16 17 18 19 20 21						12 13 14 15 16 17 18	
22 23 24 25 26 27 28						19 20 21 22 23 24 25	
29 30 31						26 27 28 29 30	

JULHO 1994		AGOSTO 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
						1 2	1 2 3 4 5 6
3 4 5 6 7 8 9						7 8 9 10 11 12 13	
10 11 12 13 14 15 16						14 15 16 17 18 19 20	
17 18 19 20 21 22 23						21 22 23 24 25 26 27	
24 25 26 27 28 29 30						28 29 30 31	

SETEMBRO 1994		OUTUBRO 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
						1 2 3	1
4 5 6 7 8 9 10						2 3 4 5 6 7 8	
11 12 13 14 15 16 17						9 10 11 12 13 14 15	
18 19 20 21 22 23 24						16 17 18 19 20 21 22	
25 26 27 28 29 30						23 24 25 26 27 28 29	

NOVEMBRO 1994		DEZEMBRO 1994					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB
						1 2 3 4 5	1 2 3
6 7 8 9 10 11 12						4 5 6 7 8 9 10	
13 14 15 16 17 18 19						11 12 13 14 15 16 17	
20 21 22 23 24 25 26						18 19 20 21 22 23 24	
27 28 29 30						25 26 27 28 29 30 31	

“UM PAÍS SE FAZ
COM HOMENS
E LIVROS”

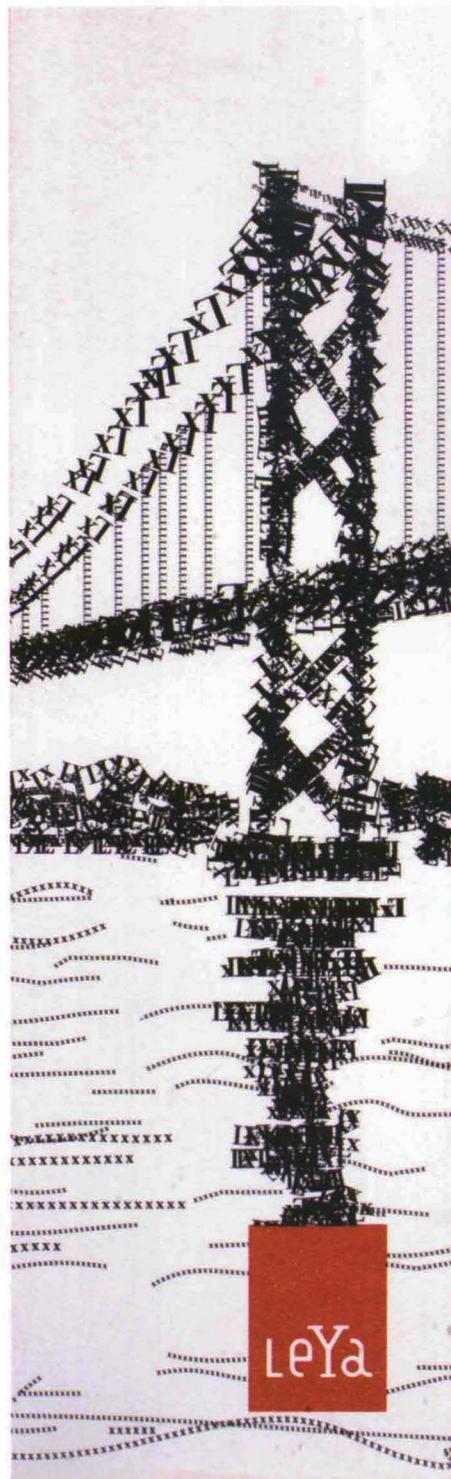


Com
raízes
na
terra



Rua Guaranazes, 521 - Campo Grande
Recife-PE - CEP: 52.031-300
Fone/Fax: (81) 3427.4411
editoracoqueiro@bol.com.br





LeYa

LEYA CONNOSCO ONDE ESTIVER

LISBOA

LEYA NA BARATA
LEYA NA CE BUCHHOLZ
LEYA NO FREEPORT
LEYA NA CE MASSAMÃ
LEYA NA CE OEIRAS
LEYA NO ROSSIO 11
LEYA NO ROSSIO 23

PORTO

LEYA NA CE LATINA
LEYA NO PORTO

AVEIRO

LEYA EM AVEIRO

COIMBRA

LEYA NA CE COIMBRA

FUNCHAL

LEYA NO FUNCHAL

PONTA DELGADA

LEYA EM PORTA DELGADA

PORTIMÃO

LEYA NA CE PORTIMÃO

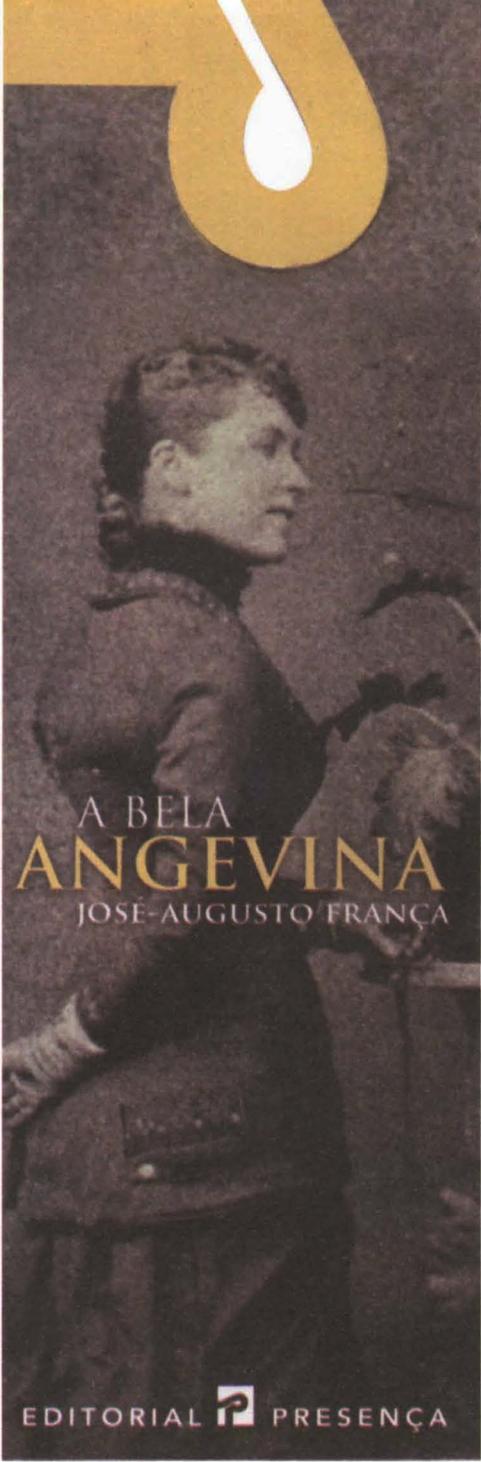
SANTARÉM

LEYA NA CAMINHO

UISEU

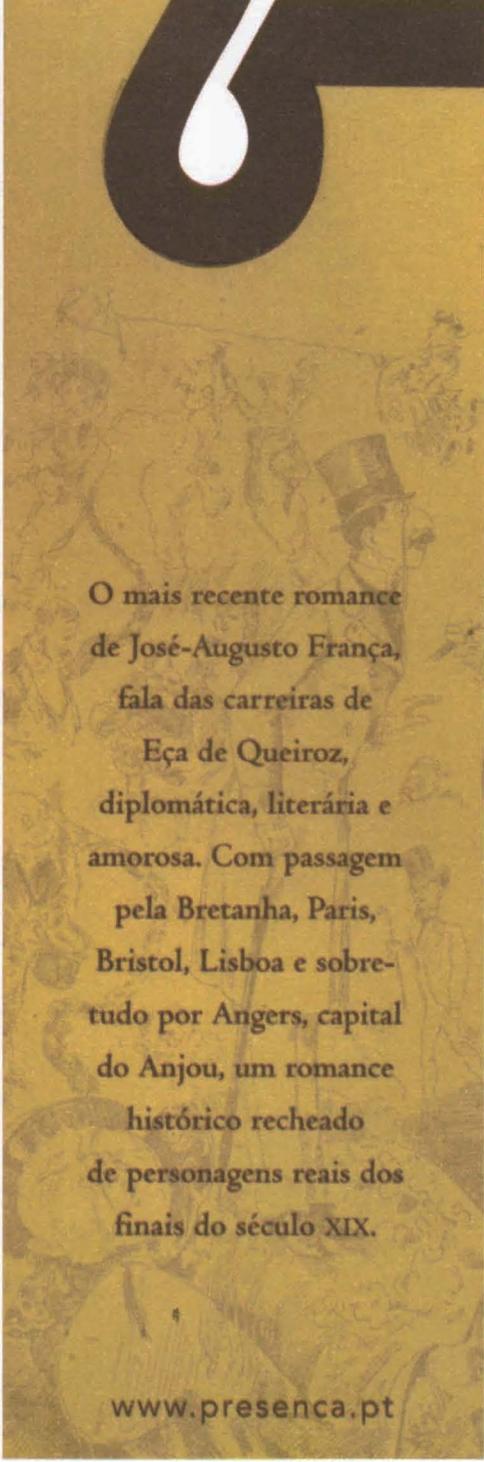
LEYA NA PRETEXTO

WWW.MEDIABOOKS.COM



A BELA
ANGEVINA
JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

EDITORIAL  PRESENÇA



O mais recente romance de José-Augusto França, fala das carreiras de Eça de Queiroz, diplomática, literária e amorosa. Com passagem pela Bretanha, Paris, Bristol, Lisboa e sobretudo por Angers, capital do Anjou, um romance histórico recheado de personagens reais dos finais do século XIX.

www.presenca.pt



Éditions Fata Morgana • Fontfroide le Haut • F 34980 Saint Clément • www.fatamorgana.fr

ferreira gullar

Em alguma parte alguma

JOSÉ OLYMPIO
EDITOR

Traça
Livraria Sebo

Av. Osvaldo Aranha, 966 - Bom Fim
Porto Alegre /RS - Fone: (51) 3232-8404



www.tracca.com.br



JOSHUA BENOLIEL
repórter parlamentar



JOSHUA BENOLIEL
repórter parlamentar



JOSHUA BENOLIEL
repórter parlamentar

JOSHUA BENOLIEL repórter parlamentar

Joshua Benoliel (1873-1932) é considerado o criador da reportagem fotográfica em Portugal e também o maior fotógrafo português do início do Século XX.

Fez a cobertura jornalística dos grandes acontecimentos da sua época, acompanhando os reis D. Carlos e D. Manuel II nas suas viagens ao estrangeiro, assim como a Revolução de 1910, as revoltas monárquicas durante a Primeira República e o exército português que combateu na Flandres, na Primeira Guerra Mundial.

Trabalhou para o jornal *O Século* e para a revista do mesmo jornal, a *Ilustração Portuguesa*, bem como para o *Ocidente e Panorama*, revistas da altura.

Nas colecções da Assembleia da República integra-se um conjunto de cento e onze negativos (1906-1924), provenientes do Arquivo Joshua Benoliel.



O Alferes mor do Reino, Conde de S. Lourenço, proclama o novo Rei, D. Manuel II, da varanda do Palácio das Cortes, acompanhado pelos reis de armas.

6 de Maio de 1908

BEN 6



Palácio de São Bento - 1249-068 Lisboa
Tel. +351 21 339 19 00 | Fax +351 21 391 74 40
E-mail: comissao.geral@ar.parlamento.pt
www.parlamento.pt

JOSHUA BENOLIEL repórter parlamentar

Joshua Benoliel (1873-1932) é considerado o criador da reportagem fotográfica em Portugal e também o maior fotógrafo português do início do Século XX.

Fez a cobertura jornalística dos grandes acontecimentos da sua época, acompanhando os reis D. Carlos e D. Manuel II nas suas viagens ao estrangeiro, assim como a Revolução de 1910, as revoltas monárquicas durante a Primeira República e o exército português que combateu na Flandres, na Primeira Guerra Mundial.

Trabalhou para o jornal *O Século* e para a revista do mesmo jornal, a *Ilustração Portuguesa*, bem como para o *Ocidente e Panorama*, revistas da altura.

Nas colecções da Assembleia da República integra-se um conjunto de cento e onze negativos (1906-1924), provenientes do Arquivo Joshua Benoliel.



Membros do Governo aguardando a chegada do Rei: Veiga Beirão (Presidência), Artur Montenegro (Justiça) e Francisco Dias Costa (Ministro do Reino).

2 de Janeiro de 1910

BEN 15



Palácio de São Bento - 1249-068 Lisboa
Tel. +351 21 339 19 00 | Fax +351 21 391 74 40
E-mail: comissao.geral@ar.parlamento.pt
www.parlamento.pt

JOSHUA BENOLIEL repórter parlamentar

Joshua Benoliel (1873-1932) é considerado o criador da reportagem fotográfica em Portugal e também o maior fotógrafo português do início do Século XX.

Fez a cobertura jornalística dos grandes acontecimentos da sua época, acompanhando os reis D. Carlos e D. Manuel II nas suas viagens ao estrangeiro, assim como a Revolução de 1910, as revoltas monárquicas durante a Primeira República e o exército português que combateu na Flandres, na Primeira Guerra Mundial.

Trabalhou para o jornal *O Século* e para a revista do mesmo jornal, a *Ilustração Portuguesa*, bem como para o *Ocidente e Panorama*, revistas da altura.

Nas colecções da Assembleia da República integra-se um conjunto de cento e onze negativos (1906-1924), provenientes do Arquivo Joshua Benoliel.



Manuel de Arriaga, o Presidente da República eleito, é aclamado pela multidão à saída da Assembleia Nacional Constituinte para o Palácio de Belém.

24 de Agosto de 1911

BEN 34



Palácio de São Bento - 1249-068 Lisboa
Tel. +351 21 339 19 00 | Fax +351 21 391 74 40
E-mail: comissao.geral@ar.parlamento.pt
www.parlamento.pt

LIVRARIA OURO VELHO

A LEITURA É O EXERCÍCIO BÁSICO PARA A MENTE;
MENTE DESENVOLVIDA, SINAL DE BOM LEITOR.
Um amigo que nos ensina, nos distrai e não nos
incomoda é o livro.

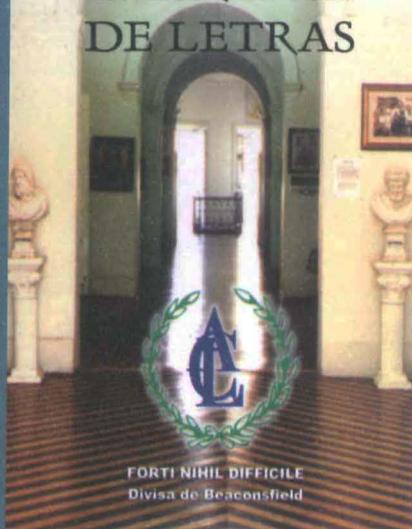
—=— LIVRARIA OURO VELHO —=—

LITERATURA EM GERAL - ESCRITORES DE
BRASÍLIA - ESCRITORES GAÚCHOS - LIVROS
INFANTIS - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS
POSTERS - PINTURAS - LIVROS NOVOS E USADOS

CLN 307 - BLOCO D - LOJA 74 - TELEFONE 274-3835 - BRASÍLIA - DF.



REVISTA DA
ACADEMIA
CEARENSE
DE LETRAS



FORTI NIHIL DIFFICILE
Divisa de Beaconsfield



Zé Povinho

Personagem criado por Rafael Bordalo Pinheiro em 1875.

O Zé, o povo feito-inho. Figura humilde, leviana, mesquinha, humilde, subserviente, desgraçada, vítima crónica do fisco, resignado e risonho, de braços cruzados e "reconhecido pelo reconhecimento!"



coisas com
história



Almeida Garrett

João Baptista da Silva Leitão nasceu no Porto, no dia 4 de Fevereiro de 1799 e morreu em 1854.

As suas principais obras são:

Camões (1825);
D. Branco (1826);
Um Auto de Gil Vicente (1838);
O Alfageme de Santarém (1841);
Frei Luis de Sousa (1844);
Flores sem Fruto (1845);
O Arco de Sant' Ana (1845/1851);
Viagens na Minha Terra (1846);
Folhas Caidas (1853).



coisas com
história



Camilo C. Branco

Nasceu em 1825, em Lisboa. Em 1890 mata-se com um tiro de pistola.

As suas principais obras são:

Amor de Perdição (1862);
A Queda dum Anjo (1865);
O Retrato de Ricardina (1868);
Eusebio Macário (1879);
A Brasileira de Pranzins (1882)



coisas com
história



Luís de Camões

Talvez em 1524, e em parte incerta, nasceu Luís Vaz de Camões. Foi educado em Coimbra, onde adquiriu uma grande soma de conhecimentos. Desde logo evidenciou o seu grande génio poético.

Em 1553 parte para a Índia como simples homem de guerra. Passa por Goa, por Ternate, no Golfo Pérsico, e Macau, onde exerce o cargo de provedor de defuntos e ausentes. No regresso a Goa, o barco onde viajava naufraga, salvando, a nado, o manuscrito d'Os Lusíadas.

Aportou na capital no dia 7 de Abril de 1570, e empenha-se na edição de Os Lusíadas, que é publicado em 1572. Morreu no dia 10 de Junho de 1580.



coisas com
história



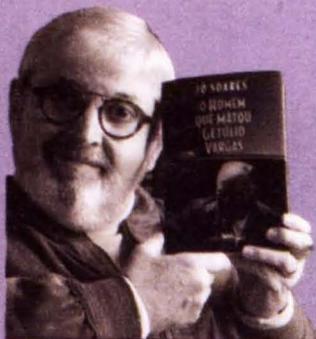
**Dimitri Borja Korozec
esteve aqui**

1929
Chicago

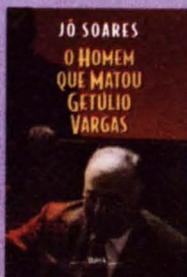
É desafiado por Al Capone, o lendário gângster: "Chegou a hora de mostrar se você está mentindo ou não. Ninguém que tenha tentado me enganar saiu daqui com vida".




COMPANHIA DAS LETRAS



O Homem que Matou Getúlio Vargas, de Jô Soares, é a biografia imaginária de Dimitri Borja Korozec, um anarquista especializado em atentados políticos, que se caracteriza por uma espantosa dificuldade em atingir as metas às quais se propõe. Formou-se numa escola de assassinos altamente conceituada, tem uma pontaria extraordinária e está sempre disposto a dar cabo dos tiranos que infestam o mundo. Mas sofre de um problema crônico: é desastrado. Com ele não tem meio-termo: é tudo por um triz.



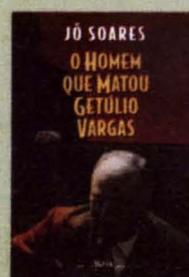

COMPANHIA DAS LETRAS



**Dimitri Borja Korozec
esteve aqui**

1914
Bósnia-Herzegovina

O início de carreira. Aluno da Skola Atentadora – a Escola de Assassinos –, Dimitri teve como primeira missão assassinar o arquiduque Francisco Ferdinando, na Bósnia-Herzegovina.




COMPANHIA DAS LETRAS



**Dimitri Borja Korozec
esteve aqui**

1954
Rio de Janeiro

Em seu caderno, intitulado *Memórias e lapsos*, Dimitri escreveu: "Eu havia quase desistido do meu intento de matar Getúlio. Ficava cada vez mais difícil aproximar-me do presidente, agora eleito pelo povo. Foi totalmente por acaso que nossos caminhos se cruzaram mais uma vez".



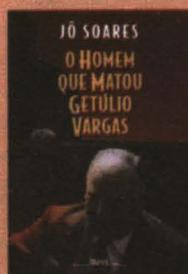

COMPANHIA DAS LETRAS



**Dimitri Borja Korozec
esteve aqui**

1914
A bordo do Orient-Express

Em fuga para Paris, encontra Mata Hari, a espã mais famosa e encantadora de todos os tempos. Aos 38 anos, seu corpo perfeito ainda lhe permitia dançar nua, nos palcos de toda a Europa.



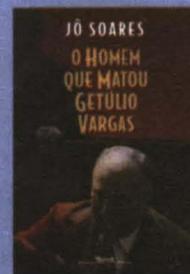

COMPANHIA DAS LETRAS



**Dimitri Borja Korozec
esteve aqui**

1925
Hollywood

Resolve infiltrar-se na indústria cinematográfica para destruir o que considera uma criadora de mitos perigosos a serviço da burguesia. Contracenou com George Raft na primeira versão do filme *Ben-Hur*.




COMPANHIA DAS LETRAS



aves da caatinga

birds of
the caatinga

István Major
Luís Gonzaga Sales Jr.
Rodrigo Castro

Este *Guia* foi concebido tanto para estudiosos e observadores de aves como para pessoas interessadas no contato com a natureza. Ele apresenta a Caatinga e importantes aspectos sobre sua biodiversidade. Como a obra pretende estimular a observação de aves no seu ambiente natural, oferecemos informações básicas sobre cada espécie, ilustrações, detalhes e uma relação de áreas protegidas. Aceite este convite para uma viagem com as aves por este surpreendente mundo da Caatinga.

**EDICÕES
DEMOCRITO
ROCHA**
www.fdr.com.br



ASSOCIAÇÃO
CAATINGA
www.acaatinga.org.br





Die Welt der Märchen



FISCHER
TASCHENBÜCHER



Ihre Buchhandlung:

Märchen aus aller Welt

Märchen aus Afrika (969), Bulgarien (1918), China (1408), Deutschland (1175), England (1726), Frankreich (1153), Indien (1137), Irland (1225), Italien (1803), Japan (1469), Jugoslawien (1289), Korea (1365), Mallorca (1526), Nordamerika (1390), Portugal (1683), Rußland (1823) + (1631), Skandinavien (1321), Spanien (1203), Südamerika (1337), Tibet (1658), Vietnam (925), Wales (1895)

Märchen der Eskimos (1553), der nordamerikanischen Indianer (1110), der Juden (1759), der Kelten (1593), der schwarzen Amerikaner (1497), der Hottentotten und Kaffern (1614), der Schiffer und Seemänner (1377), der ungarischen Zigeuner (1743), der Südsee (1684)

Eine Auswahl von je 11 Bänden dieser Reihe enthalten die beiden Märchen-Kassetten:

Die Welt der Märchen I (KS 140)
Die Welt der Märchen II (KS 148)





Cesta Literária

Cesteiros e convidados
no tradicional encontro
das sextas-feiras, no
restaurante do Ideal Clube



Bibliófilos do Ceará

- | | | | |
|----|-----------------------|----|---------------------|
| 1 | Marcos Aurélio Rocha | 12 | Alan Diniz |
| 2 | Sérgio Braga Barbosa | 13 | Lúcio Alcântara |
| 3 | Juarez Leitão | 14 | Ubiratan Aguiar |
| 4 | Emerson Marinho | 15 | Lustosa da Costa |
| 5 | Almir Gomes de Castro | 16 | Rui Câmara |
| 6 | Audifax Rios | 17 | Luiz Carlos Correia |
| 7 | Mariana Morais Rios | 18 | Machado Neto |
| 8 | José Teles | 19 | Naje Cavalcante |
| 9 | Carfil | 20 | Dimas Macedo |
| 10 | Airton Monte | 21 | Barros Pinho |
| 11 | Luciano Maia | | |

BERTA ROSA-LIMPO

O Livro de
PANTAGRUEL

COZINHA
DOÇARIA
BEBIDAS

L I S B O A
● 1946 ●

História, educação e cultura para todo o Brasil



A Biblioteca do Senado Federal possui um dos mais ricos acervos do País acessível a todo cidadão brasileiro. Visite-nos ou entre em contato conosco.

Endereço: Senado Federal, Praça dos Três Poderes, Palácio do Congresso, Anexo II, Térreo
CEP 70165-900 – Brasília – DF

Telefones: +55 61 3311-3943 ou 3311-3944 – Fax: +55 61 3311-1665

E-mail: sbib@senado.gov.br

Funcionamento: de segunda a sexta-feira

Horários: Público externo: das 9h às 14h – Público interno: das 8h30 às 19h

Internet: www.senado.gov.br/sf/biblioteca

1826 - 2006

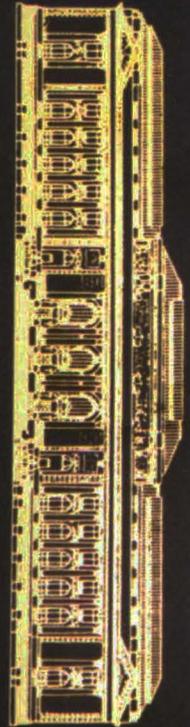
180 anos

BIBLIOTECA • Senado Federal





THE
LIBRARY OF
CONGRESS
WASHINGTON DC



The New York
Public Library

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS



BN
BIBLIOTECA NACIONAL

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS



BN
BIBLIOTECA NACIONAL

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS



BN
BIBLIOTECA NACIONAL

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS

Costura em tear com fio
de linho sobre nervos
simples de cânhamo.

Execução de tranchefila
sobre corda.

Tranchefila bicolor
em fio de algodão
sobre nervo de pele.

Empaste
de nervos nas
pastas de madeira.

SALVE UM LIVRO
Colabore! Contacte
salveumlivro@bn.pt

Campo Grande 83 - 1749-081 Lisboa
Tel. 21 798 20 00 Fax 21 798 21 38
bn@bn.pt <http://www.bn.pt>

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS

Remoção de adesivos e
reforços da encadernação
a reaproveitar
ou substituir.

Levantamento de guarda
em papel.

Encolagem
de bifólio após limpeza
por via húmida.

Preenchimento
manual de lacuna com
polpa de papel.

SALVE UM LIVRO
Colabore! Contacte
salveumlivro@bn.pt

Campo Grande 83 - 1749-081 Lisboa
Tel. 21 798 20 00 Fax 21 798 21 38
bn@bn.pt <http://www.bn.pt>

RESTAURO DE
DOCUMENTOS GRÁFICOS

Costura manual de um
caderno com linha de
algodão, aproveitando
os vestígios das marcas
da costura anterior.

SALVE UM LIVRO
Colabore! Contacte
salveumlivro@bn.pt

Campo Grande 83 - 1749-081 Lisboa
Tel. 21 798 20 00 Fax 21 798 21 38
bn@bn.pt <http://www.bn.pt>

MADA
COMO UM
OS ANINHOS QUE
VOCE



Livrarias  Siciliano

EU ♥ LER

SÃO PAULO

R. D. José de Barros. 323
R. 24 de Maio. 188
R. Teodoro Sampaio. 1 983
R. Teodoro Sampaio. 2 251
R. Vol. da Pátria. 2 029
R. Pamplona. 744
R. Augusta. 2 123
R. Joaquim Floriano. 321
Av. Brig. Luís Antônio. 2 159
Av. Paulista. 2 017

Shop Center Ibirapuera
- Piso Jurupis
- Piso Superior
Shop Center Iguatêm
- Piso Faria Lima
- Piso Terreo
Eldorado Shop Center
- Piso das Americas
Shop Center Norte
- Av. dos Magazines

Morumbi Shopping
- Piso Superior
- Piso Lazer

SANTO AMARO
Shopping Center Sul

SANTO ANDRÉ
R. Cel. Oliveira Lima. 188
R. Cel. Oliveira Lima. 526

SÃO BERNARDO
R. Marechal Deodoro. 1 281
Center Shopping

OSASCO
R. Antônio Agu. 189

SANTOS
Av. Ana Costa. 556

RIO DE JANEIRO
BarraShopping
- Nível Lagoa
- São Conrado Fashion Mall
- Piso Superior
R. Visconde de Pirajá. 511
Av. N. Sra. de Copacabana. 830-A

Livrarias  Siciliano



siciliano.com.br

A melhor loja virtual do país!

- SÃO PAULO - CAPITAL**
 CENTRO - Tel: (0xx11) 255-8641
 PALLISTA - Tel: (0xx11) 285-4750
 CIDADE JARDIM - Tel: (0xx11) 212-7299 (24h)
Shoppings:
 CENTER NORTE - Tel: (0xx11) 8222-2358
 EL DORADO - Tel: (0xx11) 814-7238
 IBIRAPUERA - Tel: (0xx11) 543-0071/5561-8823
 IGUATEMI - Tel: (0xx11) 813-0223/211-9434
 INTERLAGOS - Tel: (011) 5563-4455
 JARDIM SUL - Tel: (0xx11) 844-1901
 MORUMBI - Tel: (0xx11) 5181-1341/5181-8857
 PÁTIO HIGIENÓPOLIS - Tel: (0xx11) 3823-2669
 PAULISTA - Tel: (0xx11) 296-3507
 PLAZA SUL - Tel: (011) 5583-3040
 WEST PLAZA - Tel: (0xx11) 3872-7195
 TATUAPE - Tel: (0xx11) 6192-9562
SÃO BERNARDO / SANTO ANDRÉ
 SHOP METROPOLE - Tel: (0xx11) 458-4408
 SHOPPING ABC - Tel: (0xx11) 449-9975
 ABC PLAZA SHOPPING - Tel: (0xx11) 4979-5296
SANTOS
 GONZAGA - Tel: (0xx13) 284-0770
 MIRAMAR SHOPPING - Tel: (0xx13) 284-0221
CAMPINAS
 GALLERIA SHOPPING - Tel: (0xx19) 207-0305
MOGI DAS CRUZES
 SHOP MOGI DAS CRUZES - Tel: (0xx11) 4799-8282
RIBEIRÃO PRETO
 RIBERRAO SHOPPING - Tel: (0xx16) 623-1516
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 CENTER VALE SHOP - Tel: (0xx12) 341-8017
SOROCABA
 ESPLANADA SHOP - Tel: (0xx15) 231-2966
RIO DE JANEIRO - CAPITAL
 COPACABANA - Tel: (0xx21) 548-6343/548-2663
 RIO BRANCO - Tel: (0xx21) 544-4321
Shoppings:
 NORTE SHOPPING - Tel: (0xx21) 899-8044
 SÃO CONRADO - Tel: (0xx21) 322-0637
 TULÇA - Tel: (0xx21) 565-2872
 BARRA SHOPPING - Tel: (0xx21) 431-9507
NITERÓI
 SHOP NITERÓI - Tel: (0xx21) 613-9355
VITÓRIA
 SHOP VITÓRIA - Tel: (0xx27) 335-1210
BELO HORIZONTE
 BH SHOPPING - Tel: (0xx31) 286-1700
 SHOP CIDADE - Tel: (0xx31) 274-3251
 SHOP DEL REY - Tel: (0xx31) 415-6368
 SHOP DIAMOND - Tel: (0xx31) 292-9363
UBERLÂNDIA
 CENTER SHOP - Tel: (0xx34) 210-1066
CURITIBA
 SHOP CURITIBA - Tel: (0xx41) 326-1110
 SHOP MUELLER - Tel: (0xx41) 324-3343
PORTO ALEGRE
 CENTRO - Tel: (0xx51) 224-7292
 SHOP PRAIAS BELAS - Tel: (0xx51) 231-4649
 SHOP IGUATEMI - Tel: (0xx51) 338-1833
FLORIANÓPOLIS
 BEIRA MAR SHOP - Tel: (0xx48) 224-1988
BLUMENAU
 SHOP NEUMARKET - Tel: (0xx47) 326-0954
BRASÍLIA
 PARK SHOP - Tel: (0xx61) 234-8414
 CONJ. NACIONAL - Tel: (0xx61) 223-3940
 LIBERTY MALL - Tel: (0xx61) 328-0994
 BRASÍLIA SHOP - Tel: (0xx61) 327-1183
 SHOP PÁTIO BRASIL - Tel: (0xx61) 321-9330
GOIÂNIA
 SHOP FLAMBOYANT - Tel: (0xx62) 846-2094
RECIFE
 SHOP CENTER RECIFE - Tel: (0xx81) 464-6647
FORTALEZA
 SHOP IGUATEMI - Tel: (0xx85) 241-3632
SALVADOR
 SHOPPING BARRA - Tel: (0xx71) 264-2191

É fácil
encontrar
o livro que
você quer.



livraria cultura

Av. Paulista, 2073
Conjunto Nacional
01311-940 São Paulo - SP
Fone (011) 285 4033 Telex 1138632
Fax (011) 285 4457
End. Telegr. BOOKS-SP

É fácil
encontrar
o livro que
você quer.



livraria cultura

Av. Paulista, 2073
Conjunto Nacional
01311-940 São Paulo - SP
Fone (011) 285 4033 Telex 1138632
Fax (011) 285 4457
End. Telegr. BOOKS-SP

É fácil
encontrar
o livro que
você quer.



livraria cultura

Av. Paulista, 2073
Conjunto Nacional
01311-940 São Paulo - SP
Fone (011) 285 4033 Telex 1138632
Fax (011) 285 4457
End. Telegr. BOOKS-SP



1:1,2

www.livrariacultura.com.br
livros@livrariacultura.com.br

livraria
cultura

CONJUNTO NACIONAL

Av. Paulista, 2073
cep 01311-940
São Paulo SP
tel 11 3170 4033
fax 11 3285 4457

SHOPPING VILLA-LOBOS

Av. Nações Unidas, 4777
cep 05477-000
São Paulo SP
tel 11 3024 3599
fax 11 3024 3570

**BOURBON
SHOPPING COUNTRY**

Av. Túlio de Rose, 80
cep 91340-110
Porto Alegre RS
tel 51 3028 4033
fax 51 3021 1777

PAÇO ALFÂNDEGA
Recife PE
ABERTURA ABRIL 2004

Estúdio Pedra / desenhos: Adrienne Gallinari



LIVRARIA CULTURA

**É FÁCIL ENCONTRAR O LIVRO QUE VOCÊ QUER.
DISQUE.**

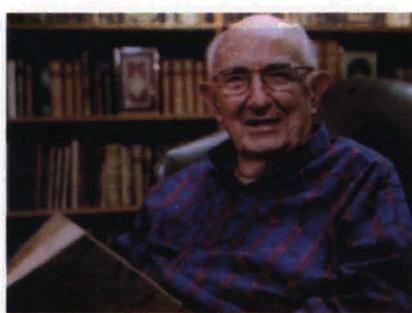
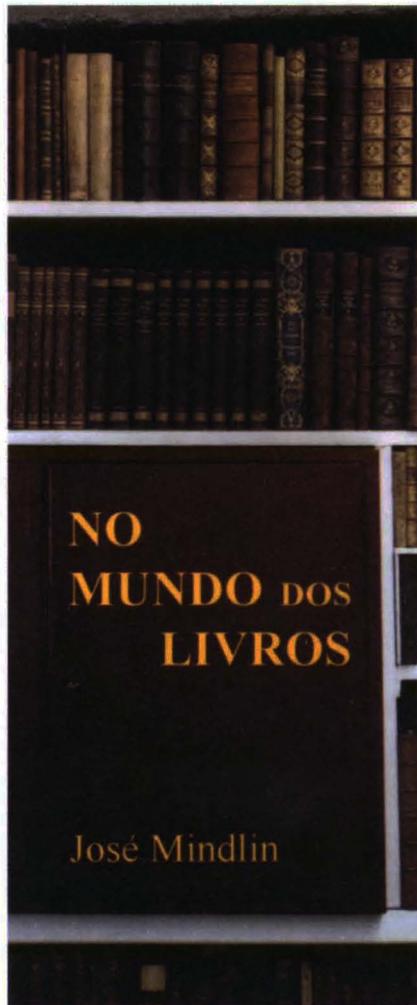
285 4033

av. paulista, 2073 conj. nacional

62 6361

rua turiasú, 615 perdizes

LIVRARIA CULTURA



Em *No mundo dos livros*, José Mindlin, o maior bibliófilo do Brasil, abre as portas de sua biblioteca e convida o leitor para uma conversa sobre as obras que marcaram a sua vida e os escritores que considera fundamentais. Ele ensina que o amor pelos livros se constrói pelo exercício de escolher o que se lê e como se lê.

Nas livrarias

A
AGIR





It was the white rabbit coming back again, splendidly dressed, with a pair of white kid gloves in one hand, and a rosegay in the other. * *

The Original
ALICE



Still she went on growing, and as a last resource she put one arm out of the window, and one foot up the chimney, and said to herself "now I can do no more — what will become of me?" * *

The Original
ALICE



"Curiouser and curiouser!" cried Alice, (she was so surprised that she quite forgot how to speak good English,) "now I'm opening out like the largest telescope that ever was! Goodbye, feet!" * * * * *

The Original
ALICE



THE BRITISH LIBRARY

Lewis Carroll
"Lewis Carroll"

Made in United Kingdom



THE BRITISH LIBRARY

Lewis Carroll
"Lewis Carroll"

Made in United Kingdom



THE BRITISH LIBRARY

Lewis Carroll
"Lewis Carroll"

Made in United Kingdom

Marcador de livro do meu tempo de menino

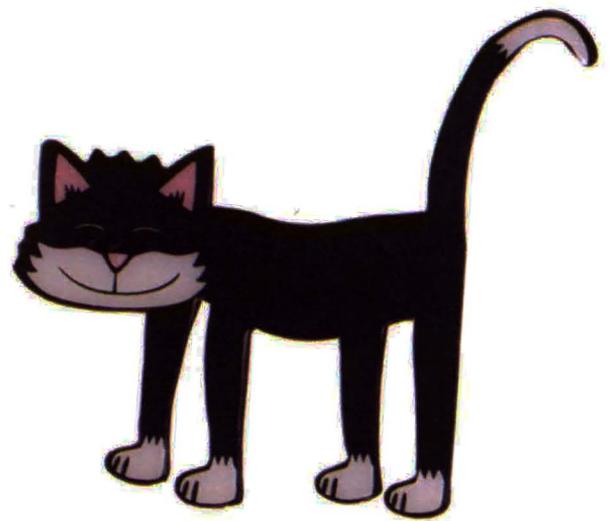
Diogo Fontenelle

POETA FORTALEZENSE COM 7 LIVROS
PUBLICADOS. ODONTÓLOGO, MESTRE
EM SAÚDE PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE
DE FORTALEZA – UNIFOR E DOUTOR
EM SOCIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ – UFC.

Marcador de livro feito com palitos de picolé,
Botões de roupa colados em cartolina colorida
Em forma de estrela, leão ou flor de margarida...
Galopar pelas páginas da imaginação pangaré!
Era uma vez um dragão a voar pelos céus além...
Era um menino preso ao Faz de Conta menestrel,
Era um príncipe feito sapo na estrada de Belém,
Era a infância vazada pelos dedos da avó Izabel
A criar marcadores de livro, qual favos de mel...

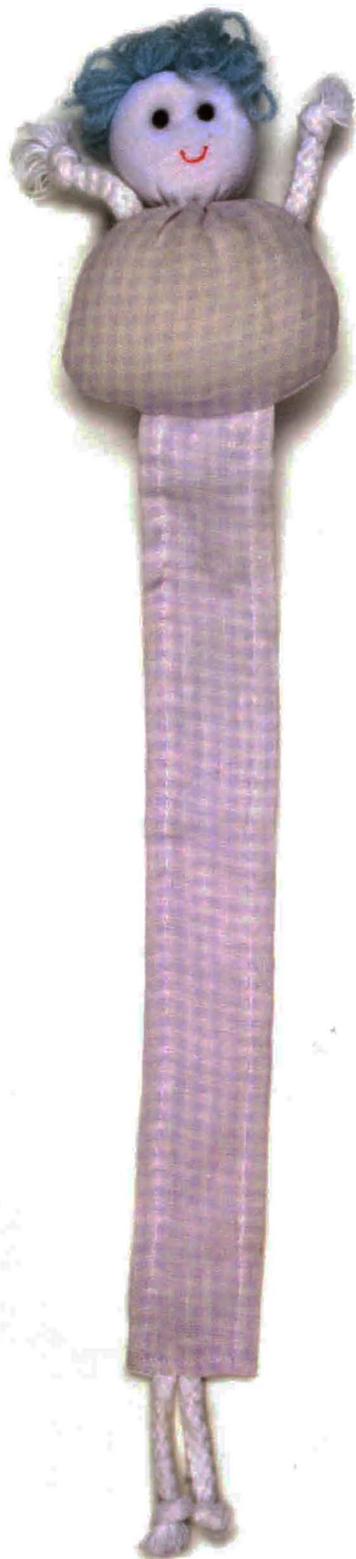


1:1.2

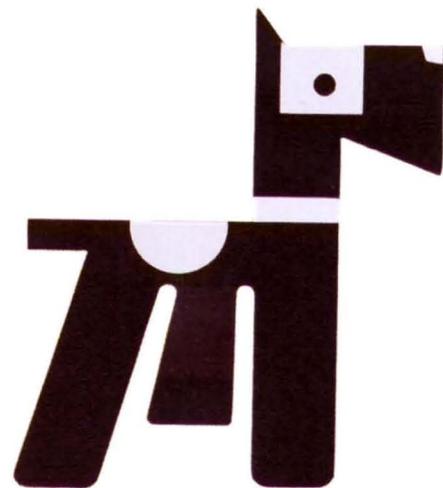


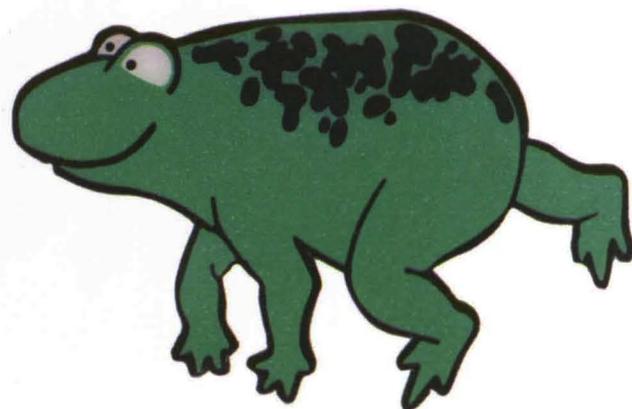
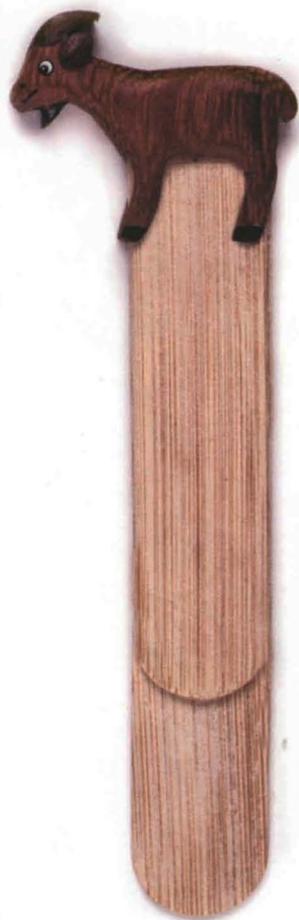
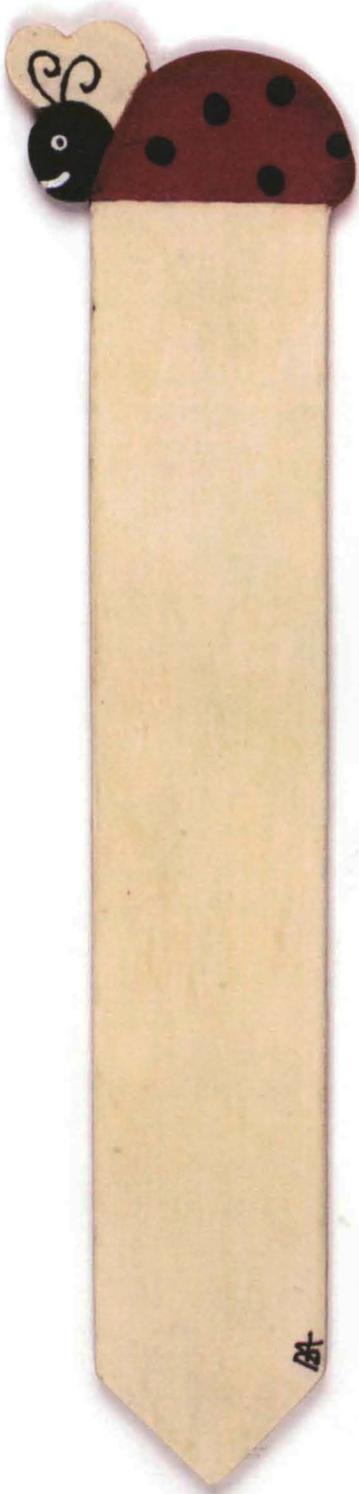






1:2







de coqueiros;

Serenai, verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa, para que o barco aventureiro manso resvale à flor das águas.

Onde vai a afouta jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral agrande vela?

Onde vai como branca alcíone buscando o rochedo pátrio nas solidões do oceano?

Três entes respiram sobre o frágil lenho que vai singrando veloce, mar em fora.

Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas, e brincam irmãos, filhos ambos da mesma terra selvagem.

A lufada intermitente traz da praia um eco vibrante, que ressoa entre o marulho das vagas:

— Iracema!

O moço guerreiro, encostado ao mastro, leva os olhos presos na sombra fugitiva da terra; a espaços o olhar empanado por tênue lágrima cai sobre o jirau, onde folgam as duas inocentes criaturas, companheiras de seu infortúnio.

Nesse momento o lábio arranca d'alma um agro sorriso

Que deixara ele na terra do exílio?

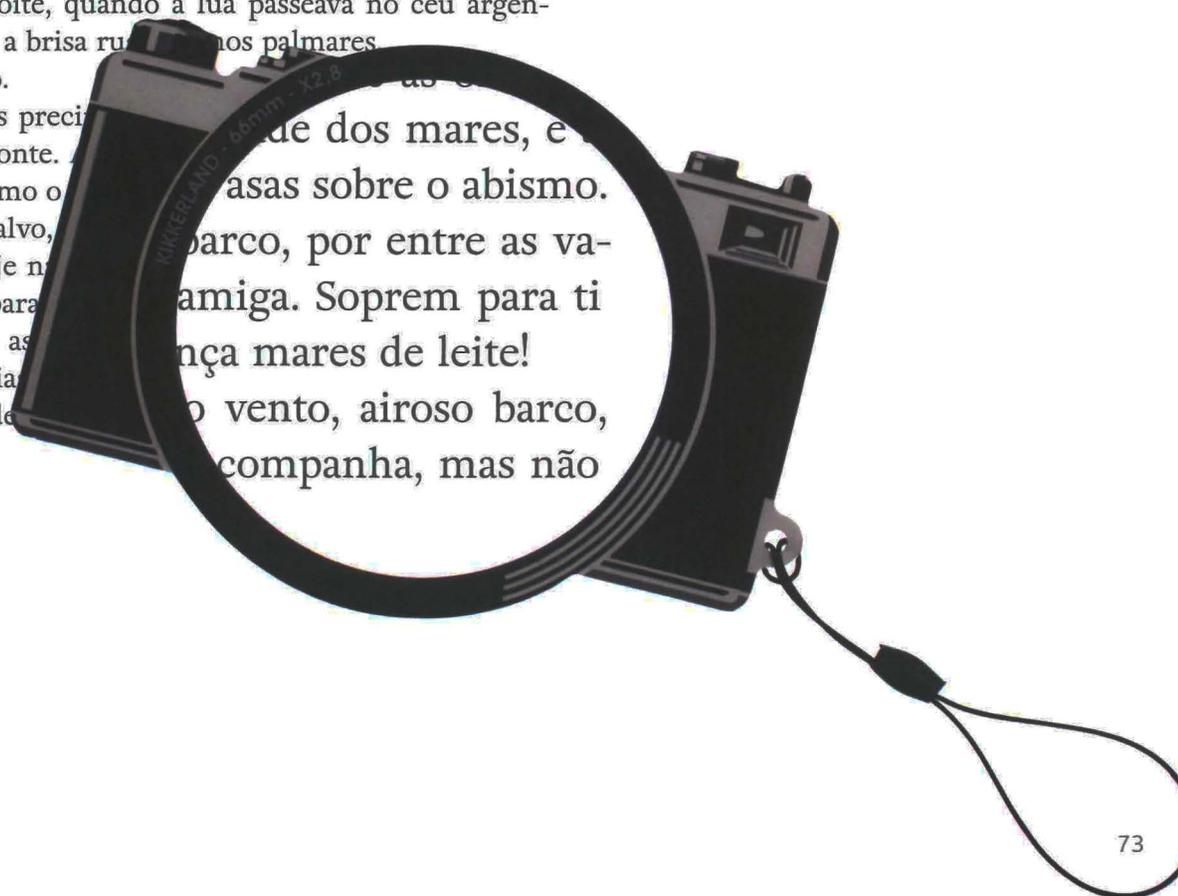
Uma história que me contaram nas lindas várzeas onde nasci, à calada da noite, quando a lua passeava no céu argenteando os campos, e a brisa ruía nos palmares

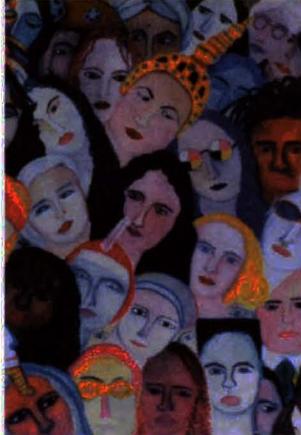
Refresca o vento.

O rulo das vagas precipita-se sobre as areias de dos mares, e desaparece no horizonte. A borrasca enverga, como o vento, as asas sobre o abismo.

Deus te leve a salvo, barco, por entre as vagas revoltas, e te poje nas brandas auras; e para ti, amiga. Soprem para ti

Enquanto vogas as brancas areias, a criança mares de leite!
Volva às brancas areias, o vento, airoso barco,
se parte da terra onde eu te acompanha, mas não





**VIII BIENAL
INTERNACIONAL
DO LIVRO NO
CEARÁ.
A AVENTURA
CULTURAL
DA MISTIÇAGEM.**



**BIENAL INTERNACIONAL
DO LIVRO DO CEARÁ
VIII**



**BIENAL INTERNACIONAL
DO LIVRO DO CEARÁ
VIII**

**A Bienal do Livro
é o momento
de encontro entre
escritores e leitores,
de acesso ao livro
e de estímulo
à leitura.
Venha fazer parte
dessa aventura
cultural.**

Realização



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Patrocínio

coelce



Parceiro

Associação Brasileira de Editores e Distribuidores de Livros





*reprodução de ilustrações de Sir John Tenniel (Alice no País das Maravilhas), de Antoine de Saint-Exupéry (O Pequeno Príncipe) e de Enrico Verrissimo.

33ª FEIRA DO LIVRO DE PELOTAS

Patrona: Ester Juvite Bendjowja Gutierrez - Oradora: Elizete Jeske

Nº 04626

Nº 04626
Coloque na urna para sorteio.



Realização



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS

Apoio



Coloque na urna para sorteio.

Nome:

Fone: Idade:





IRACEMA
140
ANOS

Apoio institucional:

Programa Viva Leitura
Prefeitura Municipal de Fortim
Prefeitura Municipal de Iracema
Prefeitura Municipal de Icapui

Apoio:



Parceria:



Patrocínio:



Realização:



1ª Festa do Livro e da Leitura de Aracati

12 a 16 de Outubro de 2005 - Aracati, Canoa Quebrada e Fortim-CE

Para Você
viver o livro
sem se
perder.



Viva o livro.



5ª feira do livro
portoalegre

Patrocínio



Apoio



Realização



Câmara
do Livro

6ª Bienal
Internacional
do Livro do Ceará



Da Ibéria à América
Travessias Literárias

28 DE AGOSTO
A 7 DE SETEMBRO
DE 2004

CENTRO DE CONVENÇÕES
FORTALEZA - CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA



The Arms of
H.R.H.
Prince Charles



*The
Marriage
of
The
Prince
of
Wales
and
Lady
Diana
Spencer
29th July 1981*



The Arms of
Lady
Diana Spencer

1:1,2



Portugal
Pormenor de postal ilustrado.
Colecção particular.



CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910 - 2010



Buenos Aires Ciudad



**Buenos Aires élue
Capital Mondial du Livre 2011
par L'UNESCO.**

Grâce à ses écrivains,
ses librairies, ses éditoriales,
ses traducteurs, ses magazines
littéraires, ses bibliothèques publiques
que dès 1810 peuplent
la Ville. Car le livre et la lecture
ont été toujours une partie
essentielle de l'identité "Porteña"



INSTITUT
FRANÇAIS



www.capitaldelibro2011.gob.ar



Buenos Aires Ciudad





XII • МОСКВА • 1985



**ПРИВЕТСТВУЕМ
УЧАСТНИКОВ И ГОСТЕЙ
XII ВСЕМИРНОГО
ФЕСТИВАЛЯ МОЛОДЕЖИ
И СТУДЕНТОВ!**

**Главное Управление торговли
Мосгорисполкома**

И О Б Л З м. 582



BIBLIOTECA CENTRAL

LOCAL:

SG - 5
Campus Universitário
Bairro Ininga
64.000 - Teresina-PI

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2^{as} as 6^{as} feiras
08:00 às 22:00 horas
Sábados
06:00 às 12:00 horas
14:00 às 18:00 horas

SERVIÇOS PRESTADOS:

- informação
- levantamentos bibliográficos
- cópias xerox
- treinamento a auxiliares de bibliotecas de todo o Piauí
- empréstimo domiciliar
- empréstimo interbibliotecário
- venda de livros através do Programa OPAS/DMS
- exposições, cursos, feiras de livros, jornais murais
- colaboração a quaisquer atividade de fundo cultural e/ou científica

COLEÇÃO:

(diversas áreas de conhecimento humano)
48.524 - livros (exemplares)
3.421 - periódicos (títulos)
3.583 - folhetos
646 - teses
41 - mapas

Você estuda...

NUTRIÇÃO

Algumas
Classificações
de seu interesse

Alimentos	394.1
Alimentos - Adulteração e inspeção	614.31
Alimentos - Composição	614.33
Alimentos - Preparação	641.33
Colesterol	612.12
Cozinha amazônica	641.598 112
Cozinha mineira	641.598 151
Crianças - Cuidados e higiene	613.043 2
Crianças lactentes - Nutrição	616.923 9
Desnutrição	612.3
Dieta	613.2
Dieta para enfermos	613.2
Educação sanitária	371.7
Higiene - Estudo e ensino	613.07
Higiene pública	614
Hospitais - Administração	614.793
Hospitais - Alimentação para enfermos	642.59
Metabolismo	612.399
Nutrição	612.3
Nutrição - América Latina	612.309 8
Nutrição - Estudo e ensino	612.307
Vitaminas	641.18

SEMANA NACIONAL DA BIBLIOTECA

12 a 19 de março





FESTA PATA PATA

12 de maio
É do trabalho!



www.festapatapata.wordpress.com

Homenagem do mês



Motown Records

A gravadora de música negra que lançou grandes artistas ao sucesso mundial. Ou você não conhece Jackson 5? Diana Ross? Stevie Wonder? Marvin Gaye? Vamos dançar ao som da Motown!

Programação:

DJ Guille

DJ Lek

Dança Aline Valentim

Fotos Favela em Foco

Centro de Arte

Maria Teresa Vieira

Rua da Carioca, 85
(em benefício ao IMTV)

R\$10 venda antecipada:

Livraria Kitabu (Lapa)

Balaco (Laranjeiras)

R\$15 lista amiga até meia-noite

R\$20 na porta

www.facebook.com/festapatapata



as
mãos da
escrita

25 ANOS DO ARQUIVO DE CULTURA
PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

<http://purl.pt/13858>



BNP
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL
<http://www.bn.pt>

Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea
<http://acpc.bn.pt>

Biblioteca Nacional Digital 
<http://bnd.bn.pt>

Apoio: **REN** 

o primeiro marcador

Beatriz Alcântara

ESCRITORA, ACADÊMICA TITULAR E MEMBRO
DO CONSELHO CONSULTIVO DA ACADEMIA
CEARENSE DE LETRAS – ACL.

Desde cedo aprendi a pensar na companhia de livros.

Havia só um problema, os livros eram impressos em linha reta, página após página e, o que fazer com meus pensamentos livres, insubmissos, a se intrometerem sem a menor cerimônia leitura afora? Pensei, sempre gostei de ficar a pensar. Tinha que haver uma solução, o rumo do que estava a ler não podia deixar que se perdesse. E se dobrasse a pontinha direita no alto da folha? Pronto, o lugar para regressar estava marcado.

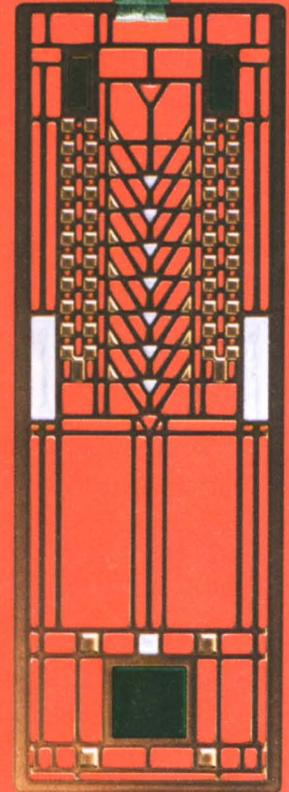
Por algum tempo a dobra funcionou a contento, o pensamento me levava à deriva e quando o navegar já não tinha mais sentido, a marquinha devolvia-me à leitura e ato contínuo, ela era desfeita. Plano perfeito, claro, os livros de histórias eram meus e lá em casa ninguém se sentia muito próximo da leitura, o correr de cabra-cega, o esconde-esconde e o um-dois-três queimou eram atividades bem mais atraentes para quem estava em crescimento contínuo.

Eu já estava a sair da meninice quando meu maior amigo, o José Carlos Travassos, criticou, tens que largar essas histórias de menininha da Condessa de Ségur, vou emprestar-te um livro a valer, *A Volta ao Mundo em 80 Dias*. Amanhã trago-te, que já o acabei de ler.

No dia seguinte ele esqueceu-se, ficou todo envergonhado mas não nos aborrecemos, continuamos com a turma a brincar de pique e esconde.

A hora do jantar estava já a chegar quando ele bateu à porta com o livro. Tio Luiz, pai de Nôr e casado com tia Estela irmã de meu pai, era um notário muito meticoloso, nascido em Macau e que na ocasião me acompanhara até à porta, sempre havia um adulto a nos acompanhar até à entrada, assistiu ao empréstimo.

Depois da refeição, quando toda a família conversava na sala em mais um serão, naqueles tempos a TV ainda era raridade mesmo em Lisboa, o tio pediu-me para ver a publicação. Ele leu qualquer coisa na primeira página, depois abriu ao calhas, voltou a ler mais um pouco, examinou as últimas páginas e dando-se por satisfeito, concluiu, parece que temos aqui um livro interessante, talvez mais indicado para rapazes, mas acho que vai-te fazer bem a leitura. A menina repare que ele está muito bem cuidado, tem que prestar atenção, precisamos encapá-lo para não sujar, sobretudo, nada de vincos, dobrinhas e muito menos rasgos. Mas tio, como vou saber em que página da leitura eu fiquei? Ah, cabeça de vento, por que não fazes tu, o teu marcador de texto? Ensina-me?



Avó Augusta a tudo assistia de longe. Pronto, Maria Beatriz, a menina vá brincar com os primos e irmãos nos joguinhos de mesa e por hoje chega de aborrecer o tio com tantos pedidos e perguntas.

Na tarde do dia seguinte, enquanto se esperava baixar o calor do verão e sairmos a passeio pela vila de Arganil, os tios Estela e Luiz chamaram-me para aprender a encapar aquele exemplar de Júlio Verne e ela uma artista irrevelada ao público, mostrou-me como escrever o nome da obra em um modo menos convencional. Ao final, eles e eu demo-nos por satisfeitos.

Agora, falta o arremate, falou o tio quando eu já olhava inquieta para o relógio a pensar nos "aprontamentos" para sair em passeios com a "malta", rua acima e rua abaixo da vila. Como eu sabia que de nada iriam adiantar argumentos para deixar a tarefa logo mais à noite, obedeci e sentei-me atenta, os netos da Avozinha tinham fama de ser, acima de tudo, crianças bem educadas.

Aos poucos meu primeiro marcador de livros foi tomando forma, um retângulo riscado com lápis encostado na régua e recortado no cumprimento da página, quatro centímetros de largura, o nome da obra inscrito na horizontal, em maiúsculas sublinhadas e, abaixo, num cantinho bem encolhido, meu nome em letras diminutas.

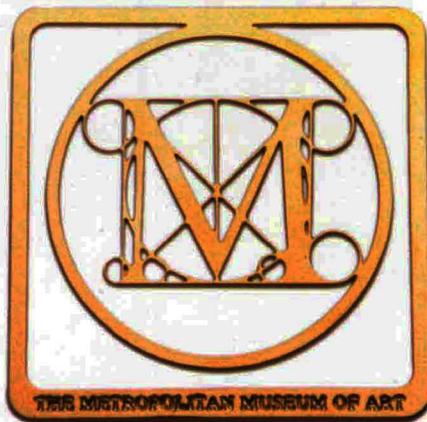
Várias décadas transcorreram, os tios já se foram, Zé Carlos também partiu, a casa do Sapatinho em Arganil não é mais nossa, mas até nos dias de hoje eu gosto de seguir e usar este preceito sempre que a leitura promete ser demorada.



X BIENAL DO LIVRO

SÃO PAULO · BRASIL

PORTUGAL



1911-2011

100 anos da
Constituição Política da
República Portuguesa



Livraria Parlamentar

Feira do Livro 2011

Manuel de Arriaga, após proclamado
Presidente da República, é saudado
pela multidão à saída da Assembleia
Nacional Constituinte.

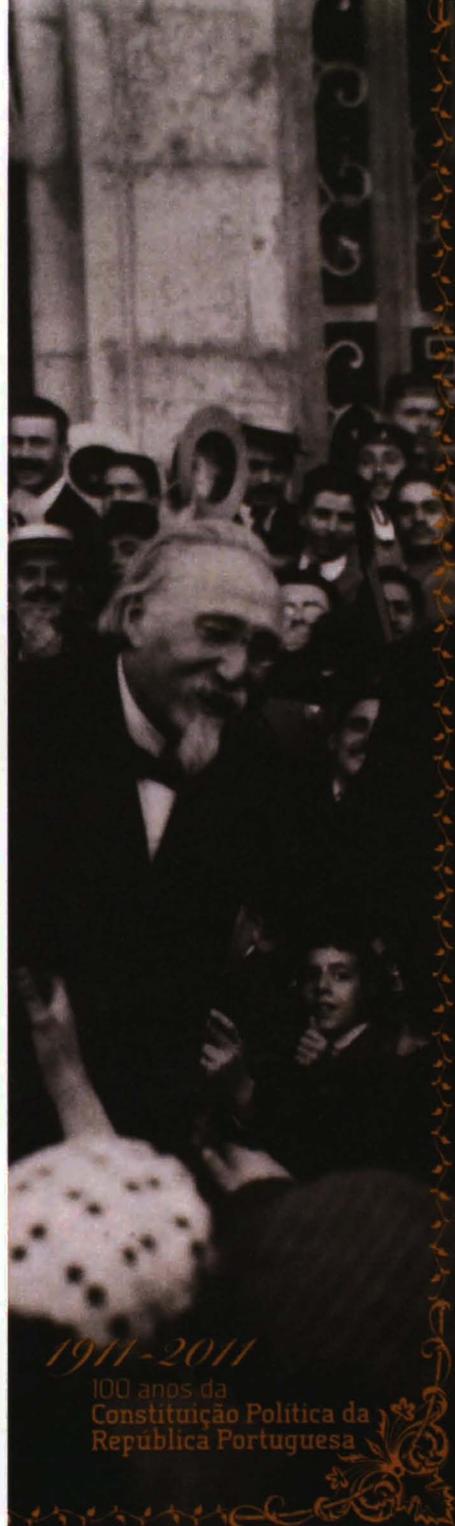
24 de Agosto de 1911 / pormenor de
fotografia de Joshua Benoliel
(Arquivo Histórico Parlamentar)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
www.parlamento.pt



Centenário da República
Assembleia da República



1911-2011

100 anos da
Constituição Política da
República Portuguesa


ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
www.parlamento.pt


Centenário da República
-Assembleia da República-

Livraria Parlamentar

Feira do Livro 2011

Sessão inaugural da Assembleia
Nacional Constituinte presidida por
Anselmo Braamcamp Freire.

19 de Junho de 1911 / pormenor de
fotografia de Joshua Benoliel
(Arquivo Histórico Parlamentar)

 Editora
Saraiva

SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA
De 23 à 29 de outubro de 1995
Biblioteca da Unifor

 livraria
GABRIEL

Dr. Lucio Alcantara

221.1612
231.8851



SONIC MASK

Seg. 7 Março

FAKTORY
00:00 06:00

EUROPA
06:00 10:00



SONIC MASK 00:00_10:00 *Segunda, 7 de Março 2011*

FAKTORY 00:00_06:00 *Lx Factory_ R. Rodrigues Faria 103_Alcântara*

EUROPA 06:00_10:00 *Rua Nova do Carvalho, 16-20_Cais do Sodré*

EXPANDER *Soniculture | Siteholder*

DIOGO RIBEIRO *24 Hours | Flow | Resopal Live!*

F-LUX aka RE:AXIS *Monocline | FVF | Soniculture Live!*

MANU *Soniculture*

NSKET *Badmood*

ALATAKI Visual



BILL
CLINTON
42ND
PRESIDENT
OF THE
UNITED STATES



- BORN IN HOPE, ARKANSAS
- ELECTED GOVERNOR OF HIS NATIVE STATE THREE TIMES

BILL CLINTON
WON AMERICA'S
HEARTS AND VOTES
BY CAMPAIGNING FOR:

- IMPROVED ECONOMIC OPPORTUNITIES
- HEALTH INSURANCE REFORMS



QUINCENTENNIAL
1492 1992
U.S.A.
THE FATHER OF OUR COUNTRY



GEORGE WASHINGTON.

The first in peace,
The first in war,
The first in the
Hearts of his
Countrymen.





Prix
sorcieres
2011

décernés par

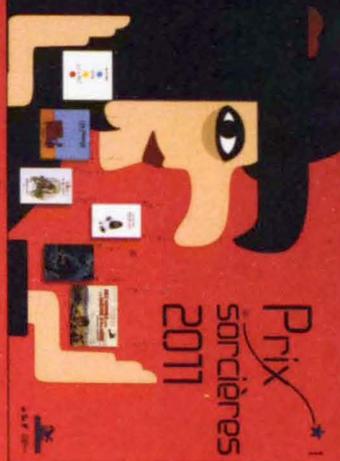
l'Association des Bibliothécaires
de France

et

l'Association des Librairies
Spécialisées Jeunesse



Association
des Bibliothécaires
de France



CATEGORIE TOUT-PETITS

Un livre

Hervé Tullet
Bayard

CATEGORIE ALBUMS

Les oiseaux

Germano Zullo et Albertine
La Joie de Lire

Catégorie Premières Lectures

Ôko un thé en hiver

Mélanie Rutten
MeMo

Catégorie Romans 9-12 ans

La petite taiseuse

Stéphanie Bonvicini et Marianne Ratier
Naïve

Catégorie Romans Ados

Le sauvage

David Almont et David McKean
Gallimard

Catégorie Documentaires

Des hommes dans la guerre d'Algérie

Isabelle Bournier et Jacques Ferrandez
Casterman



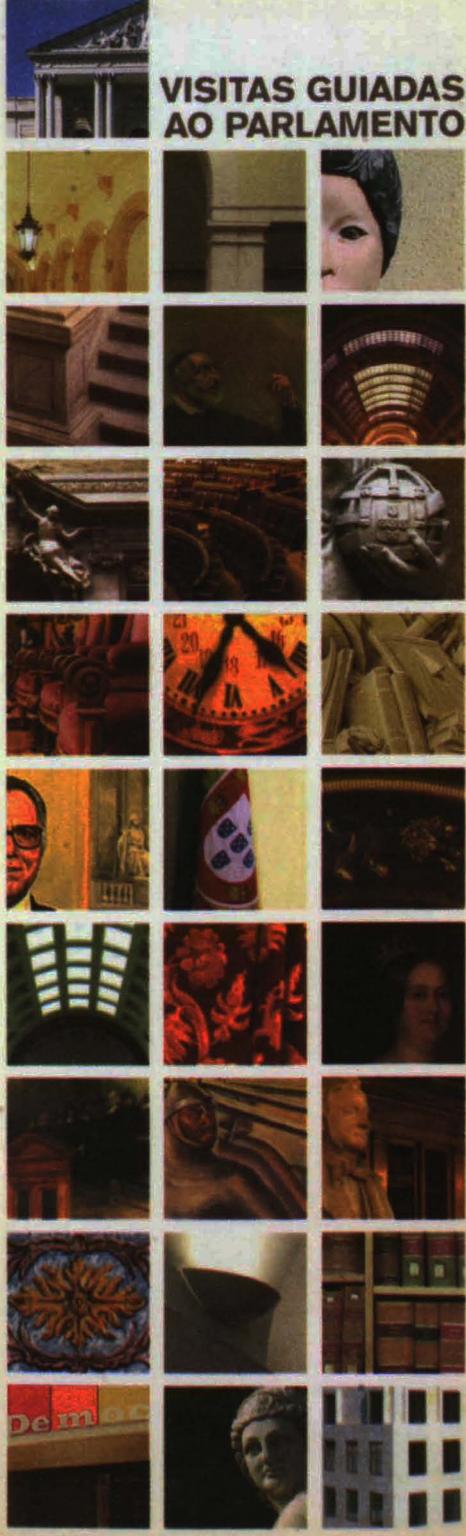
Association des Bibliothécaires
de France

31, rue de Chabrol 75010 Paris

Tél. 01 55 33 10 30

Fax 01 55 33 10 31

www.abf.asso.fr



VISITAS GUIADAS AO PARLAMENTO

VISITAS GUIADAS AO PARLAMENTO

A Assembleia da República organiza visitas ao Palácio de S. Bento, por marcação, nomeadamente para estudantes dos diversos graus de ensino e outros grupos de cidadãos, durante todos os dias úteis.

Também no último sábado de cada mês, entre as 15h00 e as 17h00, qualquer cidadão, em grupo ou individualmente, pode visitar o Parlamento.

Estas visitas dos sábados têm início às 15h00 e às 16h00.

As visitas são guiadas e obedecem a **inscrição prévia**, que deve ser feita até às 12h00 da sexta-feira anterior ao dia da visita.

Para mais informações e marcação de visitas contacte o Centro de Informação ao Cidadão e Relações Públicas através de:

telefone 21 391 96 25 | fax 21 391 74 58
e-mail cic.rp@ar.parlamento.pt

As visitas dos sábados não se realizam no mês de Dezembro e nos casos em que a actividade parlamentar não o permita, o que será divulgado com a devida antecedência.

Também pode visitar virtualmente o Palácio de S. Bento em www.parlamento.pt/visitavirtual



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PALÁCIO DE S. BENTO | 1249-088 LISBOA

www.parlamento.pt

Divisão de Relações 2006 | design Maria Tereza

Metas do Milênio

Compromisso
e inspiração
do Governo do
Estado do Ceará



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALARIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

www.sim.ce.gov.br



6ª SEMANA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PELA VIDA

De 08 a 14 de Agosto de 2005



O Jeito COEP-CE de mudar o mundo

Desenvolvimento de comunidades;
Alfabetização de jovens e adultos;
Realização de oficinas de artes, artesanato e informática;
Qualificação profissional;
Instalação de hortas comunitárias;
Criação de pequenos animais;
Criação de peixes em garolas;
Criação de abelhas;
Manutenção e apoio pedagógico a creches;
Geração de trabalho e renda;
Segurança alimentar e nutricional.

Você escolhe como participar

Atuando diretamente nas ações de desenvolvimento
da Comunidade COEP-CE, no Dendê;
Mobilizando outras pessoas para participarem no
Projeto COEP-CE;
Cadastrando-se como Mobilizador COEP-CE.
www.mobilizadorescoep.org.br

8 Jeitos de Mudar o Mundo

SEMANA NACIONAL
PELA CIDADANIA
E SOLIDARIEDADE



8 a 14 de agosto de 2005

Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade

O COEP PARTICIPA

www.coepbrasil.org.br | coepce@coepbrasil.org.br

Telefone: 0**85.3273.3062



*"Não temas, porque eu sou contigo, não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo...
Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei!"
(Is. 41:10, 13).*

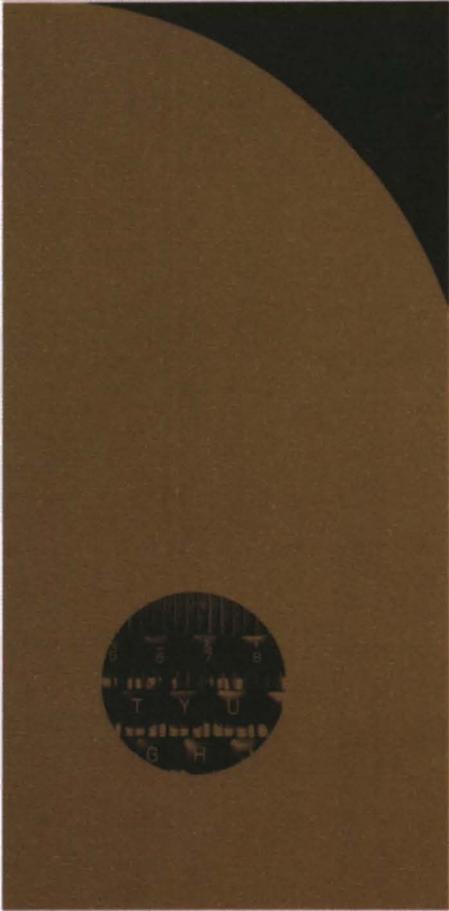
PAROIS
VEREADOR 88



Existe uma grande dívida Social a ser resgatada, necessário é que o Povo se una e cobre de seus representantes o que lhe é de Direito. Não precisamos mendigar, precisamos nos unir numa grande luta contra a malversação dos Recursos Públicos.

Fone 243.2672.





www.culturacores.azores.gov.pt


Governo dos Açores
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Direção Regional de Cultura

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

PCdoB
com
Lula
PRESIDENTE
VICE - JOSÉ ALENCAR
PT/PCdoB/PL/PNM/PCB

DEPUTADO FEDERAL
LULA MORAIS
6513



Deputado Estadual
CHICO
Lopes
65165

PCdoB

JOSE AIRTON GOVERNADOR/MARIANO VICE - MARIO MAMEDE SENADOR



65165

Em defesa dos direitos do estudante

-  Meia-passage entre as macroregiões do Estado e Região Metropolitana.
-  Gratuidade das carteiras de estudante dos alunos da rede pública do Estado.
-  Garantia de transporte para alunos do ensino médio no interior.
-  Luta contra o aumento das mensalidades escolares.
-  Projeto que proíbe exigência de fiador em escolas particulares.

Educação é com

CHICO
Lopes
65165

Deputado Estadual - PCdoB



**EUDORO
SANTANA**

DEPUTADO ESTADUAL

40123



*"Se não
houver frutos
valeu a
intenção
da semente"*

Mamão

(Carica Papaya)

Características: O mamão é um fruta semi-árida, de reação alcalina. Um fruto tem 69 calorias, vitaminas A, B e C, sais minerais como potássio, cálcio, cloro, sódio, silício, ferro, enxofre, magnésio e fósforo.

Uso: Além de rico em vitaminas, o mamão é especialmente aconselhável para regular os intestinos.

As sementes, trituradas, servem como vermifugo e a infusão das folhas do mamoeiro auxilia o tratamento das bronquites.

CULTIVO

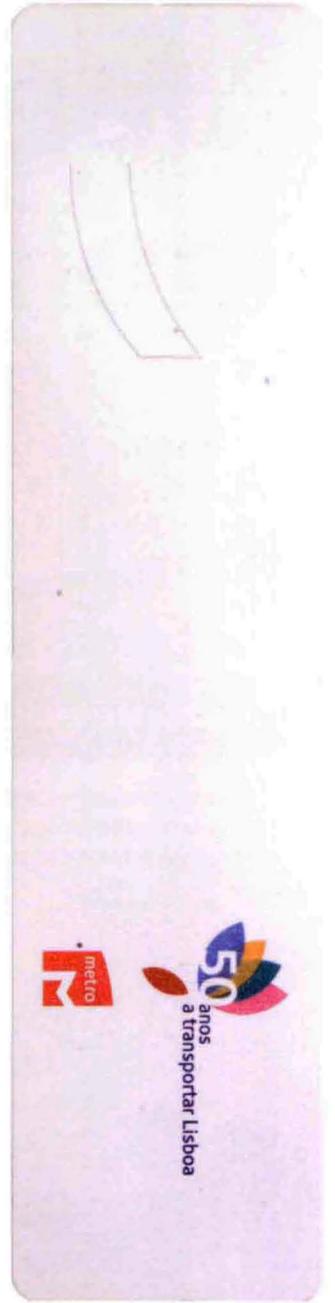
Como plantar! O mamoeiro é uma planta adequada aos solos dos países tropicais e subtropicais. As sementes devem ser plantadas num espaçamento de três por três metros. O início da frutificação se dá no quinto ou sexto mês. Produz bem até um ano após o plantio.

TERRA: FONTE DE VIDA

Comitê:

Av. Dom Manuel, 1053
Fortaleza-CE



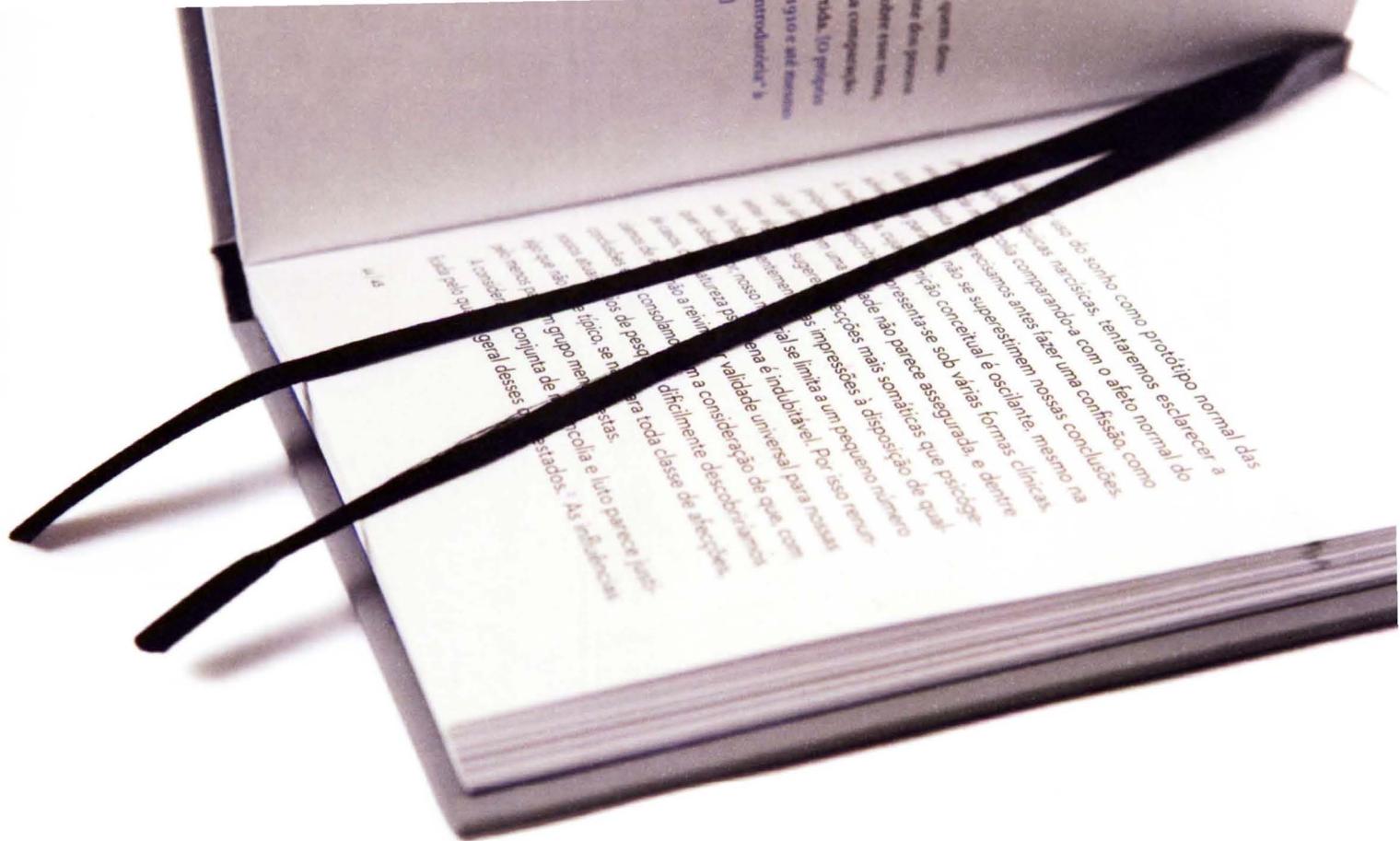


de volta ao lar

Giselda Medeiros

PRINCESA DOS POETAS DO CEARÁ.
TITULAR DA CADEIRA DE Nº 28 DA
ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS.

Sou frágil, delicado.
No entanto, muita responsabilidade;
Soltam-me entre duas páginas
De um livro que histórias conta.
Fiel ao meu destino,
No meu habitat, recolhido fico.
E durmo até alguém vir acordar-me.
A alegria me cerca,
Refrescante torna-se o ar.
E, lá, de página em página,
Os sentimentos vão-se alojando em mim.
Por certo, isso a ninguém interessa,
Mas de mim o tédio faz refém.
Até que, numa manhã de sol resplandecente,
Uns olhinhos me fitaram com ternura:
– Você é meu amigo, sabe?
– Sei. Gostei de você!
Com seus poderes o mágico deu vida ao amiguinho.
– Vai! Vai ver o mundo sem poesia, sem ficção!
Coração livre, senti-me um pássaro.



Vi pessoas se agredindo;
Crianças sem lar, sem alimento
E velhos enjaulados em sua enferma solidão.
— Não quero mais ver isso!
Depressa, o gigante me fez ser eu de novo.
O livro estava lá sobre a mesa, ainda aberto.
Orgulhoso, postei-me em meu lugar.
Aqui sou importante,
Um companheiro fundamental
Nas aventuras que só a imaginação sabe criar!
E aqui estou, sem tédio.
À espera de mãos
Que, de quando em quando,
Ao passarem cada página,
Sintam a poesia no meu coração.



UECE
20
Anos

* BUSCANDO SOLUÇÕES
 QUEBRANDO TRADIÇÕES *



JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

1995

BOOKMARK

MARK YOUR PLACE !



*The American
Academy of
Medicine and
Science*®

875 PROVIDENCE HIGHWAY
DEDHAM, MA 02026-6868

BOSTON (617) 326-7800

USA 1-800-972-7777

CANADA 1-800-554-0707

EXTENSION 4300

TELEFAX (617) 326-2921

TELEX 495-2643



BOOKMARK

LIKE A GOOD
BOOK, WE ARE
A SPECIAL PART
OF YOUR
MEETING.

*The American Academy
of Medicine and Science*®

*The focus and objectives of the
Academy are to provide
Continuing Medical Education
and postgraduate courses.*

~
*To improve modern health care
worldwide.*

~
*To provide a rewarding,
personal experience with
"people contact."*

~
*To provide you the opportunity
of rediscovering the joys of
travel.*

~
*Meetings are structured to
comply with IRS guidelines.*

~
*The Academy plays a leading
role in the gathering of medical
books, publications,
eyeglasses, and equipment for
donation to emerging countries
world-wide.*



Educação pela Arte
Arte pela Educação

Na
Unifor,
a arte
se alia à
educação
para
promover o
conhecimento.
Bem-vindo!



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



Yeni Cami
Hünkâr Kasrı Çinileri
17. Yüzyıl İznik

New Mosque
Hünkâr Pavillions Tiles
17. Century İznik

Nouvelle Mosquée
Les carrelages du Palais Hünkâr
17eme siècle İznik

Neue Moschee
Hünkâr Pavillon Platten
17. Jahrhundert İznik



Istanbul Chamber of Commerce
Handelskammer Istanbul
Chambre de Commerce D'Istanbul

www.ito.org.tr

Fotoğraf sanatçısı İzzet Keribar'a teşekkür ederiz.

CAVALLERIA RUSTICANA
Pietro Mascagni

3 e 4 Novembro às 20h00
6 e 7 Novembro 2010 às 16h00

Teatro Nacional de São Carlos

**CAVALLERIA
Pietro Mascagni
RUSTICANA**

CONTAR UMA ÓPERA

Ópera contada por
Beatriz Batarda

Intérpretes

Santuzza
Sónia Alcobaça

Lola
Maria Luísa de Freitas

Lucia
Laryssa Savchenko

Turiddu
Fernando del Valle

Alfio
Luís Rodrigues

Direcção Musical
Martin André

Orquestra Sinfónica Portuguesa
Coro do Teatro Nacional de São Carlos

GIANNI SCHICCHI
Giacomo Puccini

BLUE MONDAY
George Gershwin

10, 15, 17 e 19 Fevereiro às 20h00
13 Fevereiro de 2011 às 16h00

GIANNI
Giacomo Puccini
SCHICCHI

Intérpretes

Yannis Yannissis, Leonardo Capalbo,
Laura Giordano, Ana Paula Russo,
Maria Luísa de Freitas,
Luisa Francesconi,
Carlos Guilherme, Jorge Martins,
João Oliveira, Nuno Dias,
Simeon Dimitrov, Rui Baeta,
Christian Lujan, João Rosa

BLUE
George Gershwin
MONDAY

Intérpretes

Mário João Alves, Laura Giordano,
João Merino, João Oliveira,
Nuno Dias

Direcção Musical
Martin André

Encenação
André e. Teodósio

Cenografia e Figurinos
Vasco Araújo

Desenho de Luz
Daniel Worm d'Assumpção

Orquestra Sinfónica Portuguesa
Nova Produção TNSC

TEATRO NACIONAL DE
SÃO CARLOS

KÁTÌA KABANOVÁ

Leoš Janáček

8, 10, 12, 14 e 18 Janeiro, 20h00
16 Janeiro 2011, 16h00

Teatro Nacional de São Carlos

KÁTÌA Leoš Janáček KABANOVÁ

Intérpretes

Magnus Baldvinsson,
Arnold Bezuyen,
Dagmar Pečková,
Hans Georg Priebe,
Ausrine Stundyte,
Musa Nkuna,
Anna Grevelius,
Mário Redondo,
Laryssa Savchenko,
Ana Cosme,
Luísa Lucena
e João Queirós

Direcção Musical
Julia Jones

Encenação
David Alden

Cenografia
Charles Edwards

Figurinos
Jon Morrell

Coreografia/Movimento
Maxine Braham

Desenho de Luz
Adam Silverman

Orquestra Sinfónica Portuguesa
Coro do Teatro Nacional de São Carlos

Produção TNSC/English National Opera

M/C Ministério da Cultura
of/PT

TNSC
Teatro Nacional de São Carlos

fundação
edp
MECENAS PRINCIPAL

Assinatura/TNSC

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos M/3
Tel. 213 253 0456 www.saocarlos.pt www.facebook.com/saocarlos
Fnac, Worten, Aldeia, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita
www.ticketline.pt Reservas: 707 234 234

BRASIL 1994

em números

IBGE

1995

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28				

FEVEREIRO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4				1			
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23 ^{se}	24	25	26	27	28	29

ABRIL

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6					1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

JUNHO

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31		
30	31												

AGOSTO

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

OUTUBRO

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
26	27	28	29	30			24 ^{se}	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO

Centro de Documentação e
Disseminação de
Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Ação da cidadania contra a miséria e pela vida.
Participe.

IBGE



Impressão em papel de papel

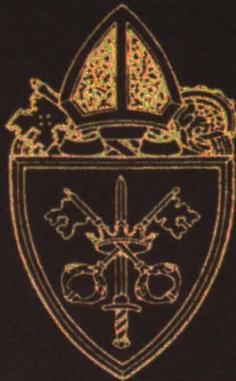


Centro Cultural de Belém
Lisboa - Portugal
Fotografia:
Roberto Santandreu©

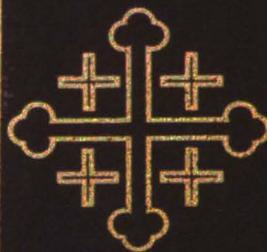


ap@arteperiferica.pt
www.arteperiferica.pt





The Word
was made
flesh
and dwelt
among us

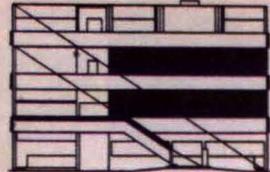


WASHINGTON
NATIONAL
CATHEDRAL
Washington, DC



FRANK LLOYD WRIGHT
1867-1959

Cooperativa d'Arquitectes
Jordi Capell



1987
CENTENARI
LE CORBUSIER

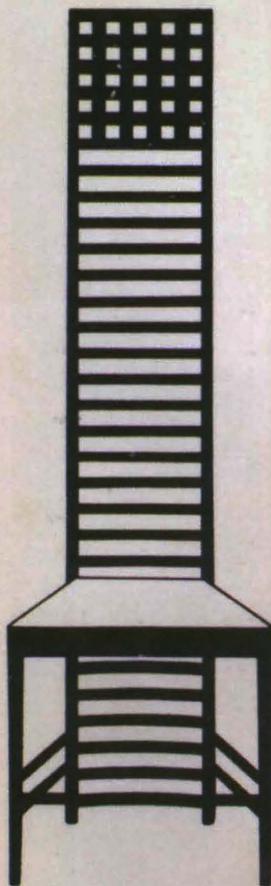
Cooperativa d'Arquitectes
Jordi Capell



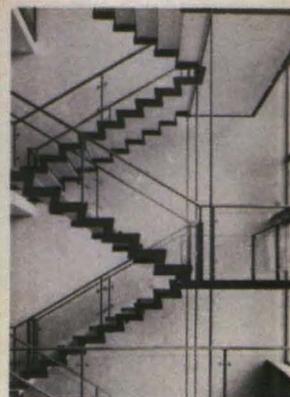
JOSE ANTONIO
CODERCH
DE SENTMENAT
1913-1984

Cooperativa d'Arquitectes
Jordi Capell

Cooperativa d'Arquitectes
Jordi Capell



CHARLES RENNIE
MACKINTOSH
1868-1928



ARNE JACOBSEN
1902-1971

Cooperativa d'arquitectes
Jordi Capell



*"O Exército nada exige além
do que pode o Brasil,
enquanto não se permita ser
nada menos do que o Brasil exige."
(Gen Ex Gleuber Vieira)*

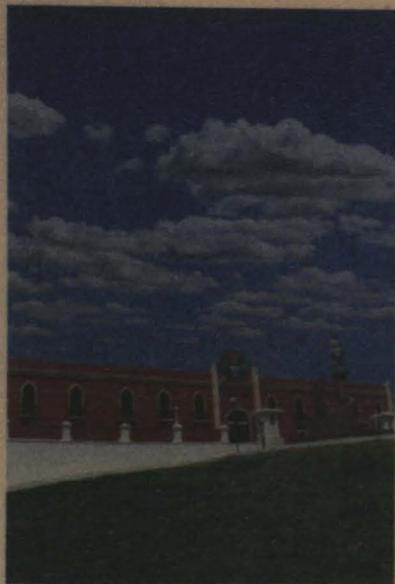
*Brasão de Armas e Estandarte
do Exército Brasileiro*

10ª REGIÃO MILITAR - REGIÃO MARTIM SOARES MORENO



*"Todos nós passamos,
o Brasil fica.
Todos nós desaparecemos,
o Brasil fica.
O Brasil é eterno.
E o Exército é o guardião
da eternidade do Brasil."
(Gustavo Barroso)*

10ª REGIÃO MILITAR - REGIÃO MARTIM SOARES MORENO



*1649 - Forte Schoonenborch, sob domínio holandês
1654 - Forte de Nossa Senhora da Assunção, sob domínio português
1817 - Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção
1948 - Sede do Comando da 10ª Região Militar*

*Fachada da 10ª Região Militar
Região Martim Soares Moreno*

10ª REGIÃO MILITAR - REGIÃO MARTIM SOARES MORENO



GUARARAPES

*Berço da Nacionalidade,
origem do Exército Brasileiro*

*Detalhe da Tela "Batalha de Guararapes"
de Vitor Meireles*

Museu Nacional de Belas Artes - Rio/RJ

10ª REGIÃO MILITAR - REGIÃO MARTIM SOARES MORENO



Considerado o fundador do Ceará

- 1585 nasceu em Portugal
- 1603 chegou ao Brasil
- 1605 chegou ao Ceará
- 1612 tomou posse oficial da região - Ceará
- 1613 combateu as Invasões francesas no Maranhão
- 1619 Nomeado primeiro Capitão-Mor do Ceará
- 1993 A 10ª Região Militar recebe a denominação
Histórica de Região Martim Soares Moreno

*Martim Soares Moreno
1º Capitão-Mor do Ceará*

10ª REGIÃO MILITAR - REGIÃO MARTIM SOARES MORENO

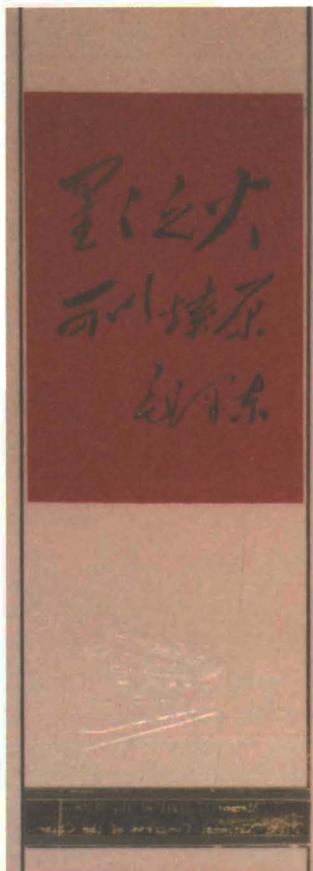
中國共產黨第一次全國代表大會會址紀念館



第一次全國代表大會會址紀念館

Memorial Hall of the
the First National
of the Chinese
st Party

鄧小平同志題
詞
詞 of Comrade
ping's Calligraphy



毛泽东同志手迹 星星之火，可以燎原。
 "A Single Spark Can Start
 a prairie Fire"
 A Reprint of Comrade
 Mao Zedong's Calligraphy

中国共产党第一次全国代表大会会址纪念馆
 Memorial Hall of the Site of the
 First National Congress of the Chinese
 Communist Party



浙江省嘉兴南湖游船
 A Pleasure-boat on the South Lake in
 Jiaxing County, Zhejiang Province

中国共产党第一次全国代表大会会址纪念馆
 Memorial Hall of the Site of the First National
 Congress of the Chinese Communist Party



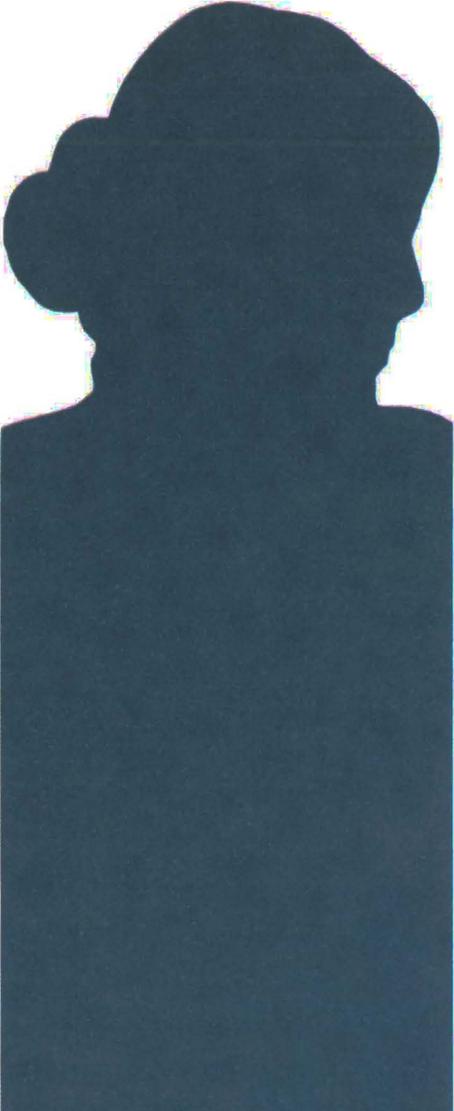
毛泽东同志
 Comrade Mao Zedong

中国共产党第一次全国代表大会会址纪念馆
 Memorial Hall of the Site of the
 First National Congress of the Chinese
 Communist Party

1:13



“IT IS IN THE IDLENESS OF OUR
DREAMS, that the SUBMERGED
TRUTH, SOMETIMES COMES TO
THE TOP.” Virginia Woolf



Virginia

Source - Graphs: Detail of A Photograph
of Virginia Woolf by
George Charles Beveland, 1902

Designed & Produced for
The National Portrait Gallery, London

by **R&F**

© 2007 R&F

Made in the United Kingdom

**"I HAVE NOTHING
to DECLARE except
MY GENIUS."**

Oscar Wilde



Oscar Wilde

Reverse - Caricature of Oscar Wilde by Max Beerbolm
© Mrs. Eva Reichmann

Designed & Produced for
The National Portrait Gallery, London

by
RN
print

01407 21104

Made in the United Kingdom

"Silêncio que se vai cantar..."

fado museu
lisboa portugal





EVA. A. DURRO (1471-1526)

© ALDEASA.

AD

MUSEO DEL PRADO



LAS TRES GRACIAS. P. RUBENS (1677-1642)

© ALDEASA.

P. RUBENS,

MUSEO DEL PRADO



LES
MUSÉES
DE LA
VILLE
DE PARIS

PARIS
musées

Flammarion 4

ROBERT DOISNEAU

Les Ecoliers curieux, Paris, 1953

© 1995 Agence Rapho/Paris-Musées

Les musées de la Ville de Paris/Flammarion 4

Imprimé en France - PM 001



ROBERT DOISNEAU

La Fontaine Wallace, Paris, 1946

© 1995 Agence Rapho/Paris-Musées

Les musées de la Ville de Paris/Flammarion 4

Imprimé en France - PM 003



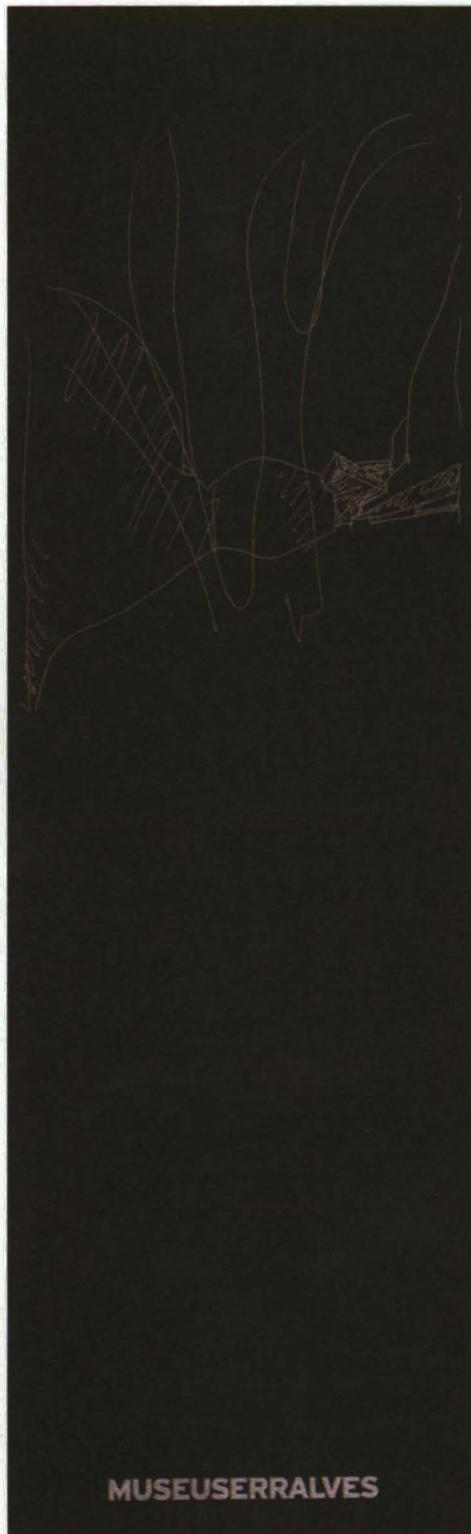
ROBERT DOISNEAU

L'Information scolaire, Paris, 1956

© 1995 Agence Rapho/Paris-Musées

Les musées de la Ville de Paris/Flammarion 4

Imprimé en France - PM 004



MUSEUSERRALVES

A maior parte dos meus desenhos obedece a um fim preciso: encontrar a Forma que responda à Função e da função se liberta – e do esforço – abrindo-se a imprevisível destino.

Simultaneamente ou não, “ao lado”, surge outro desenho.

Desenho de prazer, de ausência, de repouso, cruza-se com o outro, pois de nada nos alheamos por inteiro.

Um e outro podem surgir na mesma folha de papel, aparentemente estranhos, voluntária ou involuntariamente relacionados.

Pode um retrato minucioso ou um risco ao acaso iluminar no instante a paciente pesquisa, percorrendo os corredores da memória, sem que haja apelo ou consciência disso.

Desenho é projecto, desejo, libertação, registo e forma de comunicar, dúvida e descoberta, reflexo e criação, gesto contido e utopia.

Desenho é inconsciente pesquisa e é ciência, revelação do que não se revela ao autor, nem ele revela, do que se explica noutra tempo.

Liberto, o outro desenho conduz ao desenho consciente.

Álvaro Siza

desenho Álvaro Siza; design Artlandia. © Museu Serralves





COLLECTOR'S
2
SERIES

PRIESTESS

Egyptian Wooden Mummy Board

Unnamed priestess of Amen-Re at Thebes, late Twenty-first or early Twenty-second Dynasty (c. 950 BC)

The ancient Egyptians believed that the human body had to be preserved intact in order to enjoy life after death. The process of mummification was developed for this reason.

During this period boards were placed inside the coffin over the bandaged mummy. The boards were painted with gods, goddesses and magical symbols in order to help the deceased in the journey through the Underworld. Among these, the sky goddess Nut is shown kneeling with her arms outstretched to protect the body. This coffin cover once had a reputation for bringing bad luck. It was said to have brought death and disease to the staff of the British Museum, and later to have been taken on the Titanic, causing it to sink.

None of these stories are actually true, and in fact the coffin has not left the Museum since its arrival in 1889.

BRITISH
MUSEUM



© 1989 Trustees of the British Museum





THE LEWIS CHESSMEN KING

These remarkable chess pieces were found in the vicinity of Uig on the Isle of Lewis in mysterious circumstances. No exact account of the discovery remains, but they apparently came to light after the collapse of a sandbank on the coast of the island revealed their hiding place to a passing islander.

Ninety-three pieces from the hoard are known today. They date from the mid to late twelfth century, and the style of carving, especially the intricate interlocking animal and floral designs on the thrones of the seated figures, indicates that they are of Scandinavian workmanship.

THE
BRITISH
MUSEUM



The British Museum bought eighty-two pieces from the hoard towards the end of 1831, and it was during the first full examination of the pieces that some of them were found to bear traces of dark red colouring, with which they had been stained in order to make two distinct sides for a game of chess.

All sales benefit The British Museum
Made in the UK
© 2004 The Trustees of The British Museum
The British Museum Company Ltd
46 Bloomsbury Street
London WC1B 3QQ
www.britishmuseum.co.uk
bookmark_Chesmen_King_S81250





NATIONAL
GALLERY
OF ART

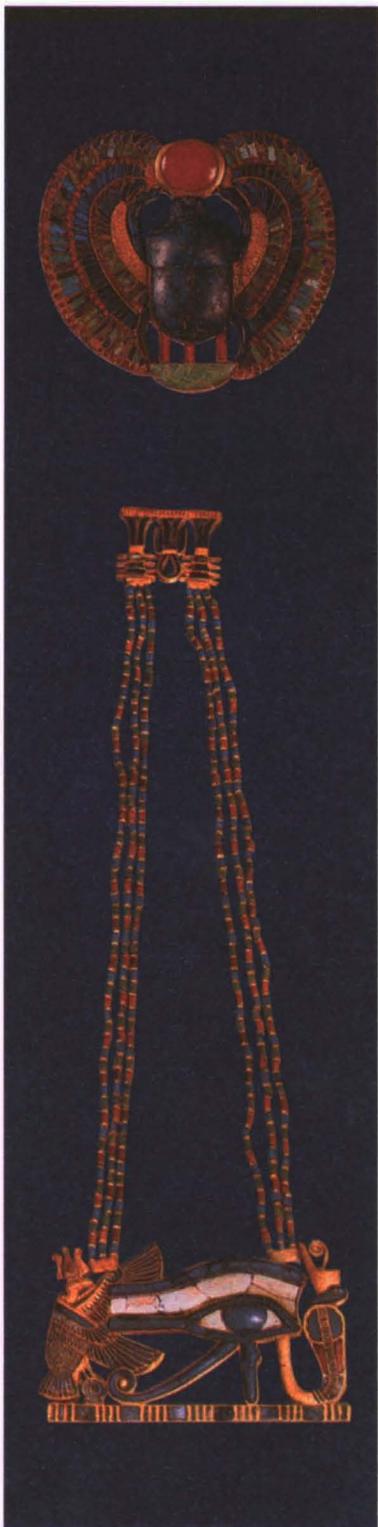
WASHINGTON



MUSEU NACIONAL DOS COCHES
Coche de Filipe II Séc. XVI - Séc. XVII



AMERICAN
MUSEUM OF
NATURAL
HISTORY

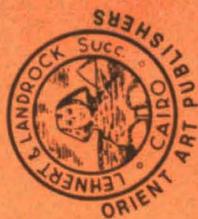


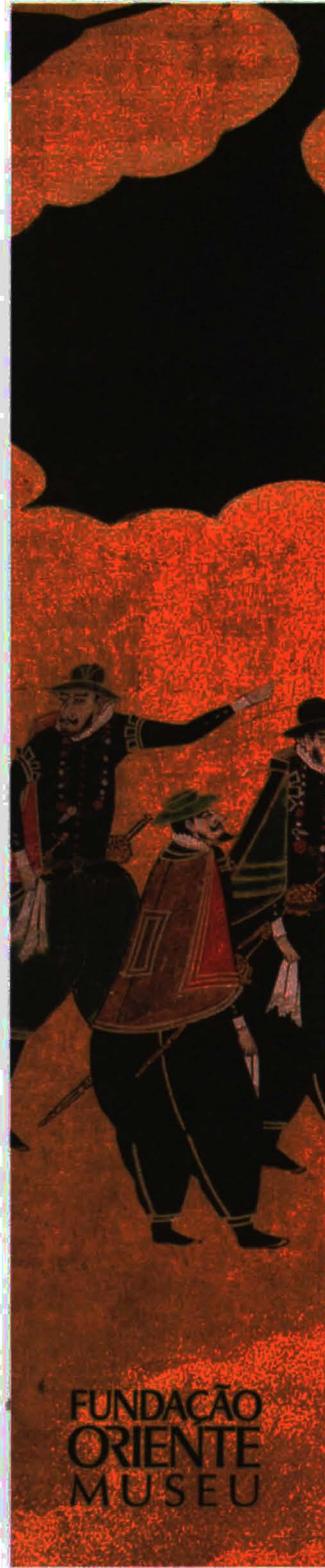
EGYPTIAN MUSEUM CAIRO TUTANKHAMUN'S TREASURES

Pectoral representing his name as king of Upper- and Lower Egypt
Gold pendant with the Magical Eye



By Howard Carter
November 4, 1922





FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU

1:12

Bonbo namben (pormenor) | Japão | Período Edo, c. 1800

FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU



cadernos de Nijinski

Natércia Pontes

TEM 33 ANOS, É CEARENSE E MORA EM SÃO PAULO. É AUTORA DE *AZ MULEREZ* (EDIÇÃO DO AUTOR), *COPACABANA DREAMS* (COSAC NAIFY) E ORGANIZADORA DE *SEMANA* (HEDRA).

Ela lia a biografia do Nijinski. Ficava no quarto, não comia, não tomava banho. Fazia recortes das fotografias das filhas. Num dia que foram à praia, e uma delas encontrou uma garrafa de coca-cola vazia boiando no mar. Nesse dia ventava e a vida fazia sentido. Tudo era circular. Era difícil recortar cabelos ao vento, a expressão infantil, os sorrisinhos de dentes curtos. Mas recortava e colava por sobre um papel laminado, cor de prata.

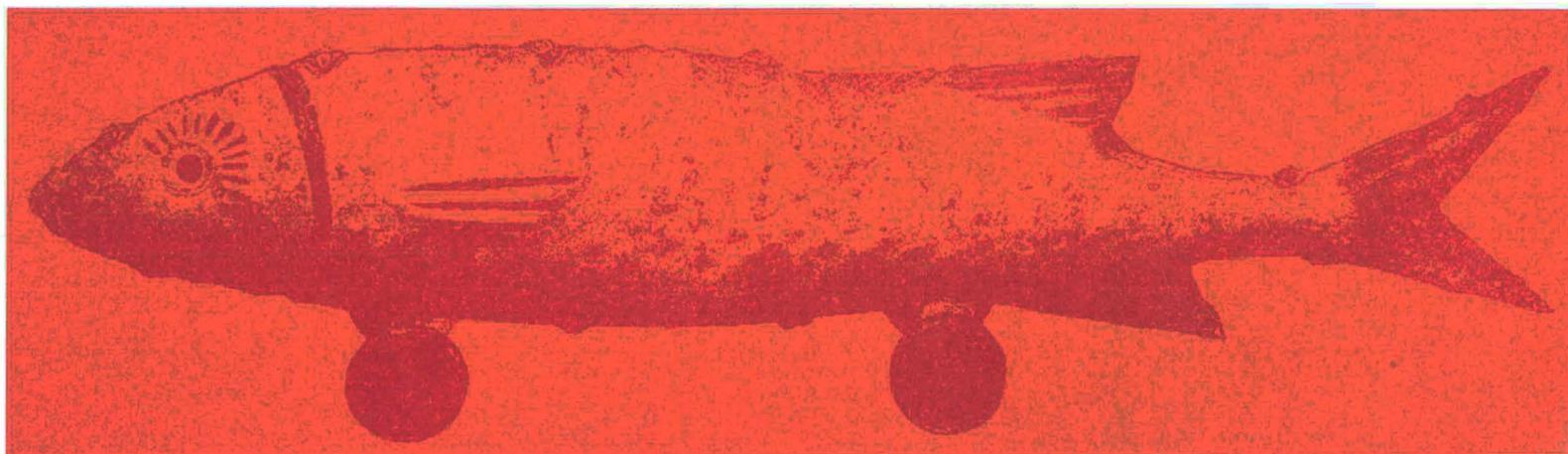
Chamavam pra sair. Chamavam pra conversar. Não queria. Lia a biografia do Nijinski, com as janelas fechadas, mesmo que fizesse um calor de cerrado, desses difíceis de respirar. As filhas, a dança, a violência do mundo lá fora. As unhas dos pés grandes, os pelos das pernas compridos, quase encaracolavam. Uma dor escura.

Aflita, ela continuava a ler a biografia do Nijinski. Quando se animava o suficiente, via televisão. Novela. A cantora Marina Lima. Luta de boxe. A tevê chiando.

Num dia especial, fugiu. Não conseguiu mais encontrar o começo e o fim das coisas. As filhas, na fotomontagem, continuavam a sorrir com seus dentinhos curtos. Não conseguiu encontrar o fim e o começo das coisas. Não ventava. Não dançava. Não tentou mais. Nem mesmo terminou de ler a biografia do Nijinski. Deixou o marcador de tecido gasto na página 236.

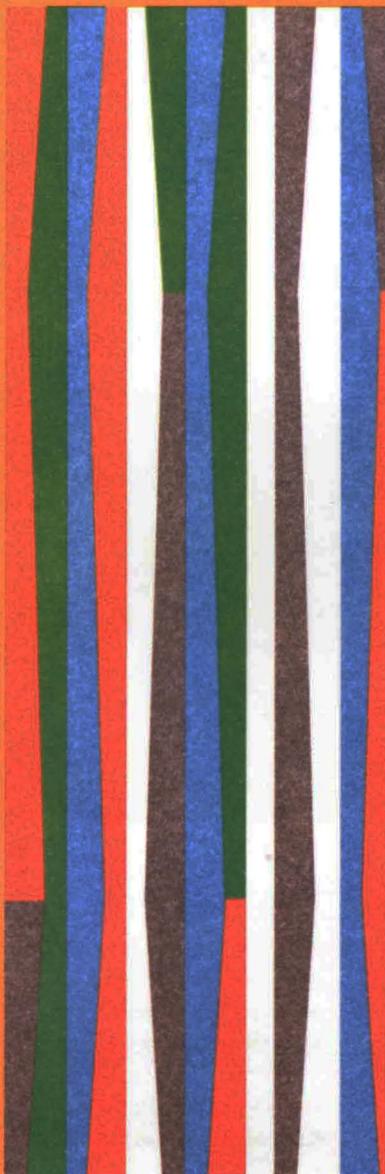


1:1.3



www.museu-do-brinquedo.pt

Museu do Brinquedo Toy Museum
Sintra



**de Young
Legion of Honor**

Museum Stores

**de Young
Legion of Honor**

Museum Stores

**Fine Arts
Museums of
San Francisco**

Members receive a 10%
discount!

To join call Membership at
800.777.9996

All purchases support the
collections and programs of
the Fine Arts Museums of
San Francisco

Visit the Museums online
at www.thinker.org

de Young

50 Hagiwara Tea Garden Drive
Golden Gate Park
San Francisco, CA 94118

Tel: 415.750.3642
Fax: 415.750.2681
museumstores@famsf.org

Legion of Honor

100 34th Avenue
Lincoln Park
San Francisco, CA 94121

Tel: 415.750.3677
Fax: 415.750.7680
museumstores@famsf.org





MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

Av. de Berna 45A
1067-001 Lisboa Codex
Tel.: 21 782 30 00, Fax: 21 782 30 32
museu@gulbenkian.pt
www.museu.gulbenkian.pt

HORÁRIOS DE ABERTURA:

Museu, Loja do Museu e Cafetaria:
3ª feira a Domingo: 10-17h45
Encerra 2ª feiras e nos seguintes feriados:
1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e
25 de Dezembro

TRANSPORTES:

Metro: Estações de S. Sebastião ou Praça de Espanha
Autocarro: 16, 26, 31, 46, 56
Parques de estacionamento (pagos):
Avenida de Berna e Avenida Visconde de Valbom

BILHETES:

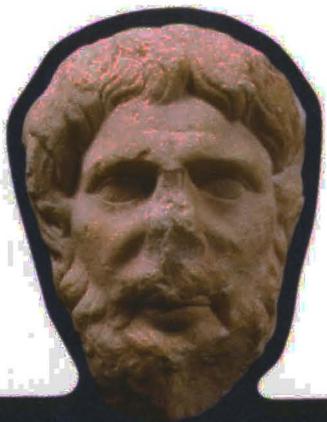
Adultos: € 3
2 Museus (Museu Gulbenkian e CAMJAP): € 5
20% desconto: possuidores de Cartão de Turismo da
CML.
Entrada gratuita: crianças, membros do ICOM, AICA e

APOM, directores e conservadores de museus,
grupos escolares, professores, estudantes, portadores
do cartão jovem, visitantes com mais de 65 anos,
e aos domingos para o público em geral.

Visitas acompanhadas (individuais ou grupos):
Com marcação prévia (tel.: 21 782 34 55 / 6 / 7)



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Cabeça do Deus Endovélico, séc. I d.C.



MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA



*Custódia barroca em prata dourada.
Baroque silver-gilt monstrance.*

Universidade de Coimbra.
Museu de Arte Sacra.
Custódia barroca em prata dourada.
University of Coimbra.
Museum of Sacred Art.
Baroque silver-gilt monstrance.



*Porta-paz manuelino em prata dourada.
Manueline silver-gilt pax.*

Universidade de Coimbra.
Museu de Arte Sacra.
Porta-paz manuelino em prata dourada.
University of Coimbra.
Museum of Sacred Art.
Manueline silver-gilt pax.



Pixide de prata dourada.
Silver-gilt pyx.

Universidade de Coimbra.
Capela de S. Miguel.
Pixide de prata dourada. Séc. XVI.

University of Coimbra.
St. Michael's Chapel.
Silver-gilt pyx. 16th century.



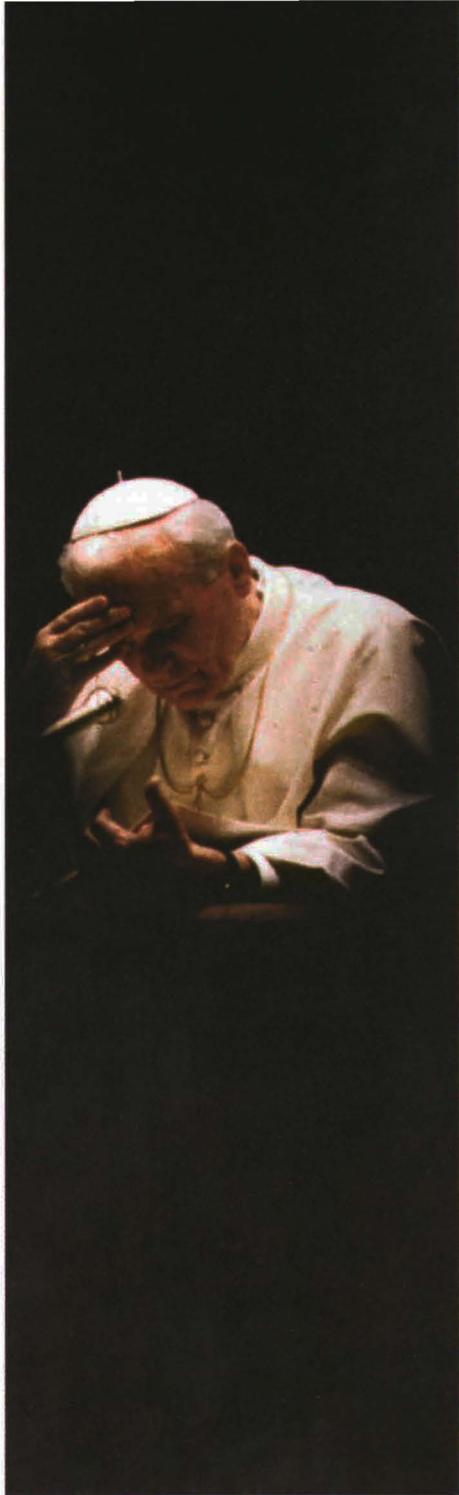
Cálice com tintinábulo em prata dourada.
Silver-gilt chalice decorated with bells.

Universidade de Coimbra. Museu
e Arte Sacra. *Cálice com tintinábulo*
em prata dourada. Séc. XVI.

University of Coimbra. Museum
of Sacred Art. *Silver-gilt chalice decorated*
with bells. 16th century.







Modric
EDITORIA
D'ARTE

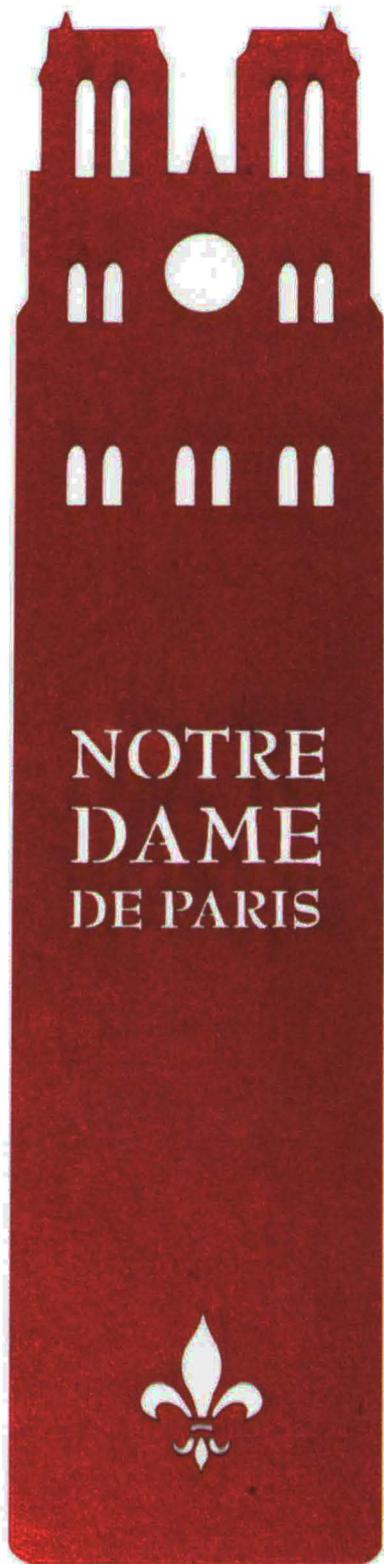
SL011 GIOVANNI PAOLO II.

Published and distributed by Emilio Modric Editore - Ancona - Italy.
e-mail: emmodric@tin.it - www.emliomodric.it
Printed in Italy. © All rights reserved. Photo O. R.



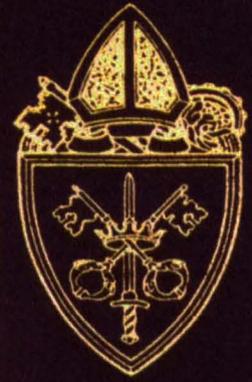
8 024804 011378



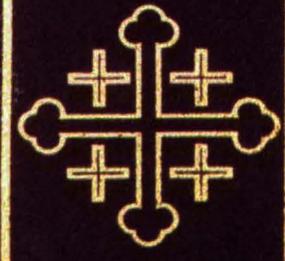




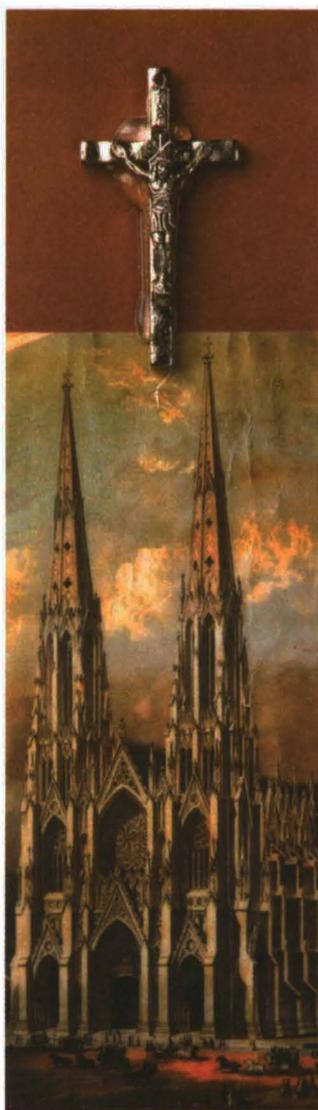
THE
LORD
IS MY
SHEPHERD



The Word
was made
flesh
and dwelt
among us



WASHINGTON
NATIONAL
CATHEDRAL
Washington, DC



The Cathedral of
Saint Patrick

New York City

PRAYER
OF
FAITH

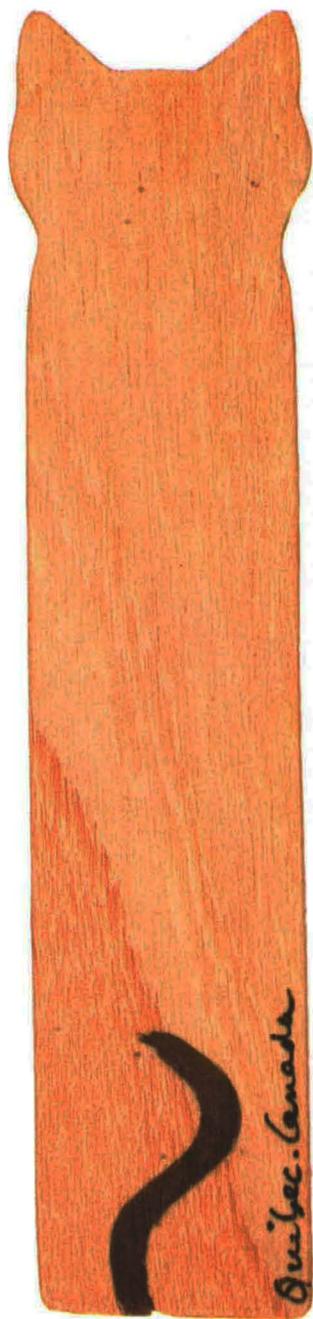
O God, I firmly believe all
the truths that You have
revealed and that You teach
us through Your Church, for
You are truth itself and can
neither deceive nor be
deceived.

Amen.

† † †







Q1:1.2





MIOCILINA

Um esporo pairava no ar; cal, por acaso, numa cultura de estafilococos, desenvolve-se e destrói os germens próximos. Fleming observa isso e descobre a Penicilina. Num momento, muitos milhares de doentes graves podem salvar-se graças a este produto de investigação laboratorial à qual Pasteur chamava templo do futuro, onde a humanidade se engrandece, fortifica e se torna melhor, onde aprende a ler nas obras da natureza, obra de progresso e harmonia universal.

A vertical banner with a light background and a pointed top. At the top, there is a detailed illustration of a syringe. Below it, the word "MIOCILINA" is written in bold, black letters. The main body of the banner contains a paragraph of text in Portuguese. At the bottom, there is a small circular logo with the letters "IPI" inside.



mínima solicitação
metabólica...

Novulon*

0,5 mg

- Estôjo Calendário com 21 comprimidos
- Três semanas de uso por uma de repouso.

* Marca de Fábrica

Johnson & Johnson

DIVISÃO FARMACÉUTICA

o marcador de livro

Horácio Dídimo

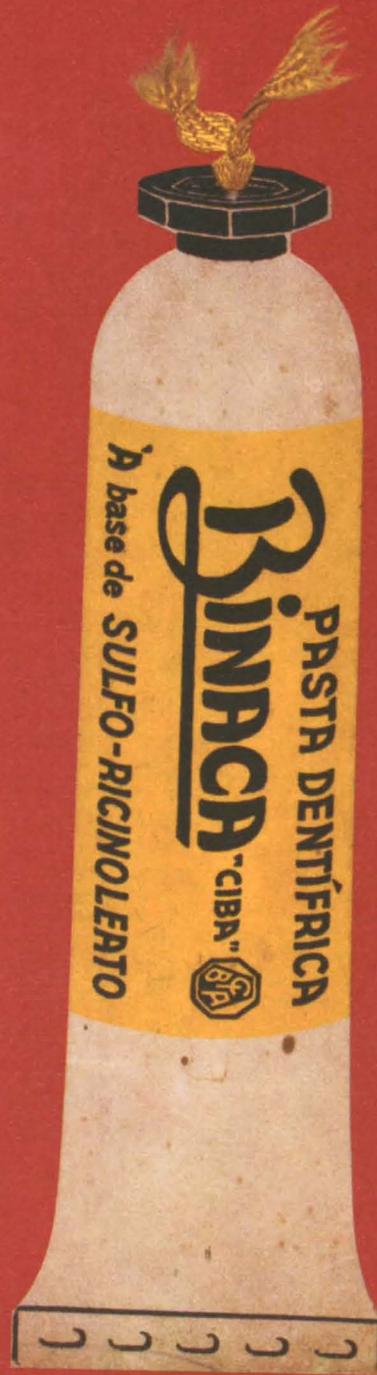
ESCRITOR, TITULAR DA CADEIRA DE
Nº 8 DA ACADEMIA CEARENSE DE
LETRAS – ACL.

Cada livro é uma estrada
Precisa de um marcador
Que vá marcando as paradas
No caminho do leitor

O meu marcador é branco
Uma folha de papel
Que marca meu livro azul
Como uma nuvem no céu

Quando o livro é firmamento
Solta páginas ao vento
Que vão para onde ele for

O marcador vira pássaro
Que marca as palavras-chave
Nas asas do amor-humor



Use **Binaca** "CIBA"

- Evita a formação do tártaro.
- Fortifica as gengivas.
- Mínima quantidade, máxima acção.

O elixir dentífrico concentrado **BINACA** contém os mesmos princípios activos da pasta **BINACA**
— Dão à boca frescura e aos dentes brancura —
PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA BOCA E DOS DENTES

A venda em embalagens de origem

MARCADOR
DE PÁGINAS



Pre-
gel
simples e eficaz



Pre-gel

TAMPONADO A pH 4,5.

AÇÃO

Mantém condições fisiológicas, exercendo completo bloqueio físico-químico.

EFICÁCIA CLÍNICA

Em 3.270 pacientes, 99,2% receberam proteção completa.

SIMPLICIDADE

A dose adequada de Pre-Gel é automaticamente medida por meio de estético aplicador.

PRE-GEL

Contém p-Diisobutilfenoxipolietoxietanol e Ácido ricinoléico, numa base sintética tamponada a pH 4,5.



Johnson & Johnson
DIVISÃO FARMACÉUTICA

PG-MP2

Não pare
quando o
seu período
começa.

www.lunette.pt



lunette
For nicer periods



www.pegada-verde.pt

Também à venda em farmácias
e em lojas naturais.

MARQUE a PAGINA

em que parou a leitura
e lembre-se da

ENGADERNAÇÃO

DE

Nilo Figueiredo

Invalidos, 137

Tel. 42-4411

Rio

PONTO DE PARTIDA

Amplofen

MERCK

Ampicilina · Oxifenilbutazona

Antinfecioso e Antiinflamatório em:

- Amigdalite
- Oite
- Vulvovaginite
- Salpingite

Posologia:

1 a 2 cápsulas/comprimidos
ou colheres-medida
a cada 6 horas.

PONTO DE PARTIDA

Pan-Emecort

Terapia
de amplo
espectro

Ácido
de
Riprednoleno

Cenamicas

Hidrocortisona

Creme Univeral
Merck

Acerte sempre MERCK

ECZEMAS
DERMATITES



CYMA

RELOGIO GARANTIDO



UNICO
DEPOSITARIO
**EMMANUEL
BLOCH**
RUA DA QUITANDA 54
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA 107
SAO PAULO
PORTO ALEGRE

LIVRARIA
JOSÉ OLYMPIO
EDITORA
RIO

HUMBERTO DE CAMPOS

SEPULTANDO OS MEUS MORTOS
DESTINOS
SOMBRA QUE SOFREM
OS PÁRIAS
CARVALHOS E ROSEIRAS
A' SOMBRA DAS TAMAREIRAS
O MONSTRO E OUTROS CONTOS
LAGARTAS E LIBÉLULAS
NOTAS DE UM DIARISTA — 1a. serie
POESIAS COMPLETAS — 2a. "

MEMORIAS
MEMORIAS INACABADAS
PERFIS — 1a. serie
CONTRASTES
MEALHEIRO DE AGRIPA
DA SEARA DE BOOZ
O BRASIL ANEDOTICO
REMINISCENCIAS
UM SONHO DE POBRE
CRITICA — 1a. serie
CRITICA — 2a. "
CRITICA — 3a. "
CRITICA — 4a. "

ANTOLOGIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
O CONCEITO E A IMAGEM NA POESIA BRASILEIRA



linhas direitas

soluções de interiores, Lda.

**FAZEMOS TUDO
POR MEDIDA!**

**ESPECIALISTAS
EM ESTANTES,
ROUPEIROS E
CAMAS POR MEDIDA**

LISBOA:

Rua Ferreira Borges, nº 149 C
T: 213 872 420 / 912 743 626
Avenida de Roma, nº 47 F
T: 217 961 610 / 938 115 285
Estrada da Luz, nº 165 B
T: 217 263 294 / 938 112 999

SETÚBAL:

Estrada de Palmela, nº 53 C
T: 265 553 234 / 912 551 114

FARO:

Avenida da República, nº 164
T: 289 825 488 / 912 554 993

PORTIMÃO:

Rua de Monchique, nº 23 R/C
T: 282 457 465 / 938 442 521

COIMBRA:

Rua do Carmo, nº 90 - Loja 4
T: 239 823 043 / 933 936 465

LEIRIA:

Rua das Olhalvas, Edif. Europa - L. 4
T: 244 831 901 / 912 554 994

Fábrica em Leiria

info@linhasdireitas.pt

WWW.LINHASDIREITAS.PT







THE
NATIONAL
GALLERY

NUMBERCLIPS

10 PAGE MARKERS



atral

por, questionar e refletir sobre estes processos. Mostra Repertório, viu-se a surpreendente e participação do Grupo Mimo, entre outros e histórico reconhecidos retirar com sua para nós cearenses ainda se configura mesmo tendo alguns estudiosos do Danilo Pinho e Joca Andrade. O Grupo Mimo, grupo jovem de jovens pelo Mimo, grupo fortalezense e para nossa cena cearense e para teatro, hoje, no Ceará.

m geral há destaques para a como "Magno Pirol" (Cia. de Teatro Máquina) e o momento da dramaturgia abular, envolver-se e tipo de espetáculo

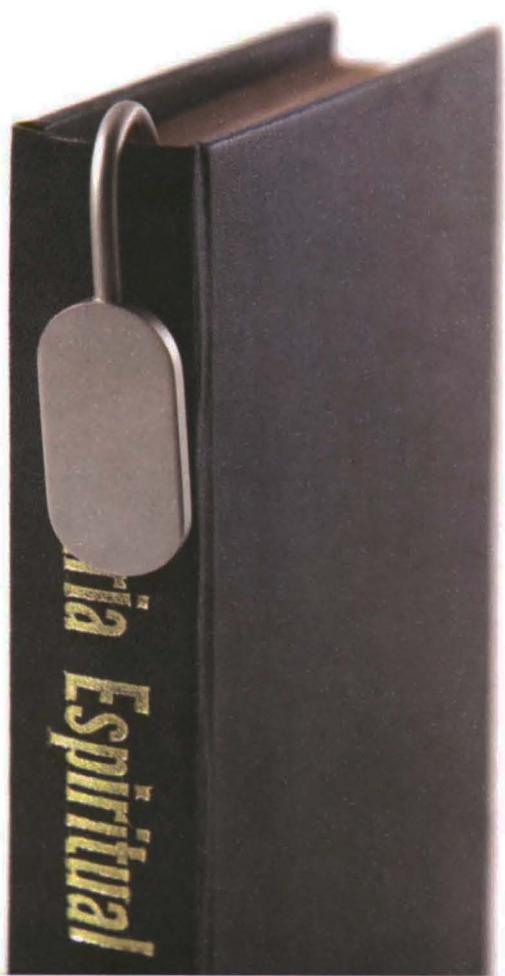
os espetácu-
la recepção
continui-
ceram
tuni-
la-

RA/ PARANGABA), muito bem equipado e que contou com uma forte mobilização da gestão do espaço para mobilização de público da região. Diferentemente do que vem acontecendo em outro espaço de igual qualidade, mas vazio de espectadores, como o Centro Cultural Bom Jardim, no qual o espetáculo "Tá Namorando! Tá Namorando!" (Grupo Bagaceira) contou com a presença de 15 pessoas. O fato é que para a classe artística esses espaços podem ser distantes, de difícil acesso, mas eles existem para atingir um outro tipo de público, o daquela região, e não o que já estamos levando para os espaços mais centrais. É a oportunidade de fazer a arte atingir mais a cidade, de chegar a novos lugares.

A presença de curadores de diversos festivais foi uma excelente oportunidade para apresentarem seus projetos em espaços de alguns desses festivais, para que se apresentem no Festival e do ano, houve o acompanhamento

Um dos grandes méritos de acompanhar algumas das produções de teatro que mostram a qualidade e quem são os atuantes da seleção, program

se produz, mas nisso o FTF não Justas foram as homenagens à B. Iherme, Antonieta Noronha e Yuri importantíssimas, de diferentes m história teatral. Mas quanto a atingir cou a desejar. A população pouco sabi acontecendo, não havia o esclarecimen divulgação e à pouca repercussão de circulação ou mesmo o povo (lembrando que a maioria das nas p ed





A Padaria Espiritual



José de
Alencar

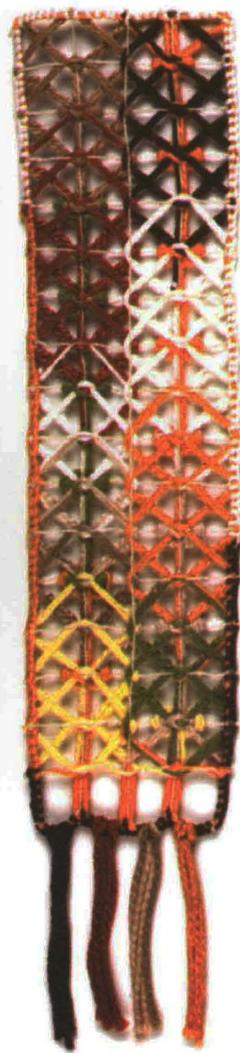
y tired of sitting by her sister
apid), whether the pleasure
g up and picking the daisy
White Rabbit with pink eyes
at; nor did Alice think it
ear! Oh dear! I shall be late
rred to her that she ought
all seemed quite natural)
actually took a watch out
ed at it, and then hurried
ross her mind that she had
osity, she ran across the field
abbit-hole under the hedge
nt down went Alice after
l she was to get out again.

rabbit-hole went straight
unnel for some way, and then
lling down a very deep well
very slowly, for she had time
at was going to have a ne
as too dark to see
upboards and be
re she saw maps and picture
m one of the shelves as
MALADE', but to her great
t like to drop the jar for
upboards as she fell past

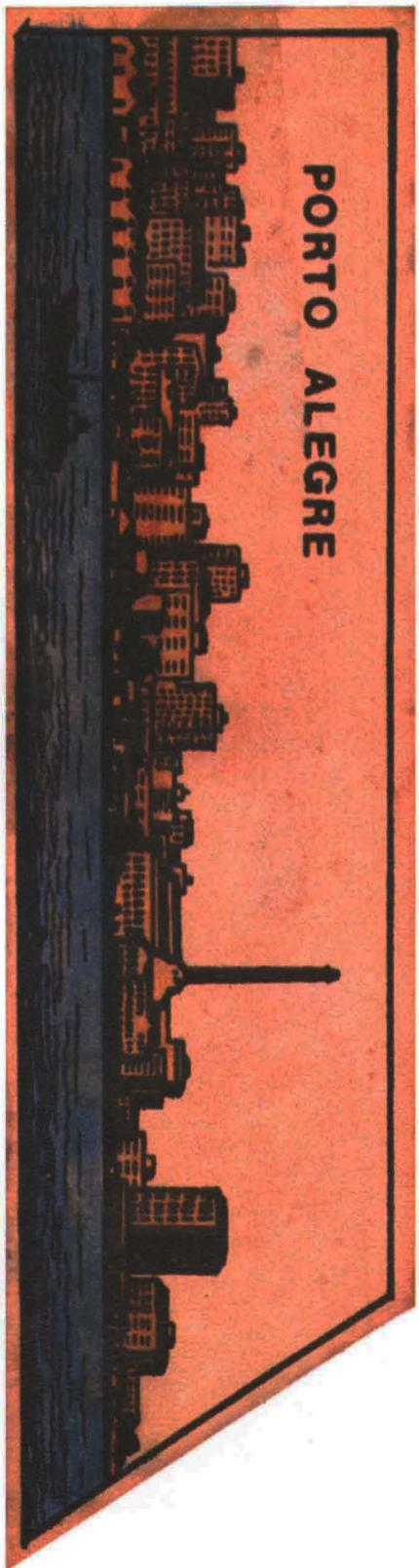
h a fall as this, I shall think
rave they'll all think me
ut it, even if I fell off the top
Which was very likely true
all NEVER come to an end
by this time?' she said aloud
the centre of the earth.

Reçe PE. Bensil





1:2



Marly Vasconcelos

ESCRITORA, TITULAR DA CADEIRA DE N° 7
DA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS – ACL.

O marcador de bordas azuladas
ancorava na página esmaecida
e diante do espelho imaginário
a moça desfiava o linho
na iluminura pequenina.
O verbo branco assobiava, sorria.
Aveludavam-se os barcos que partiam.

objetos, outros brinquedos, mais modernos, mais atualizados, mais de acordo com o momento da moda, confeccionados com materiais e por técnicas cheias da sedução "high-tech" e lançados ao consumo como produtos de acordo com a atualidade, não conseguem obter essa reação do consumidor. Podem alcançar a criança como criança. Mas não a infância como categoria presente na criança e no adulto. Esta é uma diferença fundamental entre o Brinquedo de Miriti e os brinquedos industrializados.

FONTE DE POESIA

As transformações socioculturais têm consequências práticas nas comunidades artesanais. Mesmo que, aparentemente, não haja intencionalidade, na vida e produção dessas comunidades pode-se verificar lentas e discretas mudanças. O artesanato artístico está sempre no equilíbrio inquieto entre a gratuidade livre da criação e a praticidade das exigências de formatação técnica e inserção social e econômica do artista.

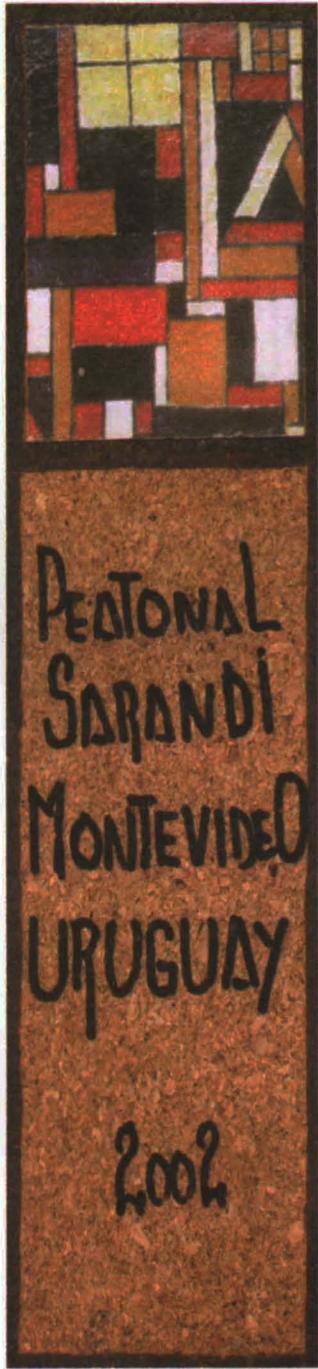
Um fator importante é a interação entre o artesão e seu mundo exterior. Seu meio ambiente. O corte adequado e a renovação do plantio de miritizeiros é uma preocupação do artesão de miriti. Manter a natureza da região em sua diversidade florestal, evitar o mono-

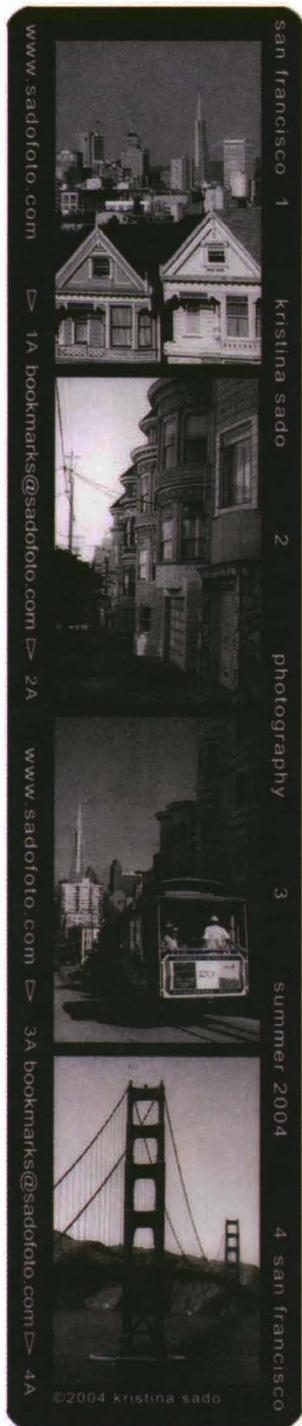
básicas, os modelos, a diversidade, sempre servindo à emoção. Da natureza, vem o material. Da emoção, a substância. Da natureza, o miriti, que o artesão recria tornando matéria e suporte de criatividade; substância dessa, o sentimento de infância, presente como sentido motivador. É da soma desses fatores que resulta o seu artesanato artístico.

No processo de interação com o "seu mundo", a família é o centro desse mundo de onde se abrem os círculos sucessivos de vivência. Além do respeito à natureza como valor, há o valor resguardado da família, da casa, do ambiente familiar. O Brinquedo de Miriti de Abaetetuba é, também, no campo social, esse eixo que faz gi-









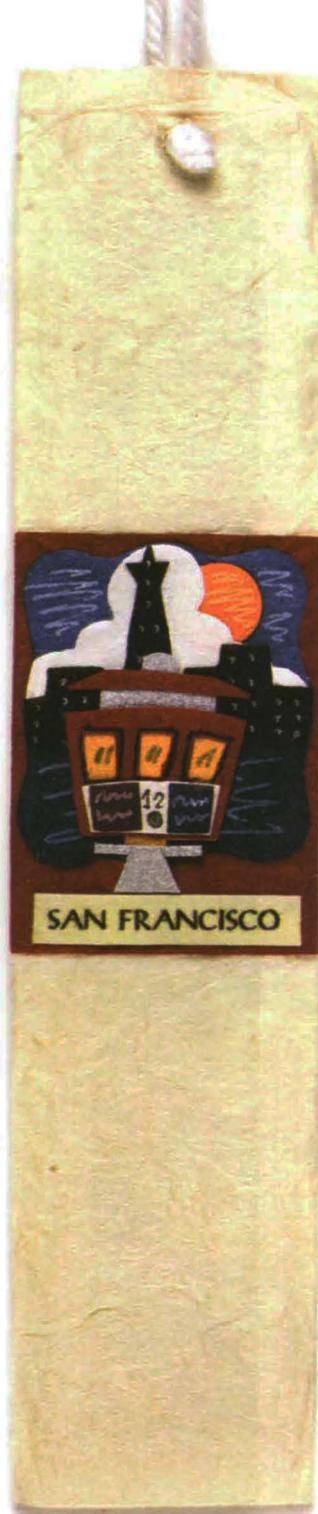
Frame 1
*'Two of
 the Ladies'*
 Alamo Square

Frame 2
*'Morning in
 Haight Ashbury'*
 San Francisco

Frame 3
'Hang On'
 Russian Hill

Frame 4
'Golden Gate'
 San Francisco Bay

Sado
 foto





A Carriage Ride in
Central Park

Photograph
by
Peter B. Kaplan

Une promenade en fiacre
dans Central Park

Photographie
par
Peter B. Kaplan

セントラルパークでの馬車散策

写真：
ピーター・B・カプラン

QUALITY ARTWORKS

Hatfield, PA 19440

ISBN 1-55969-200-6

© Peter B. Kaplan

NY11

81
Made in
Canada





BRITISH AIRWAYS

London eye

British Airways London Eye was conceived and designed by Marks Barfield Architects. Standing at 450 ft above the capital, the London Eye gives you the unique opportunity to see one of the world's most exciting cities from a completely new perspective. It is the world's tallest observation wheel and offers unrivalled, panoramic views of up to 25 miles across London and the south east. The experience can be enjoyed during daylight or you can rise above the lights of the capital city for a magical night flight.

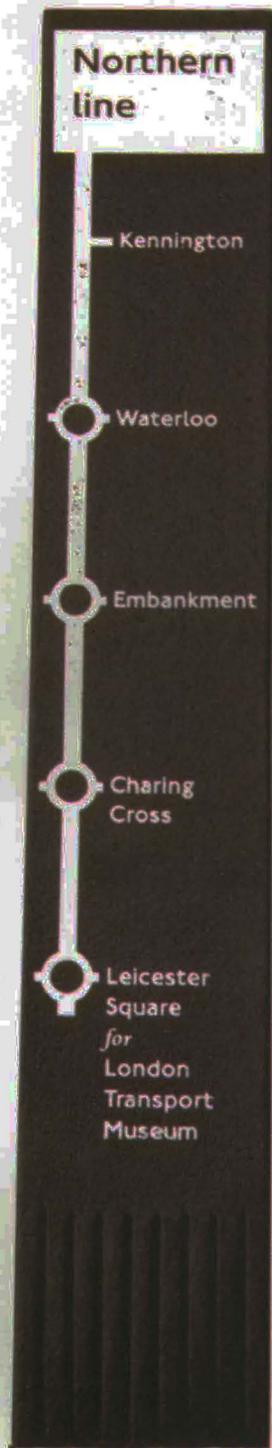
Vital Statistics

Diameter	135 metres
Weight	1,900 tonnes
Weight of single cable	1.5 tonnes
Speed	0.26 m/s
Time to revolve	30 mins
Viewing distance	25 miles

Advance bookings can be made at www.ba-londoneye.com or on 0870 5000 600. Private capsules and a variety of hospitality packages can be booked on 0870 220 2223 or at capsules@ba-londoneye.com



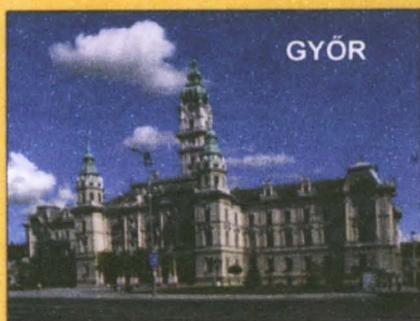
8 00 00008 00872 1



1:1,2



1:1,2

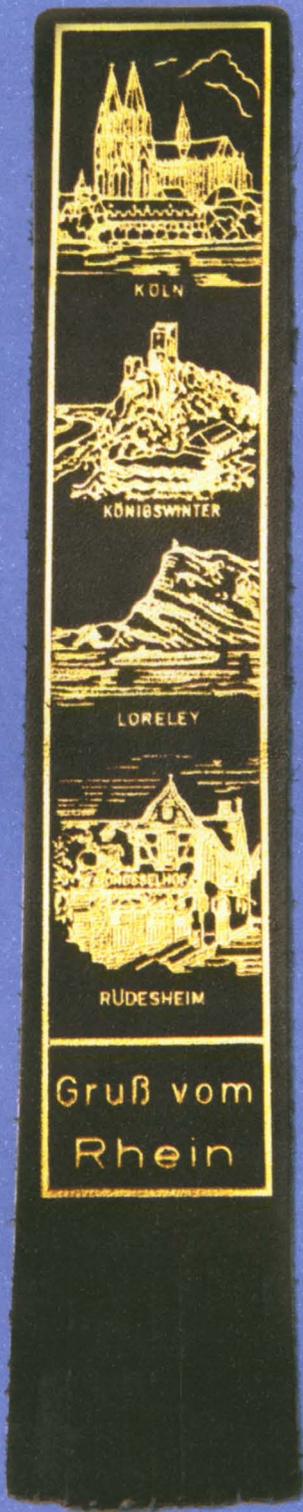


GYŐR
THE CITY
OF THE
ENCOUNTERS

GYŐR
A TALÁLKOZÁSOK
VÁROSA

GYŐR
DIE STADT
DER
BEGEGNUNGEN

LELŐCZKY



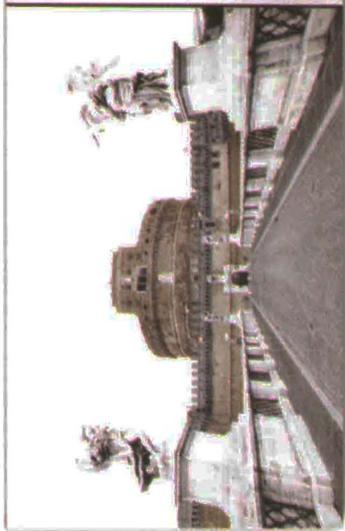
1:1,2



1:1,2



1:1,2



ROMA

Castel Sant'Angelo



FIRENZE





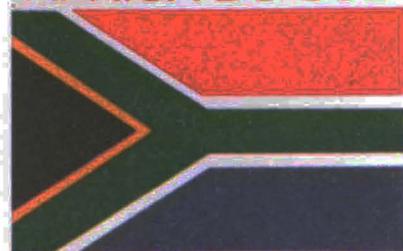
*• In Morocco,
rug making and commerce
follow from a long tradition
established through several
centuries.*

*• Au Maroc,
la fabrication du tapis et
son commerce découlent
d'une longue tradition
établie au cours
de plusieurs siècles.*

*Teppichknüpferei und
handel mit Teppichen
haben eine
viertelange Tradition
in Marokko.*

Quality

AFRICA DO SUL

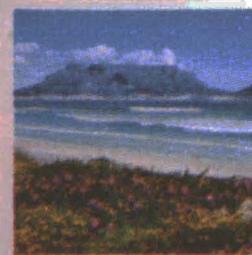


**EMBAIXADA DA
ÁFRICA DO SUL - Brasília**
Tel. (061) 312-9500
Fax. (061) 322-8491

**CONSULADO GERAL DA
ÁFRICA DO SUL - São Paulo**
Tel. (011) 285-0433
Fax. (011) 284-4862



Tel. (011) 259-1522 - SP
Fax (011) 259-0070 - SP
Tel (021) 262-6002 - RJ
Fax (021) 262-6120 - RJ





1:2

5 ORIGINAL PAPYRUS
BOOKMARKS











嵐山

Arashiyama
Cherry blossoms

渡月橋の桜



Raymundo Netto

ESCRITOR E EDITOR DAS EDIÇÕES
DEMÓCRITO ROCHA. MANTÉM O BLOG
ALMANACULTURA.

Fulgêncio colocara um livro em sua estante. Aparentemente mais um a compor o acervo de bibliófilo reconhecido. Antes de fazê-lo, entretanto, deitaria em seu interior, como a divisar qualquer coisa — o que não era o propósito —, um pequeno marcador de página. Acredite: todos os livros naquelas estantes de arrodar sobejamente o salão de sua afamada biblioteca, encerravam marcadores de página, na verdade, esta sim, a coleção queridinha de Fulgêncio.

Ria-se ele quando os intelectuais e estudiosos da cidade ou dos arredores deitavam olhos basbaques diante do relevo de seu acervo literário, tecendo-lhe comentários dos mais prestigiosos. Ora, essa, de nunca sonharem que para ele a aquisição de tais obras era um preciosismo, um capricho de quem a sorte vingou fortuna. Ademais, era mesmo um colecionador de marcadores de página e, assim, dava-se o luxo de escolher berços de grande valia, condizentes àquelas supostas preciosidades. Ali, os encontrava de todos os tipos e formas. Nem sabia desde quando, mas, viajante contumaz, dera um dia de sair em busca dos gêneros possíveis, fossem de papel cartonado, seda, renda, osso, couro, palha, em origami, etc. Desde então, cada um a lhe chegar às mãos, provocava das vezes de extrair-lhe lágrimas ou, no mínimo, de render uma por toda noite da mais fervorosa



contemplação. Os livros? que os sebitas se preocupassem com eles. Tinha-os a seus pés.

Aqueles a não lhe compreender a mania, eram de pronto tachados de ignorantes: "Não reconhecem um tesouro quando estão diante de um!", o que não o aborrecia, absolutamente; ao contrário, o exaltava diante das poucas visitas fatigadas de histórias, mais de milhares, contadas demorosamente, diante de um silêncio ouvinte a admirar como era possível que cada pecinha daquelas, nas mãos de Fulgêncio, tomasse ares de brilhantes.

Numa noite não vulgar, chegou-se a um salão de festas. Figura ilustre e bem-posta na vida, fora recebido com etiqueta e não tão sinceras lisonjarias. Até o anfitrião deteve-se a saudações aligeiradas de quem não pretendia estragar a noite com a verborragia de colecionador: "Convidei, mas pensei que não viesse... É doido!", justificava à mulher.

Beatriz, filha moça do casal, ao vê-lo rodopiar altivo e solitário entre os convidados, e sabedora de ele ser proprietário de basto patrimônio literário, aproximou-se. Era, dizia, uma leitora voraz, grande apreciadora da literatura e, em especial, da poesia. Visivelmente ingênua, transbordava um discurso meloso e romântico que enjoaria até o Fulgêncio, não estivesse ele entediado da ausência de ouvintes. As suas histórias de caça a marcadores pelo mundo entalavam-lhe a garganta e, não por outro motivo, aceitou conhecer o acervo da casa.

E assim, Beatriz o encaminhou à biblioteca, certa de que a sua coleção pessoal não o animaria, mas também ela sofria da necessidade de falar a alguém.

Apesar da pompa do gabinete, a biblioteca era modesta. O convidado expressou apatia. O que Beatriz não sabia, porém, é que aquele esnobe e presunçoso, de certa forma, tratava-se de um ignorante. Nada entendia de poemas, de literatura, não acompanhava folhe-

tins, e tinha os livros apenas com invólucros caros para seus diletos marcadores de página, estes sim, a seu ver, genuínas obras de arte.

Fulgêncio pôs-se a olhar as fileiras de livros encadernados. Sacava um ou outro da estante. Lia-lhes o dorso com falso interesse, a assentar o pincenê esverdeado ao nariz. A jovem, deslumbrada, aproveitava e punha-se a descrever obra e autor num falatório, sabemos, desperdiçado, recebido com monossilabos desentusiasmados.

Surpreendeu, então, quando o Fulgêncio esbarrou com a escrivaninha. Nela, quatro ou cinco marcadores de página, coloridos, com detalhes dourados ou de vidro, quase artesanais. Quis saber deles, da sua origem, mais e mais... Ela, interrompida na descrição de Álvares de Azevedo, logo dispensou: "Se o senhor gostou, pode levá-los, eu não uso...".

"Não, como não?", absurdou-se, e, mecanicamente tomou o exemplar que a moça tinha nas mãos. "É o que você está lendo agora? O poeta?" Ela sorriu e assentiu com a cabeça. Fulgêncio abriu o pequeno livro numa página marcada e surpreendeu-se: em vez do tradicional marcador, havia uma rosa murcha, descolorada, decrépita. Era ela o marcador único que orientava e guiava a sua leitura: "Não disse ao senhor que não precisava?" E sorriu. "Uma afronta — pensou consigo. O que pensa essa songamonga". Não quis ver mais nada, lançou o livro na mesa, colocou os marcadores no bolso. Pediu licença, tinha que beber água. Não, não precisava se incomodar, ele mesmo a buscaria. Não estava se sentindo nada nada bem!

Passados alguns minutos e dois ou três copos de vermute, o colecionador começou a delirar. Admitia: nada havia de mais original e singular do que aquela rosa. Um exemplar pálido, amassado, é verdade, mas que viços e frescuras trazia inda em si, a ponto de sobrepujar os demais e de resistir ao seu próprio fim? Na cabeça de Fulgêncio os pensamentos davam voltas o tempo inteiro em torno da rosa da estudante, quando destemperou-se: aproveitando os clamores de

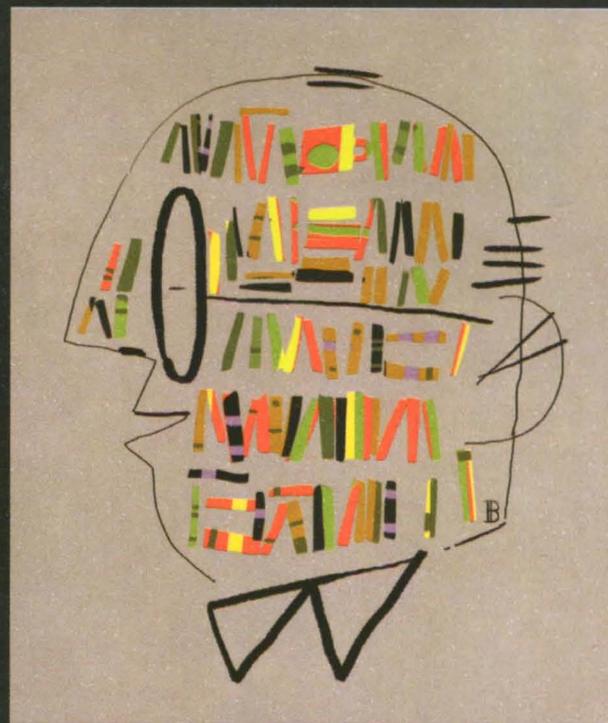
vivas e o estalar de champãs, desatinou pelo corredor em direção ao gabinete. Tomou o livrinho com as duas mãos e, trêmulo, sorriu à rosa como a pedir o consentimento. Não esperou, escondeu-o no fraque e retirou-se logo, apanhando o primeiro coche a passar na rua.

Ao passo de casa, estreitava o livro ao peito, chorando de alegria e de vergonha. Haveria de pedir desculpas pela grosseria da súbita retirada sem despedida. Haveria, outrossim, de encontrar uma forma de buscar reparação àquela mocinha, coitada... mas depois, só depois.

Chegando à sua biblioteca, acendeu o lampião, largou-se das roupas, arremessou de lado o livrinho de Beatriz, julgando-o não merecedor de tal exclusiva prenda, tão belo e extraordinário exemplar, um cálice amoroso que ora colhia com cuidado e sentia, como virgem, em seus lábios...

Escolheu novo livro, um dos mais caros, e deitou-lhe a rosa na página 89, não percebendo que ferira o papel com um espinho, de onde manaria, por sobre a última estrofe de um poema, um traço indescrito de dor e de sangue.





Lúcio Alcântara é médico, escritor e político. É ainda um leitor contumaz. Lê de tudo, sem preconceitos, e tem um apreço inestimável pelo objeto livro: conteúdo e forma.

Os marcadores de livros, naturalmente, atravessaram seu caminho, chegaram até ele, ficaram e continuam a chegar. Tornaram-se propósitos em si mesmos. Puro afeto.

O sentido desse livro, como o próprio Lúcio afirma, é "partilhar com os companheiros de travessia a satisfação por ter reunido ao longo dos anos este conjunto" — apenas uma amostra de sua coleção de marcadores, façamos a ressalva — "cuja apresentação está enriquecida pela valiosa participação de ilustres colaboradores". Puro desejo.



ESTE LIVRO FOI COMPOSTO
NAS FONTES **ANUBIS PRO E PRELO**.
PROJETADAS POR DINO DOS SANTOS.
IMPRESSO EM MAIO DE 2013
PELA EXPRESSÃO GRÁFICA.
FORTALEZA, CEARÁ.

FORAM NUMERADOS 70 EXEMPLARES,
ASSINADOS PELO AUTOR, DESTINADOS A
BIBLIÓFILOS E COLECIONADORES.



CHARLES RENNIE
MACKINTOSH
1868-1928



O homem que Marco Gualis
converte de 20 textos e a linguagem

EDITORA LABIRINTO



FUNDAÇÃO
WALDEMAR ALCÂNTARA



inspired e dar cabo das coisas
que infestam o mundo. Mas sabe
de um problema crônico:
é desastoso. Com ele não tem
meio-termo: é tudo por um fio.

